Arte: Christina Oiticica abre mostra em centro cultural que leva seu nome e do marido, Paulo Coelho, na Suíça SEGUNDO CADERNO



O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) —— (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 26 DE MAIO DE 2025 ANO C • Nº 33.530 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 7,00

FRAUDES NO INSS

Fazenda calcula ressarcimento de aposentados em até R$ 2 bilhões

Governo estima o valor com base nas reclamações feitas por beneficiários após o esquema de descontos irregulares vir à tona

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, estima que o valor do ressarcimento dos descontos indevidos aos aposentados e pensionistas do INSS deve ser de até R$ 2 bilhões. O cálculo leva em conta o número de reclamações já realizadas pelos beneficiários no aplicativo Meu INSS e pelo telefone 135 após o escândalo de descontos indevidos vir à tona a partir das investigações da Polícia Federal. A AGU solicitou à Justiça o bloqueio de R$ 2,5 bilhões em bens de 12 entidades, mas há dúvidas se o dinheiro desviado será encontrado nas contas dos investigados e qual seria o prazo para devolver os recursos. PÁGINA 19

Oposição faz ofensiva para barrar aumento de alíquotas do IOF

Deputados e senadores de oposição apresentaram projetos para cancelar todas as novas regras envolvendo o imposto anunciadas no fim da semana passada. PÁGINA 20

Centrão se afasta de Lula e sinaliza rejeitar aliança para a reeleição em 2026

Movimentos recentes de União Brasil, PP, PSD e MDB ilustram os percalços que Lula terá para forjar, até o próximo ano, alianças pela reeleição. PÁGINA 4

FERNANDO GABEIRA

Cresce percepção de que nossa democracia não é imortal PÁGINA 2

DEMÉTRIO MAGNOLI

Israel faz do antissemitismo álibi para limpeza étnica PÁGINA 3

ANTÔNIO GOIS

Cotistas têm desempenho similar ao dos demais alunos PÁGINA 13

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS

Quiosques abafam o que o Rio tem de melhor SEGUNDO CADERNO

DIVULGAÇÃO/FUNDAÇÃO NEOTRÓPICA

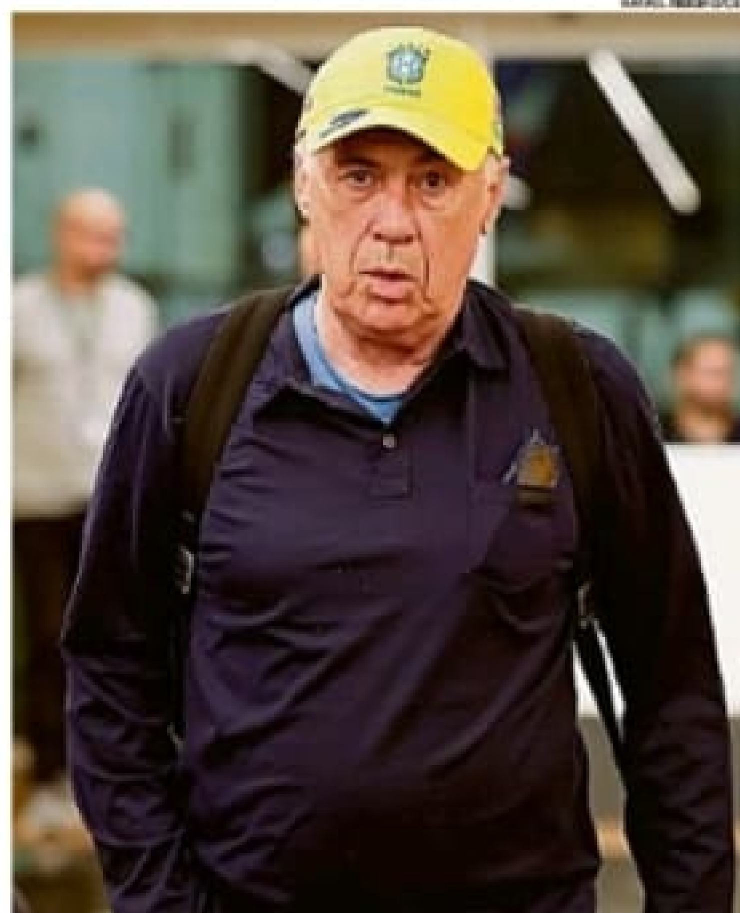


Um rastro de desmatamento no coração de Bonito

O avanço do plantio de soja está suprimindo o verde em Bonito (MS), um dos principais destinos do turismo ecológico do país. Entre 1985 e 2023, a área devastada foi de 90 mil hectares, o equivalente a 126 mil campos de futebol. PÁGINA 14

ESPORTES

RAFAEL RIBEIRO/CBF



Ancelotti desembarca e abre nova era com convocação

O técnico Carlo Ancelotti desembarcou no aeroporto do Galeão na noite de ontem e começa hoje o trabalho na seleção brasileira. A primeira missão é a apresentação da lista de convocados para os jogos das Eliminatórias contra o Equador, em 5 de junho, em Guayaquil, e o Paraguai, no dia 10, na Neo Química Arena, em São Paulo.

Samir Xaud confirma favoritismo e é eleito presidente da CBF

Com 103 votos, o médico Samir Xaud, de 41 anos, foi eleito para presidir a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) até 2029. O dirigente de Roraima recebeu apoio da maioria das federações, mas a votação foi boicotada por metade dos clubes das séries A e B, que não estiveram na sede da entidade para participar da disputa.

FABIANO ROCHA



Fla bate Palmeiras e encosta no líder

Com gol de Arrascaeta, que alcançou a artilharia do Brasileirão, e Ayrton Lucas, o Flamengo venceu o Palmeiras no Allianz Parque e chegou a 21 pontos, um a menos que o rival paulista. Com o resultado, o rubro-negro mantém o tabu de não perder para o alviverde no campeonato desde novembro de 2017.

ADRIANO FONTES/FLAMENGO



TÊNIS DE MESA FAZ HISTÓRIA

Hugo Calderano conquista prata inédita em Mundial

De Trump a Orbán, os incentivos globais pelo aumento da natalidade

Tanto nos Estados Unidos quanto na Hungria, governos preocupados com o declínio das taxas de natalidade incentivam a procriação local. PÁGINA 31

Engenharia tem queda de matrículas, e MEC quer mudanças no curso

O país registrou 894 mil alunos em 2023 — eram 1,25 milhão em 2015. Depois de restringir a graduação à distância na área, governo planeja novas medidas. PÁGINA 13

Hospitais federais do Rio recebem melhorias, mas problemas persistem

Seis meses após reestruturação, hospitais federais do Rio reabriram leitos e três emergências, mas filas, superlotação e problemas de infraestrutura permanecem. PÁGINA 21

Mulheres com depressão pós-parto têm alterações cerebrais durante a gravidez

Pesquisas mostram que duas áreas cerebrais envolvidas no controle das emoções aumentam de tamanho em mulheres que desenvolvem depressão pós-parto. PÁGINA 18

Opinião do GLOBO

É incoerente governo americano pressionar STF

Trump persegue adversários e corteja ditadores. Não tem cabimento Rubio tentar dar lições de democracia

O secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, afirmou que "há grande possibilidade" de aplicação de sanções contra o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes — há estudos para punir também outros ministros do Supremo. A iniciativa revela a incoerência flagrante da atual diplomacia americana.

Rubio deu a declaração em depoimento à Comissão de Relações Exteriores do Congresso, respondendo à pergunta de um deputado republicano sobre a posição da Casa Branca diante do que chamou de "perseguição política" no Brasil e da "prisão iminente" do ex-presidente Jair Bolsonaro. A justificativa para as sanções é a versão fantasiosa, disseminada entre os trumpistas, segundo a qual o Supremo brasileiro persegue e censura os bolsonaristas. Ora, não há perseguição política aqui. Bolsonaro e os demais denunciados por tentativa de golpe de Estado respondem a processo com todos os direitos constitucionais garantidos aos réus.

É uma situação que contrasta com a dos Estados Unidos, onde o presidente Donald Trump tomou sucessivas medidas em desafio às normas democráticas. Seu mandato é marcado por retaliações contra aqueles que considera inimigos. É o caso de universidades como Harvard, submetida a suspensão de verbas por desafiar a tentativa de intervenção do governo em sua gestão e, no último lance de perversidade, proibida de aceitar alunos estrangeiros (proibição até o momento revertida por decisão judicial). Ou dos escritórios de advocacia que atendem adversários políticos ou atuaram em processos contra Trump, alguns deles forçados a negociar a revogação das penalidades em troca de serviços advocatícios ao governo (outros também compelidos a recorrer à Justiça). Ou ainda das agências reguladoras federais, cujos conselheiros ou presidentes Trump tenta demitir em desafio ao mandato fixo assegurado por lei (entre elas, o Federal Reserve, banco central americano).

Trump também não disfarça sua simpatia por déspotas mundo afora. Seu pendor pelas ditaduras é eloquente no caso da guerra na Ucrânia. Atraiu o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, ao Salão Oval da Casa Branca sob o pretexto de assinar um contrato de acesso americano a jazidas minerais em troca de garantias de segurança. O democrata Zelensky se viu numa emboscada, acossado como culpado pela guerra com a Rússia de Vladimir Putin. Ao mesmo tempo, o autocrata Putin — responsável pelo conflito ao invadir o território ucraniano — tem sido tratado com deferência singular por Trump.

Outro ditador que Trump cortejou em seu giro recente pelo Oriente Médio foi o emir do Catar, Tamim bin Hamad Al Thani, de quem ganhou de presente um luxuoso Boeing 747, avaliado em US$ 400 milhões, logo incorporado às aeronaves presidenciais. Na mesma viagem, visitou a Arábia Saudita, onde trocou efusivos cumprimentos com o príncipe herdeiro Mohammed bin Salman (MBS), a cujo governo não poupou elogios. MBS é conhecido pela crueldade com que trata seus inimigos (o caso mais célebre foi o jornalista dissidente Jamal Khashoggi, assassinado no consulado saudita de Istambul, depois esquartejado).

Como se vê, nem a diplomacia nem a atual administração americana têm condições de dar aulas de democracia a ninguém.

Combustível sustentável para a aviação requer agilidade em Brasília

Investidores apostam em atender demanda gerada por substituição do querosene, mas falta regulação

A partir de 2027, as companhias aéreas deverão cortar 1% das emissões de carbono nos voos domésticos, percentual que subirá até 10% em 2037. Já começou uma corrida para garantir o cumprimento da meta. Depois do pioneirismo no álcool, o Brasil tem agora a oportunidade de tornar-se importante fornecedor de combustível sustentável para a aviação, conhecido pela sigla SAF, substituto do querosene derivado do petróleo. O essencial o país tem: tecnologia e grande disponibilidade de biomassa, fonte de matéria-prima dos biocombustíveis.

O projeto da Petrobras é o mais avançado. Ele parte do coprocessamento de óleos vegetais em refinarias de São Paulo, Rio e Minas Gerais. A Acelen, braço do fundo Mubadala, dos Emirados Árabes Unidos, controlador da refinaria de Mataripe, na Bahia, prevê para o ano que vem o início da produção de SAF no estado, a partir da macaúba, fruto de uma palmeira nativa. A Acelen constrói sua biorrefinaria integrada a 180 mil hectares dessa palmeira de sete a dez vezes mais produtiva que a soja — outra matéria-prima do SAF — e também mais sustentável (além de ser usada na recuperação de áreas degradadas). Há também o projeto da Brasil BioFuels (BBF), em Manaus, maior produtora de óleo de palma da América Latina.

As três empresas investem R$ 28 bilhões para produzir o biocombustível para aviação no Brasil, de acordo com relatório da consultoria britânica L.E.K. Consulting produzido a pedido do GLOBO. Há grande interesse de investidores. Em chamada feita pela Finep e pelo BNDES, foram apresentadas 76 propostas de biorrefinarias destinadas à produção de combustíveis sustentáveis para aviação e navegação, representando investimento total de R$ 167 bilhões. Segundo o presidente da Finep, Celso Pansera, 43 das propostas são para produzir SAF.

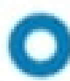
A demanda por SAF, diz o relatório da L.E.K., atingirá 126 milhões de litros em 2027 e chegará a 1,75 bilhão de litros anuais na década seguinte. As companhias aéreas terão um gasto adicional de US$ 140 milhões no primeiro ano da transição, até chegar a US$ 1,4 bilhão. Mas é primeiro preciso resolver uma equação financeira para tornar o SAF viável. Seu custo de produção é, em média, de 2,5 a três vezes superior ao do querosene. É preciso baixá-lo por meio de ganhos de produtividade. "Se não houver mandatos dos governos, incentivos para a cadeia de produção e taxação de carbono, a conta não para em pé, sob uma ótica puramente econômica", diz Clayton Souza, sócio no Brasil da L.E.K.

A Gol, que participa das discussões, afirma que não há espaço para que o aumento de custo seja absorvido pelos passageiros e pelas companhias. Diz acreditar que o governo está atento à questão. Para a Latam, o maior desafio é a regulamentação da Lei de Combustíveis do Futuro, para dar segurança jurídica a todo o negócio. O Brasil tem condições de ser uma plataforma de exportação do produto. Será inaceitável se a lentidão de Brasília prejudicar atividade tão promissora.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

FERNANDO GABEIRA



blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br



A democracia não é imortal

A democracia no Brasil está morrendo há alguns anos. Às vezes penso nisso e me pergunto por que não conseguimos deter a decomposição. Não é um processo linear, houve vitórias no caminho. Mas cresce aos poucos a consciência de que ela não é imortal. Às vezes, vejo o Estado brasileiro como um barco solitário que navega no oceano dos interesses da alta burocracia, sem grandes contatos com a costa, onde vivem as esperanças e os sonhos cotidianos.

A imagem de um barco desgovernado é muito fortalecida pelo Congresso. Os deputados detêm parte do Orçamento e lutam, de inúmeras formas, para evitar a transparência dos gastos. Determinaram um aumento no número de parlamentares, de 513 para 531, o que significa novos gastos de, no mínimo, R$ 64 milhões anuais.

E nós, o que fizemos? Na verdade, o tema passou batido. Teve menos repercussão que os projetos que regulam a assistência médica ou os bebês reborn. Isso não significa que a sociedade tenha lavado as mãos. Ela se pronunciou num projeto que privatizava áreas do litoral, voltou a se manifestar no projeto que criminalizava vítimas de estupro. O problema é a lógica desses clamores. Às vezes surgem, às vezes não. Tudo depende de os temas terem viralizado. Muitos deles são sérios, mas simplesmente morrem nos algoritmos.

Resta então pensar nos contrapesos. O STF tem condições de realizar esta tarefa sozinho? No caso das emendas parlamentares, luta pela transparência desde o início do orçamento secreto. Mas ainda não venceu neste quesito claramente constitucional: como se gasta o dinheiro público. Há muitos problemas em depositar todas as fichas no STF. O Judiciário é vulnerável. Muitos juízes ganham salário acima do teto. Há investigações sobre venda de sentenças no STJ, inquéritos sobre a Justiça de Tocantins e Mato Grosso.

> ***É uma falsa suposição pensar que a política pode seguir sua carreira solo, ignorando os anseios da sociedade***

Há outro perigo em erigir o STF como salvador. Depois de sua atuação em defesa da democracia, surgiram inúmeras denúncias de excessos. Elas repercutem mais na imprensa internacional do que no Brasil. The Economist e The New York Times já publicaram amplas reportagens sobre o tema. É difícil imaginar que façam o jogo da extrema direita, pois claramente não se identificam com ela.

O Supremo, no Brasil, avançou muito na concessão de prerrogativas aos seus ministros. Podem julgar casos defendidos por parentes. Podem ser empresários, interferem em nomeações.

O governo mesmo está um pouco espremido entre essas duas forças que não pode confrontar. Precisa do Supremo e do Congresso. E ainda está pressionado por denúncias de corrupção no INSS. Nada a esperar de Lula para deter a engrenagem. É o favorito nas eleições de 2026. Com a força da grana, o atual Congresso será essencialmente o mesmo.

O que esperar do futuro, nessas circunstâncias? As revoltas de 2013 moveram o país, e o resultado em 2018 foi a eleição de um *outsider*, Jair Bolsonaro. Nem era verdadeiramente *outsider*. Sua experiência culminou no orçamento secreto, que ampliou o abismo entre política e povo. Com um discurso de prosperidade do indivíduo, Pablo Marçal em São Paulo conseguiu empolgar parte da juventude. Fracassou ao se mostrar completamente amoral e pouco hábil em política.

Já existe cansaço com tudo que está aí e também cansaço com quem se apresenta contra tudo o que está aí. É uma falsa suposição pensar que a política pode seguir sua carreira solo, ignorando os anseios da sociedade. Mais cedo ou mais tarde pode haver colisão, e temos de nos preparar, desde agora, para que a democracia não seja atropelada por ela. Não há outra esperança fora da planície, onde estamos todos. Será preciso superar a indiferença e visualizar, rapidamente, o abismo, para evitar que o país caia nele.

GRUPO GLOBO
Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S.A.
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ. CEP 20.230-240 - Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado
Rio: Rafael Galdo
Economia: Luciana Rodrigues
Mundo: Leda Balbino
Saúde: Adriana Dias Lopes
Segundo Caderno: Marcelo Balbio
Esportes: Thales Machado
Fotografia e vídeo: André Sarmento
Home e redes sociais: Tiago Dantas
Audiência: Gabriela Goulart
Acervo e Qualificação: Willian Helal Filho

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio
Rio Show: Inês Amorim
Ela: Marina Caruso
Bairros: Milton Calmon Filho

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto
São Paulo: Luís Rivelo

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
(O Globo não faz cobrança em domicílio)

VENDAS EM BANCA

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5393 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

FSC
CARBON FREE

_SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Preto Zezé (quinzenal)
_TER _ Merval Pereira _ Pedro Doria _ QUA _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_SEX _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ SÁB _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

DEMÉTRIO MAGNOLI

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

Terror de Estado

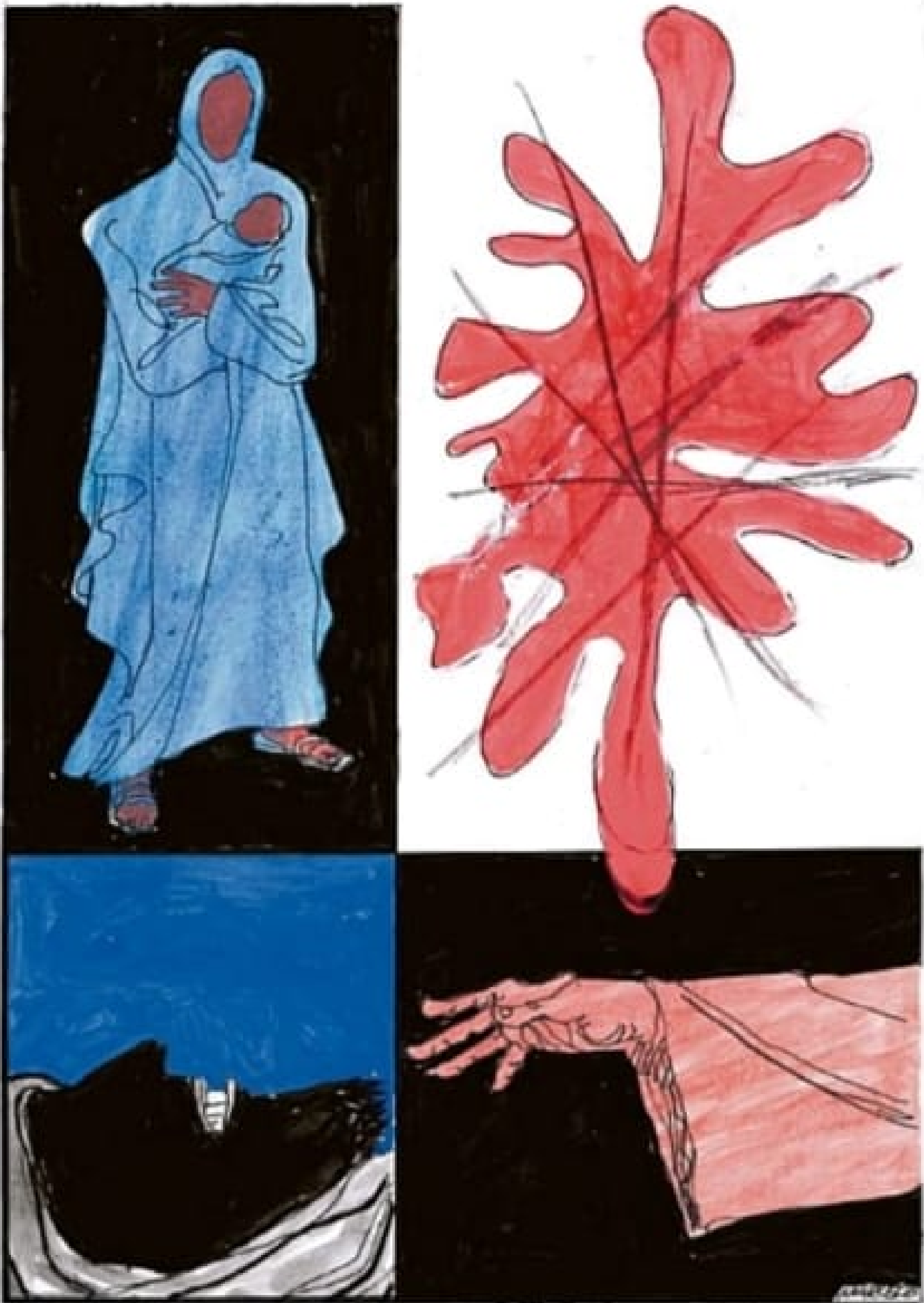
Na quarta-feira, Benjamin Netanyahu condicionou o encerramento da guerra em Gaza à implementação do plano de Trump de remoção da população palestina do território. No dia seguinte, Gideon Saar, seu ministro do Exterior, atribuiu o assassinato de dois jovens funcionários da embaixada israelense em Washington à "tóxica incitação antissemita" difundida também pelos líderes europeus que pressionam por um cessar-fogo. O governo de Israel faz do antissemitismo álibi para a limpeza étnica.

Bezalel Smotrich, principal arauto do supremacismo no governo Netanyahu, descreveu o objetivo da nova ofensiva em Gaza: "Destruir o que resta da Faixa simplesmente, porque tudo ali é uma grande cidade do terror". A sentença cumpre a função criminosa de identificar ao Hamas o conjunto da população palestina.

Não se faz limpeza étnica apenas com mísseis, artilharia e blindados. A operação exige um conceito político, uma narrativa ideológica: a noção de que cada palestino seria um potencial terrorista. Anos atrás, Smotrich elaborou um projeto de lei destinado a "restaurar o sistema judicial da Torá", transformar Israel em teocracia judaica. Netanyahu patrocinou seu percurso das margens da política israelense até o núcleo do poder. Trump adotou, como política dos Estados Unidos, sua meta extrema, a limpeza étnica.

Os objetivos da guerra sofreram metamorfose radical. A libertação dos reféns, explicou Netanyahu, tornou-se algo secundário. A eliminação do Hamas transformou-se em degrau intermediário. Smotrich explicitou que, depois da relocação dos palestinos para o sul de Gaza, eles serão transferidos ao exterior, "como parte do plano do presidente Trump". Israel só pode conduzir a limpeza étnica com o amparo dos Estados Unidos.

Segundo Trump, Gaza tornou-se "inabitável". "Nada resta a ser salvo" no território. A ofensiva militar em curso destina-se a confirmar o diagnóstico emanado da Casa Branca. Sua finalidade é completar a destruição das infraestruturas civis e aterrorizar a população, criando as condições para a remoção. Na síntese apropriada dos palestinos, seria uma "segunda Nakba", uma catástrofe tão devastadora quanto o êxodo provocado pela derrota na guerra de 1948. Desta vez, porém, a Nakba fulminaria definitivamente o projeto da paz na Terra Santa pela convivência de dois Estados.



União Europeia, França e Reino Unido — finalmente, talvez tarde demais — reagem ao terror de Estado israelense, exigindo o fim da ofensiva. Pairam no ar as hipóteses de sanções e do reconhecimento diplomático da Palestina como Estado independente. Seriam gestos drásticos, ainda que largamente simbólicos. Contudo, pela primeira vez, os aliados tradicionais de Israel ensaiam uma ruptura histórica.

Não é pouco. Israel nasceu como resposta ao Holocausto, à supressão quase completa da vida judaica na Europa. O maior crime do século XX esculpiu um tabu político e diplomático: a solidariedade incondicional europeia ao Estado judeu, que se manifestou ao longo de todas as guerras travadas por Israel. Hoje, Netanyahu e seu cortejo de extremistas colocam em risco a excepcionalidade israelense.

O antissemitismo contemporâneo oculta-se atrás do véu do antissionismo. Sua face desnuda-se, porém, quando a palavra "judeu" surge como sinônimo de "israelense". Por meio da acrobacia semântica, o "judeu" torna-se responsável pelas ações de Israel e até pelos crimes de guerra cometidos pelo governo israelense. A conflação dos dois termos eclodiu em incontáveis protestos contra a guerra em Gaza e, especialmente, nas hostilidades dirigidas a estudantes judeus em universidades dos Estados Unidos. O assassino do casal de funcionários da embaixada em Washington gritou o lema "Palestina livre" no momento em que foi preso.

À sombra de Trump, o governo de Israel empenha-se num perverso exercício de imitação. Apropriando-se da lógica dos antissemitas, Gideon Saar ergue a acusação de antissemitismo contra os líderes europeus que recusam o papel de cúmplices num crime contra a humanidade. No fim das contas, ele está dizendo que Auschwitz justifica a limpeza étnica.

PRETO ZEZÉ

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

Cinema como espelho e vitrine: virada do jogo - parte 2

O cinema brasileiro vive um impasse. De um lado, o avanço das tecnologias, das plataformas e do acesso à produção digital. De outro, um mercado ainda concentrado, tímido, desigual. Uma nova onda começa a se formar — vinda das margens, das periferias, das capitais nordestinas, dos interiores potentes que aprenderam a se narrar. É aí que o cinema deixa de ser apenas linguagem estética para se tornar estratégia política, econômica e territorial.

A força do audiovisual está em sua capacidade de construir relevância. No mundo hiperconectado, relevância é poder. Quem entende isso não apenas filma, mas disputa mercado. O projeto Edmilson e Halder é escola porque ensina que não basta contar histórias. É preciso criar estrutura, construir redes, formar novos centros de gravidade. Daí a urgência de pensar um "Norte e Nordeste Cine" — uma rede que desconcentre e reinvente a lógica da produção brasileira.

O Brasil não pode mais ser uma nação contada por um só sotaque. Cada cidade, cada rua, cada viela carrega um roteiro pronto para ser filmado. O audiovisual precisa deixar de ser produto de exceção para se tornar política pública: motor de autoestima, de turismo, de pertencimento e de desenvolvimento econômico.

O eixo Rio-São Paulo, com sua relevância histórica, não pode mais ser o único porto de partida. O centro é uma invenção — e a força do novo Brasil está nas bordas, onde a invenção não é luxo, é necessidade.

Na adaptação para o mundo do streaming, uma nova batalha se impõe: disputar espaço com algoritmos. Aqui cabe uma reflexão urgente. "Os algoritmos hoje definem o fluxo dos investimentos: mais números, menos sentimentos. Mais alcance, menos alma, vida, pertencimento, desejo, tesão criativo. O algoritmo só detecta o que já existe, o que já performa. Mas e o novo? E o original? Não dá pra espremer a alma criativa num plano cartesiano. Algoritmos podem ser ferramentas, nunca o olhar criativo que transcende", como disse professor Halder Gomes.

O Brasil não pode mais ser uma nação contada por um só sotaque. Cada cidade, cada rua, cada viela carrega um roteiro para ser filmado

Esta é a encruzilhada do audiovisual brasileiro. Produzir para agradar à máquina ou produzir para provocar o mundo? As respostas ainda estão sendo escritas, filme a filme, história a história.

É nesse cenário que a relevância da produção do Norte e Nordeste ganha ainda mais peso. Autenticidade é um ativo estratégico num mercado saturado de fórmulas. A pluralidade de rostos, vozes e narrativas é mais que representatividade, é sobrevivência de mercado.

Para que isso se consolide, é preciso disputar mercado de verdade. Estruturar redes, leis, fundos regionais, escolas de formação, linhas de financiamento, circuitos de exibição e distribuição próprios. Fazer do audiovisual um ecossistema completo — não apenas uma cerimônia de premiação.

O futuro do cinema brasileiro será descentralizado ou não será. Não porque é bonito ser plural. Mas porque a inteligência do mercado, a potência da cultura e a força da sobrevivência exigem isso. Um país, muitas telas. Muitos sotaques. Muitos Brasis. Que venham mais Edmilsons. Mais Halders. Mais cineastas que recusem o papel de coadjuvantes em seu próprio país. A câmera está ligada. A história só começou.

ARTIGO

A revolução que o Brasil não pode perder

LUIZ CLÁUDIO COSTA

A inteligência artificial (IA) não é mais apenas inovação tecnológica. Ela se tornou a infraestrutura invisível da ciência, da economia e da sociedade. Em 2024, a IA entrou para a história da ciência ao estar presente em dois Prêmios Nobel: de Química, pelas descobertas viabilizadas por algoritmos no design de proteínas artificiais, e de Física, pelas simulações complexas que desvendam mistérios do Universo. A IA, antes coadjuvante, agora é protagonista das maiores transformações científicas do nosso tempo.

Enquanto o mundo acelera, o Brasil ainda hesita. E essa hesitação tem preço: o atraso. O "Future of jobs report 2025", do Fórum Econômico Mundial, mostra que 91% das empresas brasileiras já usam IA, mas também revela um paradoxo alarmante: a maior barreira para o avanço da inovação no país é a escassez de talentos preparados. Adotamos tecnologias, mas sem capacitar as pessoas. É como tentar construir arranha-céus sobre um alicerce de areia.

O mesmo relatório aponta que 89% dos empregadores brasileiros planejam requalificar suas equipes nos próximos cinco anos. Parece promissor, mas, sem uma política coordenada — envolvendo governo, setor produtivo e educação —, será insuficiente. A IA pode ser o motor de crescimento ou o agente da exclusão em massa. O que definirá o rumo do país são as escolhas que fizermos agora.

A comparação com a Revolução Industrial é inevitável. Na época, os países que lideraram a transição colheram prosperidade e protagonismo. Os que hesitaram colheram dependência. A diferença é que, hoje, a transição acontece em velocidade exponencial. A IA não apenas muda profissões; ela transforma a natureza do trabalho, da aprendizagem, da criatividade e até da cidadania.

A IA pode ser o motor de crescimento ou o agente da exclusão em massa. O que definirá o rumo do país são as escolhas que fizermos agora

É urgente revisar a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), inserindo competências digitais de forma transversal desde o ensino fundamental e incluindo temas como alfabetização em IA, ética digital, pensamento computacional e habilidades socioemocionais, como empatia e pensamento crítico. A escola brasileira ainda prepara jovens para o século XX, enquanto o mundo já vive o XXI.

Mas currículo não muda a realidade. Não se faz educação de qualidade sem professores. É preciso criar um Programa Nacional de Formação Docente para a Era Digital, que não seja apenas técnico, mas também humano, interdisciplinar e criativo. O educador precisa deixar de ser apenas transmissor de conteúdo para se tornar mentor de trajetórias num mundo mediado por algoritmos.

O desafio não se restringe aos bancos escolares. Precisamos de um plano nacional de requalificação profissional em larga escala, voltado especialmente aos trabalhadores nos setores mais ameaçados pela automação. Isso inclui parcerias com o setor produtivo, o Sistema S, universidades, redes públicas e plataformas on-line, com foco em empregabilidade real e transição justa.

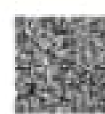
A boa notícia é que ainda há tempo. Mas não muito. A IA está em movimento — e não espera países indecisos. O futuro não será decidido pelas máquinas, mas pelas nações que souberem preparar seu povo para conviver, criar e prosperar com elas. Ignorar essa revolução não é neutralidade. É, objetivamente, escolher o atraso.

Luiz Cláudio Costa é pesquisador de IA na educação. Foi ministro interino da Educação no governo Dilma, secretário executivo do MEC e reitor da Universidade Federal de Viçosa

Política



NA WEB
TRAMA GOLPISTA
Ex-ministro da Saúde depõe no STF
Titular da pasta na gestão Bolsonaro, Marcelo Queiroga é testemunha de defesa



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ALIANÇA INSTÁVEL

Centrão dá sinais de afastamento de Lula, e costura para 2026 se torna mais difícil

RENATA AGOSTINI
renata.agostini@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A pouco mais de um ano do início do período eleitoral, alas importantes de partidos do Centrão, que compõem a base do governo no Congresso, dão sinais de distanciamento, indicando que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva terá dificuldades para alargar o arco de alianças além dos limites do pleito passado.

A confirmação da federação entre União Brasil e Progressistas, o flerte do PSD com uma candidatura própria à Presidência e o movimento do ex-presidente Michel Temer para criar uma aliança de governadores de oposição para 2026 ilustram os percalços que Lula terá para forjar, até o próximo ano, um grupo mais parrudo de partidos aliados.

A cúpula do União Progressista já fala abertamente em apoiar um candidato de centro-direita. O senador Ciro Nogueira (PP-PI), ex-ministro da Casa Civil de Jair Bolsonaro e presidente da federação, diz que defenderá a saída do governo dos quatro ministros do bloco até o fim deste ano. Para ele, é preciso que haja clareza sobre o lado em que os dois partidos estarão na próxima corrida presidencial e não será o do PT.

— Impossível o União Progressista caminhar com Lula em 2026. Nem com mágica. Nas nossas bases, 90% dos prefeitos, vereadores e deputados não têm identificação com o PT — afirmou o senador ao GLOBO.

Presidente do União Brasil, Antônio Rueda concorda com o colega e, em entrevista na semana passada, criticou o governo Lula. O dirigente disse que, por uma estratégia própria, a gestão atual se fechou no PT.

— Hoje, a maioria (do União) pende para um projeto de centro-direita.

PRESIDENCIÁVEIS

Em sua legenda, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, lançou sua pré-candidatura ao Planalto e tenta se viabilizar.

Mesmo com três ministérios na administração Lula e uma ala pró-governo mais vocal no Congresso e em diversos estados, o PSD começou a especular sobre lançar um nome ao Planalto no ano que vem. A mensagem veio do presidente da sigla, Gilberto Kassab, ao filiar o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite. Junto com o gaúcho, o nome do governador do Paraná, Ratinho Júnior, foi citado por ele como "presidenciável". O próprio Kassab tem aliança com Tarcisio de Freitas (Republicanos) em São Paulo, onde atua como secretário de Governo.



Presidenciáveis. Os governadores Eduardo Leite (RS) e Ratinho Júnior (PR): nomes do PSD



União Progressista. Rueda (União) e Ciro Nogueira (PP) defendem desembarque do governo

No Republicanos, partido do governador paulista, as chances são extremamente remotas de um acordo com Lula. A preço de hoje, a ideia é que a legenda faça como em outros anos: apoie um candidato de direita e libere o diretório de Pernambuco, do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, para seguir com o PT.

Atento às movimentações da direita, o ex-presidente Michel Temer, do MDB, decidiu tentar articular uma aliança entre governadores para se opor a Lula. Fariam parte dela Tarcísio, Ratinho, Caiado, Leite e Romeu Zema (Novo-MG). A ideia seria discutir programas e, lá na frente, convergir no apoio a um nome do grupo.

Ainda que não avance, a iniciativa demonstra como há nomes no campo oposto ao de Lula dispostos a investir em tratativas que levem os nomes de centro em direção à direita, afastando-o do petista.

No MDB, o grupo de Temer em São Paulo fará força para que a legenda não caminhe com Lula, repetindo movimento que fez com que, em 2022, a sigla acabasse lançando candidatura própria, com Simone Tebet. O problema é que a agora ministra do Planejamento já disse que estará no palanque de Lula. Ela se soma a um grupo de lideranças de peso do MDB, como as famílias Calheiros e Barbalho, que têm representantes no governo, ascendência em seus estados e trabalharão para caminhar com o petista.

Ministros do governo ouvidos sob reserva admitem que o cenário é adverso e notam que mesmo o apoio do PDT, até outro dia dado como certo, terá de ser trabalhado diante do escândalo do INSS, cuja operação da Polícia Federal descobriu descontos indevidos em aposentadorias e pensões. O presidente do partido, Carlos Lupi, teve de pedir demissão do cargo de ministro da Previdência, o que o levou a especular um caminho alternativo para a legenda em 2026.

Ainda assim, auxiliares de Lula lembram que há movimentos importantes em curso e outros que ainda podem ser feitos pelo presidente para mudar a situação de desvantagem.

O primeiro deles é o uso da máquina pública. De um lado, atrair os partidos com cargos segue no campo de visão do entorno de Lula. De outro, há a aposta de que algumas medidas, como a gratuidade da conta de luz e a isenção do imposto de renda para quem ganha acima de R$ 5 mil, podem elevar a popularidade do presidente até o próximo ano, melhorando a atratividade do apoio para alguns campos do Centrão. O segundo movimento é a aposta na divisão partidária, com costuras estaduais feitas pelo petista que inviabilizem o acerto da cúpula das legendas do centrão com o campo bolsonarista.

— Os partidos de centro são todos assim. O PSD é uma coisa no Norte e Nordeste e outra coisa no Centro-Oeste, Sudeste e Sul. Temos posições diferentes. Se não for para ficar com Lula, defendo que se libere o apoio — diz o senador Omar Aziz (PSD-AM), da ala lulista do partido de Kassab.

Por fim, pessoas próximas ao presidente contam com o aumento do engajamento do próprio presidente na articulação de alianças. O petista deu sinais recentes de que "voltou ao jogo" da política e está disposto a pavimentar sua reeleição.



Firme no jogo. Encontros mais frequentes com cúpula do Congresso e viagens pelo país a partir do mês que vem são sinais de que Lula está disposto a pavimentar sua reeleição

GESTOS PARA O DESEMBARQUE

União Progressista
A cúpula da federação entre União Brasil e PP já fala abertamente em apoiar um candidato de centro-direita. O senador Ciro Nogueira (PP-PI), presidente da federação, diz que defenderá a saída do governo dos quatro ministros do bloco até o fim deste ano.

PSD
O partido já começa a flertar com uma candidatura própria à Presidência, mesmo com três ministérios na gestão petista. Os nomes dos governadores do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, e do Paraná, Ratinho Júnior, são citados como "presidenciáveis".

Temer e os governadores
O ex-presidente Michel Temer (MDB) tenta criar uma aliança entre governadores para se opor a Lula. Fariam parte dela Tarcisio de Freitas, Ratinho Júnior, Ronaldo Caiado, Leite e Romeu Zema (Novo-MG). A ideia seria discutir programas e, lá na frente, convergir no apoio a um nome do grupo.

Republicanos
No Republicanos, as chances de um acordo com Lula são remotas. A ideia é que a legenda apoie um candidato de direita e libere o diretório de Pernambuco, do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, para seguir com o PT.

MAIS VIAGENS

Um líder do centrão cita como exemplo as viagens internacionais ao lado de parlamentares e encontros mais frequentes com integrantes do Congresso. Essa mudança de atitude ajudou o presidente a se aproximar de Davi Alcolumbre (União-AP), novo presidente do Senado. É um nome que pode fazer a diferença na hora de segurar o União Brasil, por exemplo, afirma o deputado federal Jilmar Tatto (PT-SP), secretário nacional de comunicação do PT.

— Vamos atrás desse pessoal. Não podemos correr o risco. Lula ganhou por uma margem muito pequena na eleição passada — diz.

Além disso, no sábado, em agenda no Mato Grosso, o petista disse que a partir do mês que vem começará a rodar o país para "fazer política". Na ocasião, ele afirmou que o governo deve apresentar até o fim deste mês dois novos programas sociais — uma linha de crédito para pequenas reformas e a ampliação do auxílio gás.



SUA CONFIANÇA ALIMENTOU ESTA CONQUISTA.

ACIONISTAS APROVAM DUPLA LISTAGEM DA JBS NOS EUA E NO BRASIL.



De um açougue no interior do Brasil a uma companhia global de alimentos, a JBS tem uma história de 72 anos marcada pelo trabalho incansável do nosso time e pela relação de confiança com nossos parceiros. Recebemos estes votos com muita responsabilidade e agradecemos mais uma vez aos nossos acionistas e investidores que acreditaram na proposta de valor da dupla listagem. Com o mesmo orgulho que levamos a bandeira do Brasil a todas as nossas 600 unidades mundo afora, levaremos também à New York Stock Exchange (NYSE).

A gente alimenta evolução.

jbs.com.br



VIVERA RIGAMONTI Seara PILGRIM'S GREAT SOUTHERN HUON FRIDGE RAIDERS Swift Friboi Primo Bares Doriana

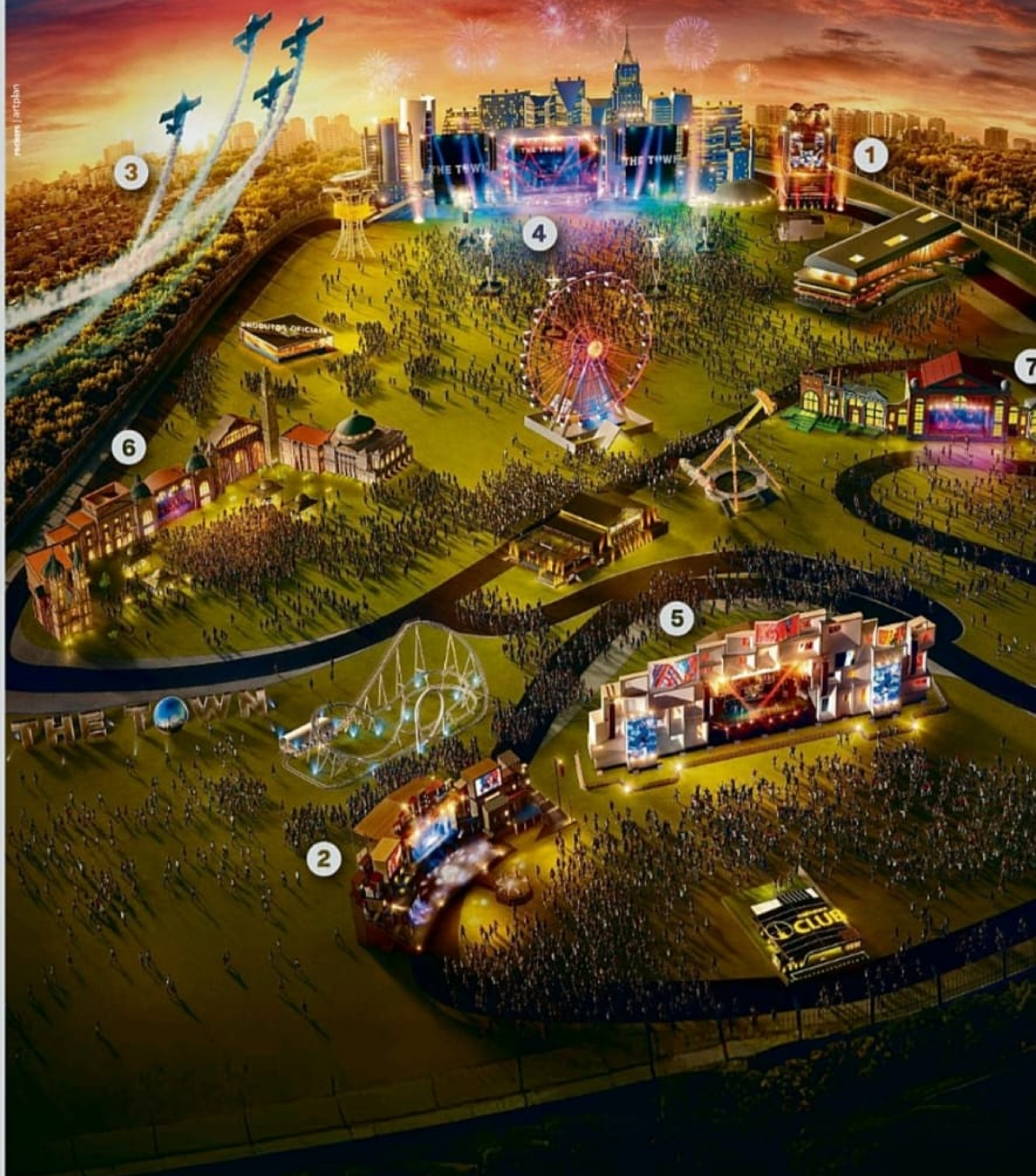
Eufrázio

É AMANHÃ

ÀS 12 HORAS, PARE TUDO O QUE ESTIVER FAZENDO E GARANTA SEU LUGAR NO

THE TOWN

SÃO PAULO



O pagamento poderá ser realizado por cartão de crédito ou PIX. Clientes que efetuarem o pagamento com os cartões de crédito Itaú, Itaucard, Credicard, Hipercard e Iti poderão parcelar sua compra em até 8x sem juros*. Nos demais cartões aceitos, o pagamento poderá ser feito em até 6x sem juros*. Exceção para cartões internacionais que não possuem parcelamento. O parcelamento em 8x (oito vezes) sem juros é válido para até o fim da cota disponibilizada para a venda pela organização do evento por meio da plataforma de vendas oficial e apenas para pagamentos com cartões de crédito Itaú, Itaucard, Credicard, Hipercard e Iti. As condições são válidas para a aquisição de até 4 (quatro) ingressos por CPF, por dia do festival, sendo permitido até 1 (uma) meia-entrada dentro do total de 4 (quatro) ingressos do gramado. A classificação etária do evento é de 16 (dezesseis) anos. A entrada de menores de 16 (dezesseis) anos será permitida desde que estejam acompanhados dos pais ou representantes legais.

Patrocinador Master



PREPARE-SE PARA SHOWS INESQUECÍVEIS E GRANDES SURPRESAS NA NOVA CIDADE DA MÚSICA

1 THE TOWER

Depois do último show do Skyline, mais um espetáculo grandioso. 120 artistas em cena, sinfônica, coral, bailarinos sobre um espelho d'água e a batida eletrônica dos DJ's. Sob os olhos de um grande dragão, o melhor de todos os afters.

2 NOVO PALCO QUEBRADA

Trap, rap, grafite, parkour, skate, bike, batalha de rima, a potência da quebrada tem palco no The Town. Ele vai ser uma tela em branco para artistas da periferia grafitarem sua arte criando um novo palco a cada dia.

3 THE FLIGHT

O céu vai virar palco com os fogos coloridos e o incrível show aéreo do The Flight. Depois da Cidade do Rock, eles vão fazer manobras alucinantes na Cidade da Música.

Grandes shows em todos os 5 palcos, um circuito gastronômico do gramado ao gourmet no Market Square, divertidas experiências nos estandes das marcas parceiras e muito mais. A Cidade da Música é um parque de emoções radicais.

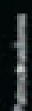
4 SKYLINE
5 THE ONE
6 SP SQUARE
7 FACTORY

VENDAS 27.MAI 12H

06.07.12.13.14 • SET — INTEIRA: R$ 975,00 - MEIA: R$ 487,50

EXCLUSIVAMENTE EM THETOWN.TICKETMASTER.COM.BR

*PAGAMENTO EM ATÉ 8X SEM JUROS COM OS CARTÕES DE CRÉDITO ITAÚ, ITAUCARD, CREDICARD, HIPERCARD E ITI . NOS DEMAIS CARTÕES ACEITOS EM ATÉ 6X SEM JUROS.









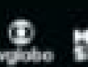






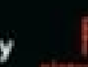


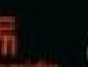


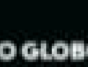


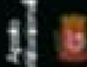












Discurso de Tarcísio incomoda bolsonaristas

Grupo avalia que governador ignorou ex-presidente e padrinho ao falar em direita unida em evento de Derrite

SAMUEL LIMA
samuel.lima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO



DIVULGAÇÃO/PP

Tom de campanha. Tarcísio discursa em cerimônia com caciques da direita que filiou Derrite, seu secretário, ao PP

O discurso do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), de que existe hoje um ensaio para uma frente anti-Lula na direita, feito em evento de filiação do secretário de Segurança Pública, Guilherme Derrite, ao Progressistas, não pegou bem entre parlamentares bolsonaristas. Diante de líderes partidários de PL, PSD, PP, União Brasil e Podemos, o político disse na quinta-feira não ter dúvidas de que o grupo estará unido em 2026.

— Não pode passar despercebido o simbolismo dessa reunião, a quantidade de lideranças que temos aqui do Brasil inteiro. Para quem duvida se esse grupo vai estar unido no ano que vem, eu digo para vocês, este grupo estará unido — afirmou ele. — No momento em que há dúvida, que tem muita gente lá em Brasília perdida, que não sabe o caminho e que as decisões são tomadas de forma casuística, até de forma irresponsável, tem um grupo aqui que está unido, sabe o caminho, quer fazer a diferença e pensa o Brasil 24 horas por dia.

"Não pode passar despercebido o simbolismo dessa reunião, a quantidade de lideranças que temos aqui do Brasil inteiro"

Tarcísio de Freitas, governador de São Paulo em evento de filiação de Derrite ao PP

'BARRADOS' NO EVENTO

Fontes da ala mais fiel do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmam, nos bastidores, que Tarcísio estaria atropelando o padrinho político. Bolsonaro tem se apresentado como candidato a presidente mesmo declarado inelegível pela Justiça Eleitoral até 2030. E, se não faltou comentário a respeito do cenário político do próximo ano, ninguém mencionou o processo a que o ex-presidente responde no Supremo Tribunal Federal (STF) pela trama golpista, nem o projeto de anistia aos envolvidos no 8 de Janeiro.

Além disso, os mesmos interlocutores reclamam que deputados bolsonaristas de postura mais combativa sequer foram convidados para o evento organizado pelo diretório estadual do PP, comandado pelo deputado federal Maurício Neves. A leitura de um integrante do grupo é que o partido já trabalha com a possibilidade de Derrite sair candidato ao governo e procura distanciamento.

Sobram críticas até ao presidente da Assembleia Legislativa do Estado (Alesp), André do Prado (PL), que apareceu no palco, embora não tenha feito discurso desta vez. Ele também é cotado para compor como vice do PL ou mesmo disputar o Palácio dos Bandeirantes, caso Tarcísio concorra à Presidência.

Valdemar Costa Neto, presidente do PL, e Ciro Nogueira, senador e líder do PP, ponderaram em conversa com jornalistas que a decisão de Tarcísio sair candidato contra Lula (PT) depende do aval de Bolsonaro. Ainda assim, mantiveram em aberto a possibilidade. Para o parlamentar, Tarcísio "venceria o pleito com facilidade", assim como o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e a ex-primeira-dama Michelle. Esta, no entanto, teria, antes, que quebrar resistências ao seu nome dentro do próprio PL.

O grupo de caciques partidários na cerimônia de filiação ainda envolveu o presidente do União Brasil, Antônio Rueda, que deve oficializar a federação com o PP em breve, o presidente do PSD, Gilberto Kassab, secretário de governo e relações institucionais de Tarcísio, e a deputada federal Renata Abreu, líder do Podemos, que negocia fusão com o PSDB para aumentar as chances de superar a cláusula de desempenho em 2026.

OPOSIÇÃO CALIBRADA

Destes, apenas Podemos, PSDB e PL estão na oposição atualmente em Brasília. O PSD tem três ministérios no governo (Pesca, Minas e Energia e Agricultura), enquanto o União Brasil responde por outras três pastas (Integração e Desenvolvimento Regional, Turismo e Comunicações).

Já o MDB, com mais um trio de ministérios (Planejamento, Cidades e Transportes), costuma prestigiar eventos do governador em São Paulo, seja com o deputado federal Baleia Rossi, presidente do partido, ou o prefeito da capital, Ricardo Nunes (MDB), outro político cotado para disputar o Bandeirantes na ausência de Tarcísio. Na quinta, porém, ambos foram ausências.

É AMANHÃ
NÃO PERCA
Assista em: YouTube / meioemensagem
CEO's
TALK SHOW
com NIZAN GUANAES
histórias inspiradoras de líderes empresariais
27 DE MAIO 17H
MARCELO MELCHIOR
CEO Nestlé
03/06 PAULA LINDENBERG CEO DIAGEO
10/06 DIEGO BARRETO CEO ifood
17/06 PAULA HARRACA CEO ânima
24/06 MARCELO ZIMET CEO L'ORÉAL
01/07 ISABELLA WANDERLEY CEO novo nordisk
Uma realização: meio&mensagem • CALIFORNIA Apoio: eletromidia • SAMSUNG Ads • orbe

OS BENEFÍCIOS DO APP O GLOBO FORAM ATUALIZADOS COM SUCESSO.
. Novo layout mais moderno
. Crie alertas customizáveis
. Leitura mais fácil e dinâmica
. Edição digital do impresso
. Salve matérias para ler depois
. Integrado ao Clube O Globo
. Mais de 50 colunistas
O GLOBO
App Store
Google Play
LEIA. ENTENDA. ARGUMENTE.
O GLOBO 100
BAIXE. USE. APROVEITE

Inteligências que se conectam para o desenvolvimento

No mês da indústria, a Firjan propõe uma reflexão sobre como a inteligência artificial já impulsiona o setor, contribuindo para a aceleração de investimentos. E convida a um novo olhar: a verdadeira revolução acontece em sintonia com a inteligência humana.

A IA agiliza processos, inspira ideias e amplia horizontes. Mas são os profissionais que fazem a inovação acontecer. Sempre atentas a todos os cenários, a Firjan e suas instituições seguem ao lado de quem impulsiona a indústria para fortalecer o Rio e o Brasil.

25 DE MAIO

Dia da Indústria

Firjan SENAI SESI IEL CIRJ

Firjan SENAI

Firjan SESI

Firjan IEL

População governada pelo PSDB é de 1% do país

Com chances de perder o seu único governador, no Mato Grosso do Sul, partido que busca se reerguer numa fusão com o Podemos viveu seu auge em 2011, quando tinha sob o seu comando quase metade dos brasileiros em oito estados

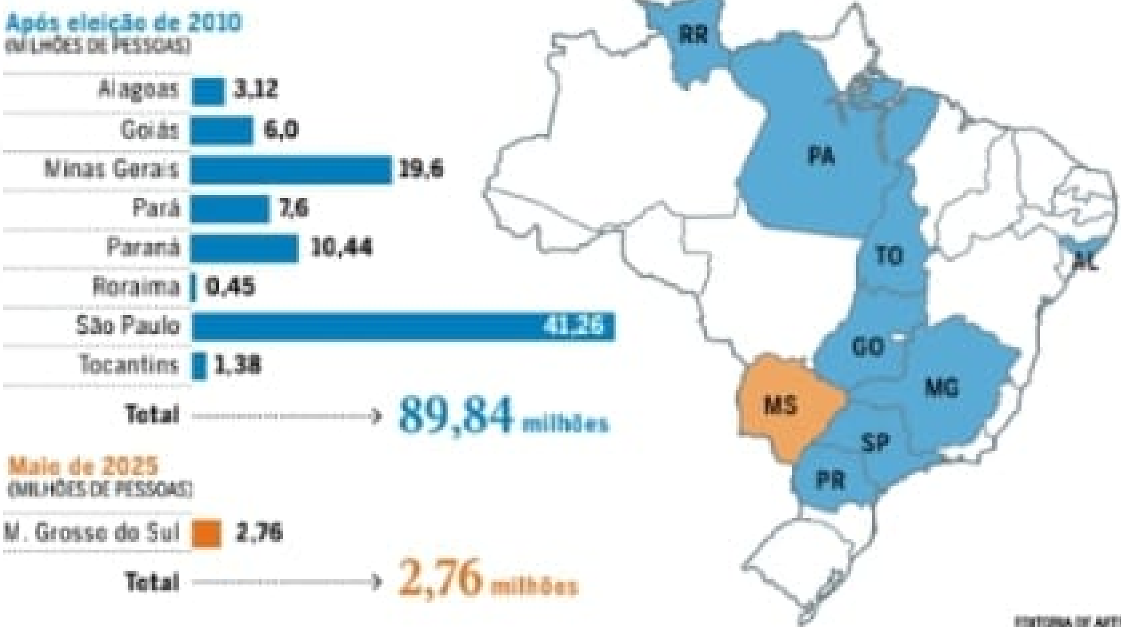
CAIO SARTORI
cao.sartori@oglobo.com.br

Sob o risco de perder o único governador da sigla, o PSDB, antes protagonista da política brasileira, viu o número de pessoas governadas pelo partido nos estados cair de 89,8 milhões, há menos de 15 anos, para 2,7 milhões atualmente. Fechadas as urnas em 2010, a legenda elegeu oito governadores. Além de representar quase um terço do total de unidades da federação, o triunfo fez com que os tucanos passassem a gerenciar, no ano seguinte, 46% da população do Brasil. O cenário ocorria mesmo com o PT vivendo o auge da popularidade na Presidência da República.

Cerca de uma década e meia depois, a queda no número de pessoas sob o comando do PSDB ajuda a ilustrar a derrocada da sigla, que vem perdendo quadros importantes nos últimos meses. Os 2,7 milhões de pessoas que restam estão justamente no Mato Grosso do Sul, cujo governador, Eduardo Riedel, vem sendo sondado por siglas de centro e centro-direita. A população do estado corresponde a 1,3% do país, um percentual 32 vezes menor do que o registrado no início de 2011, quando quase metade do Brasil era governada por tucanos.

TOTAL DE PESSOAS GOVERNADAS PELO PSDB NOS ESTADOS

Partido chegou a comandar quase metade do país via governadores em 2011, mas hoje minguou



DIVULGAÇÃO/PSDB



Lideranças. O deputado Aécio Neves e Marconi Perillo, presidente do PSDB

A trajetória de migração de quadros tucanos começou a chamar a atenção em prefeituras do interior de São Paulo, antes uma fortaleza do PSDB. Depois que o partido perdeu o governo, em 2022, após sucessivos mandatos desde a década de 1990, prefeitos correram para o PSD, sigla de Gilberto Kassab, um dos principais fiadores do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Foi nos últimos meses, contudo, que o PSD passou a atrair aqueles governadores que, mesmo com os tucanos já em baixa, conseguiram se eleger pelo partido nas últimas eleições, em 2022. Primeiro, a pernambucana Raquel Lyra, em fevereiro. Já em maio, foi a vez do gaúcho Eduardo Leite.

Ambos chefiam estados populosos, relevantes para a construção de palanques nas eleições presidenciais, e não estão muito vinculados a nenhum dos lados da polarização. Raquel, no entanto, busca se aproximar do presidente Lula, na esteira da popularidade dele em Pernambuco, e a saída do PSDB também passou por isso, já que o partido se coloca como oposição à gestão petista.

Agora, está no radar a saída de Riedel, que também é cortejado pelo PP, do senador Ciro Nogueira (PI).

TOPO DO TUCANATO

Em 2010, a despeito da derrota de José Serra na eleição nacional para Dilma Rousseff (PT) —, o PSDB conquistou os dois estados mais populosos do país — São Paulo e Minas Gerais —, além de Paraná, Pará, Goiás, Alagoas, Tocantins e Roraima.

Entre os eleitos naquele ano estava o hoje presidente nacional do partido, Marconi Perillo, em Goiás. Já em São Paulo, Geraldo Alckmin, agora aliado de Lula e vice-presidente da República pelo PSB, conquistava mais um mandato pelo PSDB, ao qual foi filiado por mais de 30 anos. Em Minas, elegeu-se Antonio Anastasia, que dez anos depois iria para o PSD de Kassab, antes de virar ministro do Tribunal de Contas da União (TCU).

Uma das apostas dos tucanos para sobreviver às eleições de 2026 e reconquistar relevância na política brasileira está na fusão com o Podemos. Antes da definição da parceria, foi aventada a possibilidade de incorporação ao próprio PSD.

— O PSDB vai chegar às eleições com uma estrutura maior. O partido vai crescer com a fusão com o Podemos — afirma o deputado federal Aécio Neves, ex-governador de Minas e último presidenciável tucano a disputar um segundo turno. — Caso se incorporasse ao PSD, o partido acabaria.

Quando Leite saiu do partido, Aécio alfinetou a sigla de Kassab, classificada por ele como "nem de esquerda, nem de direita, nem de centro".

EDITORA GLOBO
100 ANOS DE GLOBO
ÉPOCA NEGÓCIOS
EDIÇÃO DE MAIO
INSPIRAÇÃO PARA INOVAR
ÉPOCA NEGÓCIOS
150
EMPRESAS QUE ESTÃO DEFININDO COMO VIVEREMOS ATÉ 2035
COMO VAMOS MORAR, TRABALHAR, COMER, CUIDAR DA SAÚDE E NOS DIVERTIR NO FUTURO
NAS BANCAS, NO SITE E NO APP GLOBO+



Rio 2C

O ENCONTRO
DE CRIATIVIDADE
DA AMÉRICA LATINA



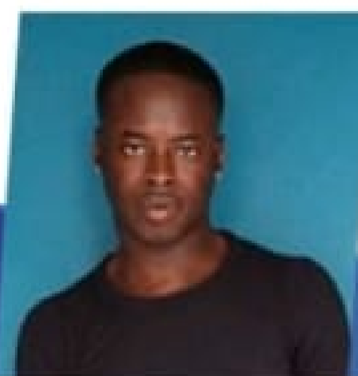
Esther Garcia
Produtora Almodóvar



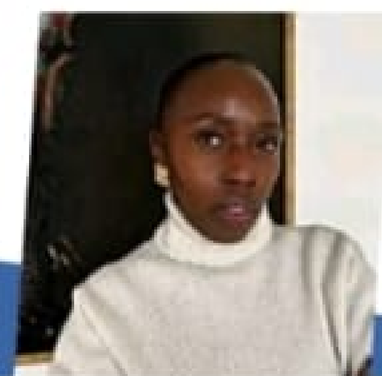
Aretha Duarte
Montanhista



Renata Lo Prete



IB Kamara
Diretor Criativo Off White



Marie Gomis -Trezise
Diretora Criativa Nataal Magazine



Belo



Fofão



Giovana Ewbank



Leila Oliveira
Presidente Warner Music



Paula Lindenberg
Presidente Diageo



Xande de Pilares



Virginia Mouseler
CEO The Wit



Milton Cunha



Kaê Guajajara



Grazi Massafera



Manzar Feres
Diretora Geral de Publicidade Globo



Marco La Porta
Presidente COB



Socorro Acioli



Duda Beat



Criolo

É AMANHÃ

+2.000
Palestrantes, negócios e shows

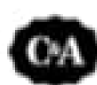


rio2c.com | 2025 | 27/05 a 01/06 | Cidade das Artes | Rio de Janeiro

Ministério da Cultura, Governo do Estado do Rio de Janeiro, Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro, através da lei estadual de incentivo à cultura, Prefeitura da cidade do Rio de Janeiro e Secretaria Municipal de Cultura apresentam:













TSE avalia formar lista tríplice exclusivamente feminina para nova vaga

Proposta de Cármen Lúcia é para que Corte tenha pelo menos uma mulher nas eleições de 2026, mas ainda precisa ser aprovada


Legado. A ministra Cármen Lúcia é presidente do TSE: defesa por mais mulheres em cortes superiores do país

MARIANA MUNIZ

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) deve passar em breve por uma mudança em sua composição de ministros titulares. Esta semana, a presidente da Corte, a ministra Cármen Lúcia, deve levar para votação no Supremo Tribunal Federal (STF) duas listas com três nomes cada uma para ocupar as vagas destinadas à advocacia. Uma delas deve ter exclusivamente nomes de mulheres, de acordo com integrantes do tribunal.

Interlocutores do TSE e do STF ouvidos pelo GLOBO afirmam que a ideia por trás da iniciativa de Cármen Lúcia é fazer com que nas eleições de 2026 a bancada do tribunal conte com ao menos uma mulher. Isso porque não só ela deixará o tribunal às vésperas do pleito — seu mandato termina em agosto de 2026 — como a outra ministra integrante da Corte eleitoral atualmente, Isabel Gallotti, também terá concluído seu mandato na ocasião. Gallotti ocupa uma cadeira destinada ao Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Ao escolher fazer duas listas tríplices e não uma lista sêxtupla, e uma delas contendo nomes apenas de mulheres, a presidente do TSE também envia um sinal ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, responsável por bater martelo na nomeação dos ministros.

> As duas mulheres que hoje ocupam a Corte terão terminado seus mandatos nas eleições

O TSE é composto de sete ministros titulares. Deste total, há três provenientes do STF, dois do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e dois juristas advindos da advocacia.

O modelo de escolha dos titulares egressos da advocacia ocorre em duas etapas: primeiro, o STF vota a lista com três candidatos. Os nomes são enviados ao Palácio do Planalto, e o chefe do Executivo escolhe quem irá nomear. Com sua iniciativa, Cármen Lúcia indica ao presidente que um dos nomes escolhidos deveria ser uma mulher. O indicado não passa por sabatina no Senado Federal.

DUAS CADEIRAS

A dança das cadeiras ocorre em virtude do fim dos mandatos dos ministros André Ramos Tavares e Floriano de Azevedo Marques, ambos representantes da advocacia escolhidos há dois anos, durante a gestão de Alexandre de Moraes.

A ideia é que uma das listas contenha os nomes de Floriano e Ramos Tavares, que podem renovar seus mandatos por mais dois anos.

A tradição no TSE é que os ministros sejam reconduzidos, e são raros os casos em que essa renovação não acontece. Por isso, a proposta de Cármen Lúcia tem enfrentado resistências dentro do Supremo, onde as listas com os nomes dos futuros ministros são apreciadas.

Para alguns ministros, Ramos Tavares e Floriano vêm fazendo um bom trabalho e deveriam ser reconduzidos. Porém, a ministra vem atuando nos bastidores para aparar essas arestas até a próxima quarta-feira, quando as listas serão votadas.

A necessidade de ampliar a presença de mulheres em tribunais é uma cobrança constante de Cármen Lúcia. Em um evento no TSE em março, a ministra destacou que mulheres são mais da metade da população brasileira, e mais da metade do eleitorado.

— Parece que as instituições ainda não se deram conta de que a mulher importa, importa para a sua existência, importa para a existência dos outros, importa para que agente tenha uma democracia verdadeira — disse a magistrada.

BAIXA PRESENÇA

Hoje, além de Cármen Lúcia, Isabel Gallotti, Floriano de Azevedo Marques e André Ramos Tavares, o tribunal conta com os ministros Nunes Marques, que presidirá a Corte nas eleições, André Mendonça e Antônio Carlos Ferreira.

Além de Cármen Lúcia e Gallotti na composição titular, a Corte Eleitoral tem ainda Vera Lúcia Santana Araújo e Edilene Lôbo no time substituto. Elas só participam de julgamentos, contudo, em caso de impedimento ou ausência dos colegas titulares.

No STF, Cármen é a única ministra entre 11. No STJ, são cinco ministras entre 33. No Superior Tribunal Militar (STM), há uma única mulher, a ministra Maria Elizabeth Rocha, presidente da Corte.

marie claire POWER TRIP SUMMIT Intelligence 2025

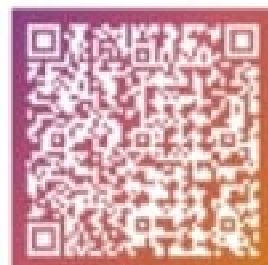
INFLUÊNCIA
INOVAÇÃO
IDENTIDADE

AINDA TEM MUITO MAIS!
25, 26 E 27 DE MAIO



A 11ª edição do Power Trip Summit reúne grandes líderes femininas para uma imersão em debates, experiências culturais e conexões transformadoras.

O evento traz talks, performances e palestras, explorando a inteligência feminina sob três pilares essenciais: Influência, Inovação e Identidade. Uma experiência única que une conhecimento, arte, gastronomia e música no cenário vibrante da Bahia.



Saiba tudo o que essas mulheres dizem e fazem para contribuir na criação de uma sociedade mais potente.

MarieClaireBrasil
MarieClaireBR
marieclairebr
revistamarieclaire

PATROCÍNIO







APOIO








PARCERIA





HOTEL OFICIAL



REALIZAÇÃO

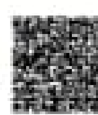





Brasil


NA WEB

ENEM 2025
Prova volta a atestar fim do ensino médio
Outra mudança é que concluintes da rede pública terão inscrição pré-realizada


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

RECONSTRUÇÃO EM CURSO

Engenharia tem queda de alunos nos últimos oito anos e faz MEC planejar reformulação

BRUNO ALFANO
bruno.alfano@oglobo.com.br

Com índices preocupantes de qualidade, os cursos de Engenharia também têm apresentado queda consistente no número de matrículas desde 2015 e, em 2023 (último dado disponível), registraram o menor patamar desde 2011. Por conta desse cenário, a área passará por um processo de reformulação. Na última semana, o Ministério da Educação (MEC) anunciou a proibição da graduação no formato à distância, num momento em que prepara uma série de novidades na avaliação da área. Aspectos como os laboratórios e até o nível tecnológico oferecido pelas instituições passarão a ser analisados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

— Faltam profissionais em quantidade e qualificados no Brasil. As nossas universidades não formam os engenheiros de acordo com a demanda de mercado. Isso significa que eles, depois que terminam o curso, ainda precisam ser preparados e passam por processos de educação continuada promovida pelas empresas — afirma Vinicius Marchese, do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea).

Em 2015, ainda antes da forte crise pela qual passam as grandes construtoras brasileiras e o fim do boom do setor de petróleo e gás, o país chegou a 1,25 milhão de estudantes de Engenharia. Desde então, só registrou queda, até que, em 2023, ficou com 894 mil.

Na avaliação de Marchese, a baixa aprendizagem de matemática no Brasil e cursos obsoletos que, segundo ele, demoram para levar o aluno à prática, contribuem para esse cenário de desinteresse.

— Há uma desconexão das nossas instituições de ensino com essa geração, que é diferente. É preciso atualizar essa aprendizagem — defende. — O Brasil precisa de mais engenheiros. Outros países, como a China, a Índia e até o Peru, têm proporcionalmente muito mais profissionais na área.

Junto com Medicina e Educação, a Engenharia foi elencada como uma das prioridades pelo MEC para receber novos parâmetros de avaliação — algo que, com o tempo, deverá chegar a todas as áreas de conhecimento do ensino superior. A preocupação do Inep é com o fato de que, atualmente, os mesmos instrumentos são utilizados para analisar todas as graduações. A ideia é que sejam criados aspectos mais específicos que o Inep deva observar em cada um para medir a qualidade da oferta das instituições de ensino.

No caso da Engenharia, passariam a ser analisados aspectos como laboratórios específicos; ambientes e insumos para o desenvolvimento de projetos; foco em sustentabilidade; conexões do curso com organizações da sociedade relacionadas ao ecossistema da área; apoio à inserção no ambiente profissional; a contribuição dos cursos para a disseminação da STEM (sigla em inglês para os conhecimentos de ciência, tecnologia, engenharia e matemática) na educação básica; e até a atualidade e o nível da tecnologia disponível para os alunos.

De acordo com o Inep, uma comissão foi criada para propor objetos de avaliação específicos e revisar os referenciais de qualidade dos cursos da área. "A ideia é que as comissões avaliadoras também passem a observar atributos do processo formativo dos estudantes de graduação que sejam específicos de cada área de formação, para além dos requisitos comuns a todos os cursos (da Engenharia)", afirma o instituto.

O MEC aguardava a assinatura do novo marco regulatório da educação à distância, o que aconteceu na última segunda-feira, para a publicação das mudanças na avaliação. A promessa da pasta é a que uma consulta pública será realizada até o fim do semestre, após a entrega das versões finais das propostas.

GUSTAVO AZEREDO/26-10-2017


Desinteresse. Obra em escola no Rio: cursos de Engenharia vem perdendo alunos ao longo dos anos. Eles chegaram a 1,25 milhão em 2015, mas em 2023 eram 894 mil, o menor patamar desde 2011

MATRÍCULAS EM QUEDA

Número de alunos de Engenharia vem caindo ao longo dos anos



Fonte: Censo da Educação Superior, Inep

EDITORIA DE ARTE

BAIXA QUALIDADE

Em abril, os dados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) apontaram um cenário preocupante dos cursos da área. Na Engenharia Mecânica, por exemplo, metade deles se enquadra nos conceitos 1 e 2 da prova — a escala é de 1 a 5 —, patamares considerados inaceitáveis. Na Civil, 44% das graduações do país ficaram abaixo da nota 3.

Na última semana, o MEC já anunciou uma mudança para a área: a proibição do curso à distância, uma demanda do Confea. Em 2023, 32% dos alunos faziam o curso dessa forma — cinco anos antes, eram apenas 8%.

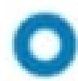
A partir do ano que vem, os cursos poderão oferecer essas vagas em uma nova modalidade, a semipresencial. Nela, 40% do tempo serão de atividades presenciais; 20% de atividades também presenciais ou de aulas on-line ao vivo, com limite de alunos por turma e comparecimento obrigatório do estudante. O restante poderá ser de aulas à distância.

— A maior carga horária presencial pode ter vantagens dependendo de como for a implantação pedagógica. Agora, o impacto na evasão ainda é preciso esperar para ver — afirma Rafael Barbastefano, diretor científico da Associação Brasileira de Engenharia de Produção, com longo histórico de atuação na EAD em Engenharia.


Adaptação. Vinicius Marchese, do Confea, avalia que engenheiros saem despreparados das faculdades e precisam buscar aprimoramento

DIVULGAÇÃO

ANTÔNIO GOIS



antonio.gois@jeduca.org.br



O saldo favorável das cotas

Quando o debate sobre cotas em universidades públicas se intensificou nos anos 2000, vários argumentos contrários foram apresentados pelos críticos da política. Alguns pareciam motivados por preconceito, outros eram preocupações legítimas. Um dos temores era de aumento na evasão e queda no desempenho acadêmico. Passados mais de dez anos da Lei de Cotas e duas décadas depois das primeiras universidades públicas adotarem o sistema, já podemos deixar suposições de lado e pautar o debate a partir de evidências empíricas. E elas são, nesse quesito, bastante favoráveis à política, como mostra o recém-lançado livro "O impacto das cotas: Duas décadas de ação afirmativa no ensino superior brasileiro", organizado pelos sociólogos Luiz Augusto Campos e Márcia Lima.

O livro resume, em artigos de 48 autores, o trabalho de um consórcio nacional de pesquisadores que monitorou vários aspectos da política. Como destacam Campos e Lima na apresentação, as políticas de inclusão não foram lineares, e a intensidade dos avanços variou tanto de uma universidade para outra quanto entre cursos. Mas, no que diz respeito ao desempenho acadêmico e taxas de evasão, as expectativas de que cotistas teriam resultados significativamente piores, felizmente, não se confirmaram. Diferentes medidas apresentadas no livro mostram que, nesses quesitos, a distância para os alunos não beneficiados pela política é muito pequena ao final do curso, sendo às vezes inexistente ou até mesmo favorável aos cotistas.

Entre tantos aprendizados que a experiência das cotas nos trouxe, um deles é sobre a importância de monitorarmos e avaliarmos as políticas públicas. A Lei foi aprovada em 2012 já prevendo sua revisão dez anos depois. Restrições no acesso a dados e a ausência de uma governança instituída formalmente com o objetivo de acompanhar oficialmente o andamento da política são aspectos que poderiam ser aperfeiçoados. Essas lacunas foram parcialmente preenchidas pelo trabalho de pesquisadores que se dedicaram ao tema ao longo dos últimos dez anos. Em 2023, a Lei foi atualizada, e pontos de aprimoramento identificados nessas pesquisas embasaram algumas das mudanças.

As expectativas de que cotistas teriam resultados significativamente piores, felizmente, não se confirmaram

As evidências indicam que o saldo das cotas foi favorável, mas há sinais de alerta. Um deles é que o crescimento da proporção de negros no ensino superior, constante desde 1998, dá sinais de estagnação a partir de 2016. Sempre soubemos que a política de reserva de vagas não seria capaz de resolver sozinha problemas estruturais na base do sistema, mas o óbvio precisa ser lembrado: sem avançar em políticas equitativas e que garantam qualidade para todos na educação básica, ações de inclusão no ensino superior serão sempre limitadas.

E é importante ainda monitorarmos com mais atenção a experiência de jovens de baixa renda no ensino superior privado, onde também se observou um crescimento significativo no número e na proporção de pretos, pardos e indígenas. Políticas como o ProUni, onde há reserva de vagas, contribuíram em parte, mas não parecem ter sido o principal motor, visto que em seu auge, em 2017, bolsistas do programa representavam apenas 10% do total no setor privado (hoje são 5%). Como o setor representa quase 80% das matrículas, aproximadamente quatro em cada cinco jovens desses grupos historicamente excluídos da universidade estão em instituições particulares. Precisamos saber mais sobre a trajetória deles ao longo do curso e, posteriormente, em sua vida profissional.

Desmatamento ameaça rios e impacta biomas em Bonito

Agropecuária, sobretudo plantio de soja, destrói Mata Atlântica e Cerrado, denunciam entidades ambientais

MAÍRAH RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

O avanço do plantio de soja está suprimindo o verde em Bonito (MS), um dos principais destinos do turismo ecológico do país. Entre 1985 e 2023, a área devastada foi de 90 mil hectares, o equivalente a 126 mil campos de futebol. A maior destruição teria ocorrido de 2019 a 2023: 5.600 hectares, uma média de 1.400 hectares por ano. Os dados foram divulgados este ano em documento conjunto dos institutos SOS Pantanal, Tamanduá, Líbio, Fundação Neotrópica do Brasil, MapBiomas e SOS Mata Atlântica. Formações florestais se transformaram também em pastagens, segundo as entidades.

Em 1985, aponta o documento, a área com plantio de soja na bacia hidrográfica do Rio Miranda, que corresponde a 94% do território de Bonito, era de 0,4%, ou 16 mil hectares. Em 2005, saltou para 2,3%, 80 mil hectares. Na última análise, em 2023, chegou a 7%, ou 300 mil hectares.

O estudo abrange uma área de 42 mil quilômetros quadrados da bacia, que representa aproximadamente 12% do Mato Grosso do Sul. A área de floresta, que era de 39%, agora é de 26%, redução de 562 mil hectares. O risco de degradação ambiental e de perda da biodiversidade compromete ainda o ecoturismo, que representa 60% do PIB de Bonito, segundo o IBGE.

AÇÕES ARQUIVADAS

O avanço da soja afeta os recursos hídricos por práticas como a instalação de drenos para secar áreas de nascentes. A água que escoa por eles leva sedimentos e lama até os rios, contaminando o lençol freático e causando assoreamento.

A abertura ilegal de 46 quilômetros de drenos às margens do Rio da Prata já resultou em multas de R$ 16,8 milhões aplicadas pelo Ministério Público depois que o curso d'água ficou cheio de lama, em 2018. Mas elas foram suspensas pelo desembargador Alexandre Bastos, do Tribunal de Justiça do Mato Grosso do Sul. Ele também arquivou as 12 ações que geraram as multas, a esta altura com uma proposta de custeio da recuperação ambiental da área fixada em R$ 3,2 milhões, divididos entre poder público (56%) e fazendeiros (44%), uma redução a um quinto do valor original, alegando que as punições "eram desmedidas". Em novembro passado, Bastos foi afastado, por ser investigado pela Polícia Federal, com outros quatro desembargadores, por venda de sentenças.

300
mil hectares
É a área de plantio de soja na bacia hidrográfica do Rio Miranda, que corresponde a 94% de Bonito. Em 1985, eram 16 mil hectares

— O Rio Mimoso era cristalino. Agora, no período das chuvas, alguns trechos ficam turvos. O fundo dos rios era rochoso e ficou arenoso. Também havia córregos intermitentes, que voltavam a encher depois da seca, mas isso não acontece mais em algumas localidades. O Rio da Prata passou mais de um mês com um grande trecho seco. Tudo é reflexo do desmatamento e das drenagens — afirma o biólogo Guilherme Dalponti, da Neotrópica.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/FUNDAÇÃO NEOTRÓPICA



Devastação. Plantação de soja afeta área de transição entre Cerrado e Mata Atlântica na Serra da Bodoquena





Contraste. Rios antes límpidos agora mudam de cor no período das chuvas

LICENCIAMENTO ON-LINE

Dalponti explica que as formações rochosas da região são de calcário e têm consistência frágil. O desmatamento diminui a capacidade de infiltração da água e aumenta as enxurradas, que destroem cachoeiras e piscinas naturais.

— Essa é uma área de transição entre a Mata Atlântica e o Cerrado, uma região especial. Há dez anos tentamos criar duas novas unidades de conservação nas nascentes dos rios da Prata e Formoso, mas encontramos muita resistência — recorda, acrescentando que audiências públicas para um acordo sobre a proteção da área e a indenização de proprietários foram sustadas pelo Sindicato Rural em 2015, por liminar.

De acordo com Dalponti, Bonito foi o município brasileiro com a maior área da Mata Atlântica devastada em 2020: 416 hectares. Em 2022, um levantamento da Neotrópica registrou pela primeira vez vestígios de agrotóxicos nos rios:

— Para desmatar as áreas da Mata Atlântica só é necessário fazer licenciamento on-line. Não existe vistoria de nenhum órgão. A análise das águas também mostra nitrogênio e fósforo, vindo de adubação química e esgoto.

As organizações responsáveis pelo documento sugerem um Zoneamento Ecológico-Econômico nas áreas essenciais para o turismo e a biodiversidade e o cumprimento da legislação que prevê o resguardo das áreas de preservação permanente. Procurados, o Instituto de Meio Ambiente de Mato Groso do Sul, a Secretaria de Meio Ambiente de Bonito e o Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul não responderam.

UMA JORNADA SENSORIAL PELO FASCINANTE UNIVERSO DO VINHO



Descubra o universo do vinho de forma simples e prazerosa. Este guia completo traz dicas de sommeliers, degustações guiadas e orientações práticas para escolher, harmonizar e apreciar cada taça — sem complicações, direto ao ponto. Perfeito para quem deseja explorar todas as nuances do vinho com leveza e confiança.

DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK

GLOBOLIVROS | 100 ANOS DE GLOBO

CPI dos Pancadões pode criar saia-justa para Nunes em SP

Reclamações de barulho crescem na capital, em especial na periferia; prefeitura, cuja base na Câmara apoia inquérito, tem subsecretaria para valorizar o funk

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



Baile do Helipa. Milhares de jovens se reúnem nos fins de semana na Zona Sul

GUILHERME QUEIROZ
guilherme.silva@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A primeira Comissão Parlamentar de Inquérito instaurada na Câmara Municipal de São Paulo, conhecida por CPI dos Pancadões, leva ao Legislativo um assunto espinhoso. De um lado, milhares de jovens que vivem em áreas carentes de equipamentos culturais e encontram nos bailes espaços gratuitos para se divertir e, do outro, famílias que perdem noites de sono por causa do barulho.

Proposta pelo vereador Rubinho Nunes (União Brasil), a CPI se reuniu pela primeira vez no último dia 13.

— São perturbações de sossego atreladas ao tráfico de drogas, ao crime organizado. Festas clandestinas que tomam as comunidades durante todos os finais de semana — disparou o vereador, que diz querer apurar quem as organiza e lucra com elas, além da "omissão de órgãos públicos na fiscalização" dos eventos.

Em contraste com a CPI defendida por um vereador da base do prefeito Ricardo Nunes (MDB), há uma Coordenadoria de Políticas Públicas do Funk, criada pela própria prefeitura em 2023. O órgão, parte da Secretaria de Cultura, é responsável por valorizar o funk como "manifestação cultural da cidade".

Renata Prado, diretora da Frente Nacional de Mulheres no Funk e representante da Frente Parlamentar do Funk da Alesp, rechaça as afirmações de Rubinho de que os bailes são ligados ao crime.

— O Rubinho atribui um problema social ao movimento funk, que não é responsável por narcotráfico ou qualquer ação criminosa. Hoje se ocupa as ruas porque o que temos de política pública não é o suficiente para atender à demanda, considerando que estamos falando de um movimento cultural de massa. Ele prefere criminalizar a buscar caminhos de diálogo — diz Prado.

ALTA DE DENÚNCIAS

Ela defende que a Câmara chame os representantes dos bailes e os moradores dos bairros da periferia para chegarem a uma solução para a perturbação do sossego.

Dados do SP156, plataforma de solicitações e denúncias da prefeitura, mostram que as reclamações por descumprimento da lei do PSIU (Programa de Silêncio Urbano) estão em alta histórica em São Paulo, como mostrou O GLOBO em abril. O maior patamar de queixas dos últimos dez anos foi em 2024, que teve 43.923 denúncias.

No primeiro trimestre de 2025, foram 10.895 queixas, umento de 14% em relação ao mesmo período do ano passado. O problema se concentra na periferia, em especial nas zonas Leste e Sul, que respondem por 60% das denúncias. Os dados geolocalizados de 2024 mostram que, enquanto as reclamações vêm sobretudo de áreas de bares em bairros do centro expandido como Pinheiros e Vila Madalena, na periferia, a exemplo do Capão Redondo, na Zona Sul, centenas de denúncias são registradas em espaços entre dois ou três quarteirões, onde ocorrem os bailes.

A prefeitura pode lacrar estabelecimentos comerciais que descumpram a lei do PSIU ou funcionem além do horário permitido. No ano passado foram emitidas 670 multas por ruído, com valores de R$ 12 mil a R$ 36 mil. A Polícia Militar acaba tendo de atuar em eventos sem autorização realizados nas ruas.

Dados obtidos pela Associação dos Delegados de Polícia de São Paulo mostram que a PM foi acionada 431.999 vezes por perturbação do sossego de 2021 a 2023 na Grande São Paulo e conseguiram resolver 103.586 casos, ou 24%.

CAMINHOS DO RIO

ALÉM DO CARTÃO-POSTAL: COMO IMPULSIONAR O TURISMO DO RIO ALIANDO CRESCIMENTO E SUSTENTABILIDADE

Como alinhar visitantes, economia e sustentabilidade em uma das cidades mais visitadas do Brasil? O que já vem sendo feito e o que pode ser aprimorado no turismo carioca?

A nova edição do Caminhos do Rio vai tratar do potencial ainda inexplorado do setor, os entraves para o crescimento da indústria turística e o impacto dos grandes eventos na estratégia do Rio como destino. Não perca as discussões sobre uma área fundamental para a cidade.

CONVIDADOS

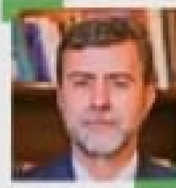
MESA 1 – O IMPACTO DOS GRANDES EVENTOS PARA A IMAGEM DO RIO



Daniela Maia
Secretária municipal de Turismo do Rio



Luiz Strauss
Presidente do Conselho Curador do Visit Rio



Marcelo Freixo
Presidente da Embratur

MESA 2 - DE BRAÇOS ABERTOS DE JANEIRO A JANEIRO



Adriana Homem de Carvalho
Diretora de Turismo Social, Hotelaria e Alimentação do Sesc RJ



José Domingo Bouzon
Presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis no Rio de Janeiro (ABIH-RJ)



Luiz Gustavo Medeiros Barbosa
Coordenador do Núcleo de Turismo da FGV

30 DE MAIO, ÀS 9H30
AUDITÓRIO DA EDITORA GLOBO
RUA MARQUÊS DE POMBAL, 25 – CENTRO/RJ

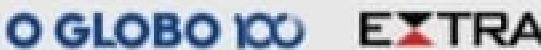


Acesse e inscreva-se

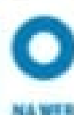
Apoio



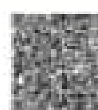
Realização



Saúde


NA WEB

DEMÊNCIA
Frequência cardíaca pode dar pistas
Poucas variações no pulso indicam futuro declínio cognitivo, diz estudo


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

PRINCÍPIO DE TUDO

Mulheres com depressão pós-parto têm alterações cerebrais durante a gravidez

PAM BELLUCK
Do New York Times

A depressão pós-parto afeta cerca de uma em cada sete mulheres que dão à luz, mas pouco se sabe sobre o que acontece no cérebro das gestantes que a vivenciam. Um novo estudo começa a lançar alguma luz.

O GLOBO traz hoje a terceira edição de um projeto para ajudar você, leitor, a se cuidar ainda melhor. A cada mês, publicaremos conteúdos exclusivos, todos os dias ao longo de uma semana, sobre um problema de saúde. Esta semana é a depressão.

Você pode participar mandando suas questões sobre a depressão. As perguntas selecionadas serão respondidas pelo psiquiatra Luiz Zoldan, gerente médico do Espaço Einstein de Saúde Mental e Bem-Estar, e publicadas na próxima quinta-feira. Mande suas perguntas para o e-mail: pergunteaodr@oglobo.com.br.

No caso da depressão pós parto, os pesquisadores examinaram os cérebros de dezenas de mulheres nas semanas anteriores e posteriores ao parto e descobriram que duas áreas cerebrais envolvidas no processamento e controle das emoções aumentaram de tamanho em mulheres que desenvolveram sintomas de depressão pós-parto.

Os resultados, publicados na revista Science Advances, constituem algumas das primeiras evidências de que a depressão pós-parto está associada a alterações no cérebro durante a gravidez.

Pesquisadores descobriram que mulheres com sintomas de depressão no primeiro mês após o parto também apresentaram aumento no volume da amígdala, uma área do cérebro que desempenha um papel fundamental no processamento emocional. Mulheres que classificaram sua experiência de parto como difícil ou estressante — uma percepção frequentemente associada à depressão pós-parto — também apresentaram aumento no volume do hipocampo, uma área do cérebro que ajuda a regular as emoções.

— Este é realmente o primeiro passo para tentar entender como o cérebro muda em pessoas que têm uma gravidez normal e naquelas que sofrem de depressão perinatal, e o que podemos fazer a respeito — diz Sheila Shanmugan, professora assistente de psiquiatria e obstetrícia-ginecologia da Universidade da Pensilvânia, que não participou do estudo. — As grandes conclusões são sobre como ocorrem essas mudanças cerebrais realmente profundas durante a gravidez e como agora estamos observando isso especificamente nos circuitos da depressão.

PROCESSO DE AJUSTE

O estudo foi conduzido em Madri por uma equipe que liderou esforços para documentar os efeitos da gravidez no cérebro. Faz parte de um crescente corpo de pesquisas que descobriu que certas redes cerebrais, especialmente aquelas envolvidas no processamento social e emocional, encolhem durante a gravidez, possivelmente passando por um processo de ajuste fino em preparação para a parentalidade. Essas mudanças correspondem a picos nos hormônios da gravidez, especialmente o estrogênio, e algumas duram pelo menos dois anos após o parto, descobriram os pesquisadores.

O novo estudo parece ser o primeiro a escanear e comparar áreas do cérebro durante a gravidez e após o parto, relacionando as alterações à depressão pós-parto, conta Elseline Hoekzema, neurocientista que chefia o Laboratório de Gravidez e Cérebro do Centro Médico Universitário de Amsterdã.

Os autores do estudo e outros pesquisadores afirmam que não está claro se o aumento do volume da amígdala e do hipocampo desencadeou sintomas depressivos e percepções de estresse durante o parto ou se as alterações cerebrais estavam ocorrendo em resposta a sintomas e fatores estressantes. Também não ficou claro por que algumas mulheres pareciam ser mais vulneráveis.

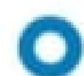
— Pode ser que as pessoas cuja amígdala é mais suscetível a alterações também corram maior risco de sofrer depressão pós-parto — afirma a autora sênior do estudo, Susana Carmona, neurocientista que lidera o Laboratório Neuromaternal do Instituto de Investigación Sanitaria Gregorio Marañón, em Madri, na Espanha. — Também pode ser o contrário, que, de alguma forma, esses sintomas de depressão produzam aumento no volume da amígdala.

Os pesquisadores estudaram 88 gestantes que nunca haviam dado à luz e que não tinham histórico de depressão ou outras condições neuropsiquiátricas. Essas mulheres foram submetidas a exames cerebrais durante o terceiro trimestre e cerca de um mês após o parto. Após o parto, 15 delas apresentaram sintomas moderados de depressão e outras 13 apresentaram sintomas de depressão grave.

As mulheres também responderam questionários sobre se consideravam sua experiência de parto difícil. Estudos anteriores mostraram que "uma experiência de parto negativa está associada a aumentos nos índices de depressão", afirma Carmona. Ela disse que experiências difíceis de parto não eram necessariamente partos desafiadores do ponto de vista médico, mas poderiam ser partos estressantes devido a fatores subjetivos, como médicos rudes.


Revolução no corpo. Um novo estudo parece ser o primeiro a escanear e comparar áreas do cérebro durante a gravidez e após o parto e relacionar as mudanças de imagem à depressão pós-parto

CIÊNCIA





Natalia Pasternak
Microbiologista, presidente do IQC, professora na Universidade de Columbia (EUA) e FGV-SP e autora dos livros Ciência no Cotidiano e Contra a Realidade

Moda e bactérias

O surgimento da agricultura costuma ser culpado pela disseminação de algumas doenças causadas por bactérias. A ideia é que, quando começamos a domesticar animais, entramos em contato com os carrapatos e piolhos deles, e consequentemente, com os germes que carregam. Estudo recente aponta para outro desenvolvimento tecnológico que pode ter ajudado nesse processo: a roupa de lã.

A *Borrelia recurrentis* é uma prima da bactéria que causa doença de Lyme, bem conhecida no Brasil e transmitida por carrapatos, com diversos animais como reservatório. Esta bactéria foi provavelmente a responsável pela "peste amarela", não tão famosa quanto a peste negra, que ocorreu na Europa no ano 550, pelas febres episódicas conhecidas como "febres de suor", no período entre 1445 e 1551, e por vários episódios documentados na Irlanda durante os séculos 17 e 18. A doença ainda existe hoje, chamada de "febre recorrente transmitida por piolhos" (LBRF no acrônimo em inglês). É endêmica na Etiópia, e aparece também na Somália e no Sudão. Os sintomas são dores de cabeça intensa e febres muito altas e recorrentes. Se não for identificada e tratada com antibióticos, pode causar danos em órgãos internos e morte.

Estudo publicado na revista Science traz algo muito interessante sobre a história desta bactéria. Ela infecta exclusivamente humanos, e se transmite por piolhos da pele, mais raramente pelos conhecidos piolhos do couro cabeludo. Como, em geral, bactérias de artrópodes costumam ter reservatórios animais, alguns pesquisadores ficaram curiosos em estudar a origem da LBRF, que, por infectar apenas seres humanos, é uma notável exceção.

Os cientistas analisaram DNA de bactérias em esqueletos de pessoas que morreram no Reino Unido nos últimos 5 mil anos. Se a bactéria esteve presente nestas pessoas quando morreram, o DNA deveria ser fácil de identificar. E como ela não têm "primas" que moram no solo, a chance de a identificação positiva ter sido causada por contaminação após a morte é bem baixa. Os pesquisadores conseguiram isolar DNA de bactérias ancestrais, e reconstruir o genoma de quatro exemplares, com estimativa de "idade" entre 600 e 2300 anos.

> ***As roupas feitas de lã ofereceram a oportunidade perfeita para a bactéria passar de pessoa para pessoa, via piolhos***

Com técnicas de biologia molecular que permitem inferir o tempo que levou para mudanças genéticas acontecerem, o time conseguiu montar uma linha do tempo, com uma estimativa de quando a bactéria se especializou em piolhos de humanos. O resultado indica que, no passado, ela provavelmente se transmitia por carrapatos, como a doença de Lyme, infectando animais, e com o tempo, migrou para piolhos, infectando somente humanos. O momento mais provável do "pulo" é algo entre 5 mil a 6 mil anos atrás. Durante esta transição, o grupo observou a perda de alguns genes, e diminuição no tamanho total do genoma, o que é comum em bactérias que se especializam: vão deixando pelo caminho genes que não são mais necessários. A vantagem aqui é econômica. Se os genes não são necessários, é vantajoso não precisar gastar energia com eles.

O período determinado coincide com a chamada Era de Bronze, e mais precisamente quando a humanidade começou a usar lã para roupas! As roupas feitas de lã ofereceram a oportunidade perfeita para a bactéria passar de pessoa para pessoa, via piolhos, e aos poucos, a bactéria foi se especializando ao novo vetor e ao novo hospedeiro. O contato próximo de pessoas nas cidades certamente contribuiu também. É uma doença que vem tanto da agricultura como da urbanização. O estudo mostra como esta coevolução de patógeno e hospedeiro funciona, dependendo do contexto, local e momento histórico, contribuindo para nossa compreensão de como as doenças surgem, e neste caso, a influência de um fator cultural: o uso de lã para fabricar roupas!

longevidade

APRESENTADO POR bradesco seguros

Os ‘segredos’ da geração 50+

Avanços médicos e mudanças comportamentais redesenham o envelhecimento e ampliam as possibilidades da vida na maturidade

Vitalidade, autenticidade, liberdade. Características que até pouco tempo eram associadas a juventude, cada vez mais passam a ser a marca registrada da geração 50+. Sem a pretensão de querer parecer mais jovens – ainda que busquem por tratamentos estéticos, e por que não? -, as pessoas acima de 50 anos, hoje, são reconhecidas pelo estilo de vida ativo e conectado, reflexo das transformações sociais, comportamentais e científicas recentes. Para muitos, a idade marca uma virada de chave, seja pela independência financeira, que permite a busca por novos sonhos, ou pela agenda mais flexível aberta a novas experiências. Por isso, a comparação com as gerações anteriores é, para eles, dispensável.

Por trás dessa virada estão os avanços da medicina, a popularização dos tratamentos estéticos e o fácil acesso a rotinas de skincare. O “rejuvenescimento”, porém, vai além da estética. Está diretamente ligado a um lifestyle ativo, ao cuidado com a saúde mental e ao desejo de permanecer produtivo, relevante e conectado.

— É uma mudança muito mais comportamental do que física — analisa a geriatra e ex-modelo Ana Claudia Michels, de 43 anos.

Para ela, o modo como enxergamos a vida e suas possibilidades influencia diretamente na aparência.

— O meio no qual vivemos, o que acreditamos, o que escolhemos para ler, tudo isso acaba moldando a nossa imagem — completa.

E disso ela entende. Modelo desde os 14 anos, Ana Claudia Michels desfilou para as grifes mais badaladas do mundo e, durante pelo menos duas décadas, foi um dos nomes mais requisitados da moda internacional. Quando entrou na faculdade de medicina, aos 30, era a aluna mais velha da turma. Atualmente, observa que o cenário nas universidades também reflete essa transformação da sociedade.

— Esses dias, ouvi de um residente que cerca de 30% de seus colegas já têm uma formação anterior — conta.

Em sua visão, o novo status conquistado pelas gerações mais velhas passa bastante pelos cuidados com a saúde mental, tema que está deixando de ser tabu.

— A saúde mental tem um impacto enorme na nossa qualidade de vida e até mesmo na nossa aparência — afirma.

O senso de propósito e os vínculos afetivos também são cruciais nessa mudança de comportamento.

— As pessoas que melhor envelhecem são as que construíram relações sólidas ao longo da vida, que mantêm o humor e um olhar curioso para o mundo — diz a geriatra.



O “rejuvenescimento” da geração 50+ está ligado ao estilo de vida mais ativo, às relações e à saúde mental

“As pessoas que melhor envelhecem são as que construíram relações sólidas ao longo da vida, que mantêm o humor e um olhar curioso para o mundo”

Ana Claudia Michels, ex-modelo e geriatra



NOVOS OBJETIVOS APÓS OS 50

A influenciadora Dani Godoy, de 55 anos, é exemplo dessa geração que não aceita mais se limitar por causa da idade. Aos 50, ela se casou pela segunda vez. Dois anos depois, começou uma nova carreira nas redes sociais, compartilhando técnicas de maquiagem para peles maduras. Hoje, tem mais de um milhão de seguidores em um de seus perfis, já foi capa da edição digital de uma das mais conceituadas revistas de moda e coleciona posts patrocinados voltados para o público acima dos 50 anos.

Mais do que isso, se tornou referência para mulheres que buscam envelhecer com autenticidade e autoestima.

— A gente se via nos exemplos do passado, em mulheres que se apagavam depois dos 50. Hoje é diferente. Queremos viver tudo que a vida tem a oferecer, com saúde, beleza e liberdade — resume.

Para Dani, o acesso à informação teve papel decisivo nessa transformação.

— Com um celular na mão, você aprende sobre nutrição, exercícios e saúde, por exemplo. Antigamente, menopausa era sinônimo de fim da linha. Agora, estudamos e compartilhamos soluções — conta.

A maturidade, diz ela, trouxe segurança e clareza.

— Hoje eu sei o que quero, o que gosto. Me sinto muito mais bonita agora do que aos 30 anos. É uma fase de realização pessoal, profissional e afetiva. Me casei novamente, tenho amigos novos, cuido do corpo e da mente. Não quero parar — comenta.

Resultado desse conjunto de fatores, a mudança de mentalidade é um dos motores mais potentes dessa nova era.

— Antes, as pessoas pensavam em se aposentar e cuidar dos netos. Hoje, estão pensando em aprender algo novo, começar outro projeto, fazer uma transição de carreira — afirma Ana Claudia Michels.

Com mais informação, liberdade e espaço, a nova geração de 50+ tem provado que idade não é limite, mas bagagem. E que o segredo da juventude talvez não esteja em um creme milagroso, mas no desejo constante de aprender, viver e se reinventar.

“A gente se via nos exemplos do passado, em mulheres que se apagavam depois dos 50. Hoje é diferente. Queremos viver tudo que a vida tem a oferecer, com saúde, beleza e liberdade”

Dani Godoy, influenciadora



CONTEÚDO PATROCINADO PRODUZIDO POR G.lab

Vive melhor o futuro quem começa agora.

Viva a longevidade



Acesse aqui



Apresentado por



bradesco seguros

Com Você. Sempre.



Uma nova era nos cuidados com a obesidade, o diabetes e o fitness

EVENTO PRESENCIAL



AMANHÃ

8h30 às 13h

Auditório Editora Globo
Rua Marquês de Pombal, 25

Os novos medicamentos para tratamento da obesidade e do diabetes tipo 2 representam uma revolução na medicina. No entanto, o comércio clandestino, a banalização do consumo sem controle médico, as versões falsificadas e os desvios de uso incentivados por influenciadores expõem a população a riscos reais. **O seminário reunirá especialistas** para contrapor os avanços do setor às brechas na legislação que permitem o uso irresponsável desses medicamentos. **Participe!**

PROGRAMAÇÃO:

PAINEL 1
A ciência no cuidado do diabetes e da obesidade: o uso correto dos medicamentos revolucionando a medicina e salvando vidas.

PAINEL 2
Manipulados e patentes: fronteiras legais e éticas.

PAINEL 3
A indústria do risco e da ilegalidade: manipulação, contrabando e falsificação.

PAINEL 4
Informação versus fakemeds: o papel da mídia e dos influenciadores na saúde hoje.

ACESSE E



INSCREVA-SE

APRESENTAÇÃO



REALIZAÇÃO





TRANSMISSÃO



APOIO





PARCERIA



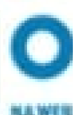




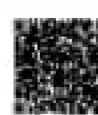




Economia



FILANTROPIA
Sergey Brin doa US$ 700 milhões
Cofundador do Google tem fortuna de US$ 144 bi e é o 10º mais rico do mundo



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

PRIMEIROS CÁLCULOS

Devolução de descontos do INSS deve ser de no máximo R$ 2 bi, estima Haddad

THAÍS BARCELLOS, SÉRGIO ROXO, RENATA AGOSTINI E THIAGO BRONZATTO
economia@oglobo.com.br

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, estima que o valor do ressarcimento dos descontos indevidos aos aposentados e pensionistas do INSS deve ser de até R$ 2 bilhões. Esse total de recursos representa cerca de um terço das deduções realizadas desde março de 2020, de R$ 5,9 bilhões, de acordo com dados divulgados pelo governo.

— Até pelo número de reclamantes, fizemos umas ponderações e chegamos a uma conta. Eu acredito que vai dar entre R$ 1 bilhão e R$ 2 bilhões — disse Haddad, em entrevista ao GLOBO.

O cálculo do ministro da Fazenda leva em conta o número de reclamações já realizadas pelos beneficiários no aplicativo Meu INSS e pelo telefone 135 após o escândalo de descontos indevidos vir à tona. No último dia 13, o governo notificou, por meio desses canais, os segurados que tiveram cobranças associativas indevidas entre março de 2020 e março de 2025 para que informassem se as deduções foram autorizadas ou não.

Esse movimento ocorreu após a Polícia Federal e a Controladoria-Geral da União (CGU) deflagrarem, no fim de abril, uma operação para apurar a suspeita de um esquema nacional de descontos irregulares. Segundo a investigação, integrantes de sindicatos e associações, além de empresários, teriam se beneficiado dos recursos desviados.

O desconto sindical no INSS é uma mensalidade associativa que pode ser cobrada de aposentados e pensionistas em troca de benefícios como assistência de saúde ou jurídica, mas depende de autorização prévia e expressa. As deduções mensais indevidas tinham valor baixo e, muitas vezes, passavam despercebidas pelos segurados, de acordo com a PF.

2 MILHÕES EM 10 DIAS

A partir da resposta dos segurados do INSS à notificação, o governo está entrando em contato com as associações para pedir documentos que comprovem a anuência de aposentados e pensionistas no prazo de 15 dias úteis. Caso não consigam demonstrar, têm mais 15 dias úteis para devolver os recursos à União.

Haddad disse que vai esperar a apuração do número final des descontos indevidos, que deve ser divulgado em algumas semanas, para discutir com a área jurídica do governo e definir as fontes de recurso para o ressarcimento.

Até a sexta-feira, segundo os últimos dados disponibilizados pelo INSS, foram 2,057 milhões de consultas de aposentados e pensionistas que tiveram algum desconto no período considerado pelo governo, entre um total de 9 milhões de afetados. Entre aqueles que acessaram os sistemas federais, 2,012 (97,8%) pediram reembolso — o restante, 46,2 mil, declarou ter autorizado a dedução. Esse balanço compreende os 10 primeiros dias de consulta dos descontos de entidades associativas na folha de aposentados e pensionistas.

O ministro da Fazenda evitou dizer se o bloqueio de bens dos sindicatos e associações envolvidos na fraude a pedido da Advocacia-Geral da União (AGU) será suficiente para o ressarcimento.

— Não temos ainda uma estimativa, mas são muitas centenas de milhões de reais bloqueados dessas associações. Ninguém será prejudicado, mas essa turma vai ter que pagar, inclusive com os seus bens pessoais — garantiu Haddad.

A AGU solicitou à Justiça o bloqueio de R$ 2,5 bilhões em bens de 12 entidades, mas há dúvidas se o dinheiro desviado será encontrado nas contas dos investigados e qual seria o prazo para devolver os recursos.

Diante dessas incertezas, Haddad evitou adiantar se uma eventual utilização de recursos orçamentários demandaria um remanejamento de gastos entre os ministérios ou implicariam na edição de um crédito extraordinário. O ministro da Fazenda, em busca de equilíbrio fiscal, anunciou na semana passada um congelamento de R$ 31,3 bilhões das contas públicas.

O crédito extraordinário é uma autorização legal para o governo gastar mais em situações de imprevisibilidade e urgência e seu custo não é considerado no limite de despesas do arcabouço fiscal.

— Assim que tivermos o valor, eu vou sentar com a AGU e vamos ver em que termos vai se dar o acordo (para o ressarcimento) — afirmou.

DEVOLUÇÃO ANTECIPADA

Em outra frente, todos os aposentados e pensionistas do Instituto que sofreram algum desconto de mensalidade associativa na folha de pagamentos referente a abril terão os valores devolvidos a partir de hoje. Serão reembolsados, ao todo, R$ 292 milhões aos beneficiários.

No fim do mês passado, o INSS determinou a suspensão de todos os descontos desse tipo. Porém, como a folha de pagamentos referente àquele mês já estava fechada, os descontos ainda foram realizados nos pagamentos feitos entre 24 de abril e 8 de maio. O INSS, no entanto, reteve esses valores e não repassou o montante às entidades associativas. Agora, a devolução será feita junto com o pagamento regular dos benefícios, de 26 de maio a 6 de junho. Para isso, o beneficiário não precisa tomar nenhuma providência.

Segundo o ministro da Fazenda, ainda que o governo tenha decidido que vai agir proativamente, devolvendo os recursos dos segurados do INSS que manifestarem que foram lesados, o ressarcimento do período anterior a abril dependerá de um acordo judicial, para não "abrir um flanco" para contestações futuras. Haddad disse que a AGU está se preparando para agir rapidamente assim que o número de descontos ilegais for consolidado.

O ministro também fez elogios ao ministro da CGU, Vinicius Carvalho, por ter envolvido rapidamente a Polícia Federal na investigação, ao contrário das autoridades que receberam a denúncia no governo Jair Bolsonaro.

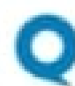
— O ministro Vinicius fez um trabalho, na minha opinião, extraordinário. Extraordinário. Porque, em 2023, ele já envolveu a Polícia Federal no assunto. Com dados. Quem recebeu lá em 2019, 2020, a denúncia, não fez nada — disse Haddad. — Em 2023, ele já envolveu a Polícia Federal e aí não teve mais freio a investigação, a punição dos responsáveis e a recuperação do dinheiro.

A defesa de Haddad a Carvalho contrasta com a opinião de seu colega de Esplanada, o titular da Casa Civil, Rui Costa, que disse em entrevista ao GLOBO que a CGU falhou ao não fazer os alertas devidos assim que as primeiras apurações apareceram. Para Costa, o governo perdeu a chance de enfrentar as fraudes do INSS logo no início do terceiro mandato de Luiz Inácio Lula da Silva e evitar mais uma crise sobre a administração petista.

O esquema de descontos indevidos foi explorado nas redes pela oposição, que conseguiu assinaturas necessárias para abertura de Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do INSS no Congresso. Na semana passada, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), afirmou que a instalação da CPI para apurar indícios de fraudes em aposentadorias e pensões ficará para junho.

Na avaliação do ministro da Fazenda, a esquerda não tem o mesmo domínio das redes da extrema direita, o que dificulta a comunicação do governo:

— Vai demorar muito tempo pra gente aprender a lidar e não podemos usar os mesmos instrumentos ou eles terão ganhado a disputa. Temos que aprender a lidar à nossa maneira, o que é mais difícil, porque lidar com a verdade é mais difícil.



"Até pelo número de reclamantes, fizemos umas ponderações e chegamos a uma conta. Eu acredito que vai dar entre R$ 1 bilhão e R$ 2 bilhões"

"Não temos ainda uma estimativa, mas são muitas centenas de milhões de reais bloqueados dessas associações. Ninguém será prejudicado, mas essa turma vai ter que pagar, inclusive com os seus bens pessoais"

Fernando Haddad, ministro da Fazenda



Restituição. Aposentado e pensionista do INSS que foi descontado em abril terá devolução a partir de hoje

Achar alternativa para compensar IR é papel do Congresso, diz ministro

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, defende que é papel do Congresso encontrar a alternativa para a compensação da isenção do Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R$ 5 mil mensais, além da redução do tributo para aqueles que recebem entre R$ 5 mil e R$ 7 mil por mês. O relator da medida, deputado Arthur Lira (PP-AL), indicou a aliados que não há acordo sobre a criação de um imposto mínimo para rendas superiores a R$ 50 mil mensais. A proposta do governo é que os contribuintes que têm rendimento superior a esse valor terão de pagar uma alíquota mínima, que cresce progressivamente até 10%, para aqueles que ganham a partir de R$ 1,2 milhão.

— Quem tem que apresentar alternativa é o Congresso. Nós apresentamos a proposta que consideramos mais justa. Não significa que não possa ser aperfeiçoado. Agora, tem que sentar à mesa com o governo e fazer a conta — disse Haddad em entrevista ao GLOBO.

Haddad disse ainda que não teme que delegar a escolha da alternativa ao Congresso resulte em uma compensação menor do que necessária, como aconteceu com a desoneração da folha de pagamento. O ministro argumenta que Lira é um "fiscalista". A isenção do IR para quem ganha até R$ 5 mil custará R$ 27 bilhões por ano. O assunto é a principal pauta do governo Lula no ano no Congresso.

— Há um acordo dos líderes de não votar projeto que não seja neutro do ponto de vista fiscal. E Arthur Lira é fiscalista. Não posso negar que ele ajudou como presidente da Câmara. Será uma surpresa pra mim se ele abdicar da neutralidade tributária — afirmou o ministro.

Eufrázio

Alta do IOF já sofre ofensiva política e deve ser contestada na Justiça

Oposição no Congresso apresenta Projeto de Decreto Legislativo para sustar decisão do presidente Lula

VICTORIA ABEL, BRUNO ROSA E JULIANA CAUSIN
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA, SÃO PAULO E RIO

O decreto do governo Lula que aumentou alíquotas do Imposto Sobre Operações Financeiras (IOF), anunciado na última quinta-feira, deve enfrentar uma ofensiva jurídica e política, mesmo após o recuo em parte das medidas. Deputados e senadores de oposição apresentaram projetos para cancelar todas as novas regras envolvendo o imposto, e tributaristas ouvidos pelo GLOBO destacaram pontos que tendem a parar no Judiciário.

No Congresso, até agora são dois projetos, um na Câmara e outro no Senado, pedindo a anulação do decreto como um todo. Uma das propostas foi apresentada pelo senador Rogério Marinho (PL-RN), líder da oposição no Senado; a outra foi protocolada pelo deputado André Fernandes (PL-CE). Os parlamentares apresentaram um tipo de instrumento, o Projeto de Decreto Legislativo (PDL), que permite sustar ato do presidente da República.

No caso do IOF, o aumento não precisa passar pelo Congresso. Porém, Câmara e Senado podem aprovar um PDL anulando o decreto de Lula.

"Isso foi feito sem dar tempo aos agentes econômicos de se organizarem para a arrecadação do imposto", argumenta Rogério Marinho na justificativa do projeto.

Segundo as medidas anunciadas pelo governo na última quinta-feira, o IOF para operações de cartão de crédito, débito e pré-pago no exterior subiu de 3,38% para 3,50%. O IOF para aquisição de moeda em espécie passou de 1,10% para 3,50%.

NATUREZA REGULATÓRIA

Para o senador, o governo "extrapolou a natureza regulatória do IOF ao adotá-lo como medida central para o equilíbrio fiscal de curto prazo, o que reduziria a necessidade de contingenciamento por meio de medida puramente arrecadatória".

Rogério Marinho afirma ainda que as medidas prejudicam a competitividade das empresas brasileiras, penalizam investimentos no exterior e comprometem a credibilidade da política econômica.

Já o deputado André Fernandes justifica que o aumento do tributo pode frear ainda mais os estímulos de crescimento econômico e geração de emprego.

Nos bastidores, o governo vai trabalhar para evitar que os textos sejam votados. Um dos argumentos é que a alta do imposto, cuja previsão inicial era de uma arrecadação de R$ 20 bilhões neste ano, evita um congelamento maior de emendas parlamentares, anunciado em R$ 7,8 bilhões.

No campo jurídico, a instituição de uma cobrança de IOF sobre aportes acima de R$ 50 mil mensais em planos de previdência VGBL e o aumento em algumas operações de crédito para empresas deverá ser alvo de questionamento. A alta das alíquotas levanta dúvidas entre tributaristas, que criticam a falta de clareza em pontos do decreto.

Entre outros pontos que podem render contestações judiciais, o economista e advogado Eduardo Fleury, fundador do escritório FCR Law, cita, em especial, o fato de as operações de risco sacado, quando uma empresa antecipa o valor a receber de uma venda feita a prazo por meio de um título com uma instituição financeira, serem tributadas como operações de crédito.

— É uma questão que está no limbo no direito brasileiro porque o risco sacado poderia ser olhado como simplesmente uma transação de venda de títulos — avalia Fleury, que diz que este tem sido um ponto de crítica levantado pelo mercado.

Julio de Oliveira, sócio do Machado Associados, acredita que há chances de judicialização de parte dos aumentos:

— Vejo como muito inadequado se utilizar do aumento do IOF, imposto nitidamente regulatório, para equilibrar contas públicas. A função primordial do IOF é intervir em situações de desequilíbrio do mercado, e não no desequilíbrio das contas públicas por descontrole de gastos. Assim, alguns contribuintes poderão provocar o Poder Judiciário alegando que houve desvirtuamento da função constitucional do IOF.



Resistência. Decreto não precisa passar pelo Congresso, mas oposição usa artifício

Para Rodrigo Antonio Dias, sócio do VBD Advogados, as novas regras criaram um cenário em que empresas que operam com contratos de longo prazo e precificação prévia foram surpreendidas com aumento de custos, sem possibilidade de ajuste contratual imediato:

— O governo brasileiro havia sinalizado uma redução gradual do IOF até 2029, gerando expectativa legítima e confiança por parte dos agentes econômicos. A reversão desse cronograma sem diálogo pode ser interpretada como quebra de previsibilidade.

VOTOS DIVERGENTES

Dias destaca que o STF e o STJ têm decidido que não existe direito adquirido a regime jurídico-tributário e que o IOF, por seu caráter extrafiscal, pode ser alterado por decreto e com efeitos imediatos.

— Isso reduz as chances de sucesso em uma judicialização baseada apenas na mudança abrupta. Por outro lado, há votos divergentes nos tribunais que enfatizam a segurança jurídica e a confiança legítima, indicando que há espaço para discussão sobre os limites dessa prerrogativa do Fisco. Se ficar demonstrado que o aumento visou arrecadar recursos, e não regular o mercado financeiro, a medida pode ser questionada por desvirtuar a finalidade legal do tributo.

Segundo Sidney Lima, analista da Ouro Preto Investimentos, o risco de judicialização ocorre porque o IOF é um imposto de natureza extrafiscal, ou seja, seu objetivo deve ser regular o mercado, e não arrecadar. Para ele, já existem especialistas e escritórios avaliando ações, já que as medidas geram insegurança jurídica, afetam a confiança de investidores e podem derrubar a arrecadação esperada.

— Quando o governo anuncia aumentos amplos e pouco justificados tecnicamente, como no caso de aportes elevados em previdência ou operações específicas de crédito, abre margem para contestação por desvio de finalidade. Na prática, o mercado entendeu algumas dessas medidas como tentativa de tapar buracos fiscais, e não como ajustes regulatórios. Isso fragiliza a base jurídica do aumento e fortalece o argumento de inconstitucionalidade.

SINALIZAÇÃO RUIM

O professor da FGV e advogado tributarista Carlos Eduardo Navarro lembra que o país vinha em um movimento de enfraquecimento progressivo do IOF, alinhado à agenda de entrada do Brasil na Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

— É uma sinalização ruim, porque o IOF estava sendo esvaziado, inclusive em termos arrecadatórios, e agora renasce como instrumento de política fiscal — avalia.

Richard Dotoli, sócio do Costa Tavares Paes Advogados, avalia que as novas alíquotas do IOF podem ter a constitucionalidade questionada no STF. Segundo ele, a maioria dos debates na Corte acerca do IOF privilegia a decisão do Poder Executivo, em detrimento dos argumentos trazidos pelo contribuinte, mas ele ressalta que um tema pouco explorado no Supremo é o princípio da efetividade econômica, especialmente quando essa norma é acompanhada de justificativas econômicas pouco transparentes.

— No caso do IOF, ao que parece, o Governo Federal se utiliza de um tributo de natureza regulatória para fins arrecadatórios, desvirtuando sua natureza e se afastando da efetividade econômica e jurídica designada para esse tributo.

Trump adia para julho início de tarifaço contra UE

Depois de fazer ameaça, republicano disse ontem que teve conversa 'muito agradável' com a presidente da Comissão Europeia

Da Bloomberg News
WASHINGTON

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou ontem que estenderá o prazo para o início da implementação de tarifas de 50% sobre as importações da União Europeia (UE). O republicano disse que decidiu adiar a entrada em vigor da taxação de 1º de junho para 9 de julho após uma conversa "muito simpática" pelo telefone com a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, que teria "mostrado vontade de negociar".

— Tivemos uma conversa muito agradável e concordei em adiar — disse Trump a repórteres no Aeroporto de Morristown, a caminho Washington.

Von der Leyen tinha afirmado mais cedo, em uma postagem na rede X, que "a Europa está pronta para avançar nas negociações de forma rápida e decisiva", mas que "um bom acordo" precisará de "tempo até 9 de julho". Essa é a data em que a pausa de 90 dias de Trump sobre as chamadas tarifas recíprocas estava programada para terminar.

Na sexta-feira, Trump ameaçou impor uma tarifa mais alta, de 50%, à União Europeia, após reclamar que o bloco estava atrasando as negociações e atacando injustamente empresas norte-americanas com processos e regulamentações.

Na semana passada, a União Europeia apresentou uma proposta comercial revisada aos Estados Unidos, na tentativa de impulsionar as negociações. O chefe de comércio do bloco, Maros Sefcovic, conversou por telefone na sexta-feira com seu homólogo americano, Jamieson Greer.

IMPACTO DE US$ 321 BI

A mais recente ameaça tarifária de Trump impactaria US$ 321 bilhões em comércio de bens entre EUA e UE, reduziria o Produto Interno Bruto dos EUA em cerca de 0,6% e elevaria os preços em mais de 0,3%, segundo cálculos da Bloomberg Economics.

Caso as negociações fracassem e Trump cumpra sua ameaça, a UE preparou um pacote de tarifas retaliatórias de € 21 bilhões sobre itens americanos, como milho, trigo, motocicletas e roupas, e também está discutindo uma lista adicional de € 95 bilhões de outros alvos, incluindo aeronaves Boeing, carros e uísque bourbon.

O adiamento anunciado em pleno domingo por Trump foi bem recebido pelos mercados. Hoje é feriado nos EUA, mas os futuros de índices de ações americanos subiram. Os contratos futuros do S&P 500 e do Nasdaq 100 avançaram depois de quedas na sexta-feira influenciadas pela ameaça de Trump à UE. Na mesma ocasião, Trump também ameaçou impor uma tarifa de 25% sobre smartphones caso empresas como Apple e Samsung não transferissem a produção para os EUA. O dólar oscilava após o anúncio do adiamento, depois de ter caído, na sexta-feira, para o seu menor nível desde dezembro de 2023.

— No geral, é uma boa notícia para o dia. Mas essas ameaças constantes não criam um bom ambiente para decisões de investimento e contratos — afirmou Rodrigo Catril, estrategista do National Australia Bank, em Sydney.



Mais tempo. Trump em uma base em Maryland. Negociação com UE continua

No mercado de commodities, o petróleo subia 0,7%, enquanto o ouro recuava 0,3% nas negociações iniciais desta segunda-feira.

Para a consultoria Capital Economics, a ameaça de Trump de impor uma tarifa de 50% à União Europeia provavelmente se trata de uma "tática de negociação" e parece "muito improvável" que esse seja o patamar das tarifas.

"Neste momento, não estamos inclinados a mudar nossa hipótese de trabalho, que é de que as tarifas sobre a União Europeia acabarão se estabilizando em torno de 10%. Mas isso ressalta que existem riscos e que o caminho até um acordo pode ser turbulento", afirmou a consultoria.

Em um claro sinal das incertezas geradas pelo tarifaço de Trumpo, surgem indícios de congestionamento em portos do norte da Europa e de outros centros logísticos, o que sugere que as guerras comerciais podem provocar disrupções no transporte marítimo global e pressionar os custos de frete.

Enquanto isso, o principal negociador comercial do Japão, Ryosei Akazawa, indicou que pretende resolver as negociações tarifárias a tempo da reunião de junho entre Trump e o primeiro-ministro japonês, Shigeru Ishiba. Isso ocorre após a surpreendente decisão de Trump de permitir uma parceria entre duas siderúrgicas dos dois países.

ACORDO SOBRE US STEEL

Na sexta-feira, o presidente americano anunciou que apoia a compra da United States Steel (US Steel), uma das maiores siderúrgicas dos EUA, pela japonesa Nippon Steel, surpreendendo os mercados com um acordo que, segundo ele, manterá a icônica produtora de aço americana em seu país — embora sem divulgar detalhes concretos. As ações da US Steel dispararam 21,2% na sexta-feira.

Rio

NA WEB
ANIMAL PARA CRIANÇA AUTISTA
Companhia aérea se nega a levar cão
Decisão judicial permitia embarque na cabine, mas empresa sugeriu bagageiro
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

A CONTA-GOTAS

Hospitais federais do Rio avançam, mas velhos problemas persistem após reestruturação

JÉSSICA MARQUES
jessica.marques@oglobo.com.br

Seis meses após o início da reestruturação da rede de hospitais federais do Rio, as ações do Ministério da Saúde já dão resultados, mas ainda não resolveram gargalos históricos. Entre as melhorias, estão a reabertura de três emergências e a ativação de mais de 250 leitos. Pacientes, porém, continuam enfrentando filas, superlotação e problemas estruturais. O governo dividiu a gestão de cinco dos seis grandes hospitais entre diferentes instituições.

Hoje, além do próprio ministério, estão envolvidas a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), a Secretaria municipal de Saúde do Rio e o Grupo Hospitalar Conceição (GHC). Apenas o Hospital de Ipanema continua sob controle integral do Ministério da Saúde.

Um dos principais desafios é a resistência dos servidores às mudanças. Em unidades onde houve troca de gestão ou fusão, como nos hospitais de Bonsucesso e da Lagoa, a reação contrária tem levado a greves, paralisações e protestos. Parte dos profissionais alega falta de diálogo, insegurança sobre condições de trabalho e perda de autonomia. O governo federal diz que os investimentos já geraram resultados concretos: três emergências que estavam fechadas (Andaraí, Bonsucesso e Cardoso Fontes) foram reabertas e passaram a funcionar 24 horas por dia.

Ao todo, foram reativados mais de 250 leitos de internação e UTI. No de Bonsucesso, cerca de dois mil profissionais foram contratados. O Cardoso Fontes passou a contar com 182 leitos e tem previsão de chegar a 250 com a conclusão das obras. No Andaraí, a emergência foi reativada num espaço provisório, e a definitiva está prevista para 2026.

Com base na Lei Orçamentária Anual de 2025, houve aumento de recursos em quase todas as unidades, com destaque para o Hospital da Lagoa, que recebeu R$ 99 milhões — 8,1% a mais que no ano anterior. O Cardoso Fontes teve alta de 7,6% (R$ 125 milhões); o de Ipanema, de 4,3% (R$ 114 milhões); e o do Andaraí, de 1,6% (R$ 147 milhões). O de Bonsucesso foi o único que sofreu redução: passou de R$ 187 milhões em 2024 para R$ 179 milhões em 2025, uma queda de 4,3%. Já a verba para o Hospital dos Servidores subiu 6,9%, alcançando R$ 229 milhões.



FOTOS DE FABIANO ROCHA

Sob nova direção. Entrada do Hospital Federal de Bonsucesso com o nome do Grupo Hospitalar Conceição, gestor da unidade: seis meses depois, emergência foi reativada, mas sem "porta aberta"

Hospital Federal de Bonsucesso

Gerido pelo Grupo Hospitalar Conceição desde outubro de 2024

O Hospital Federal de Bonsucesso (HFB) — o maior da rede — teve sua emergência reaberta com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, após mais de cinco anos fechada. O GHC é uma estatal vinculada ao Ministério da Saúde, e sua gestão sofre resistência de servidores. A nova emergência não é do tipo "porta aberta": funciona apenas com atendimento regulado pelo Sisreg — sistema que organiza o acesso a serviços do SUS —, o que impede o acolhimento de quem busca atendimento direto, como acidentados ou pessoas que passam mal nas proximidades.

Na entrada, cartazes orientam os pacientes a procurar a UPA mais próxima, e servidores falam da proibição de acolher casos fora do sistema. Apesar disso, o Ministério da Saúde alega que a emergência opera 24 horas por dia, com atendimento de portas abertas, e afirma que a reabertura representa um avanço na assistência com a inauguração de um novo setor de radioterapia na unidade.

—Meu sobrinho passou mal e, mesmo morando ao lado do hospital, foi orientado a procurar uma UPA. Ele tem problema cardíaco e, por isso, precisa de atendimento constante. Mas, infelizmente, não pode contar com a emergência do hospital —criticou Ana Cláudia Coutinho, de 34 anos, paciente oncológica da unidade.



Mudanças. Obra no Cardoso Fontes: climatização nos ambientes e mais leitos, mas com pacientes internados no corredor

Hospital Federal da Lagoa

Está em processo de fusão com o IFF, da Fiocruz

Funcionários do Hospital Federal da Lagoa resistem à proposta de fusão com o Instituto Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz), temendo perda dos atendimentos clínicos e ambulatoriais. O hospital tem foco em procedimentos de média e alta complexidade, como cirurgias oncológicas, vasculares e oftalmológicas, enquanto o IFF é referência nacional em doenças raras e saúde materno-infantil, com destaque para o maior banco de leite humano do país e cirurgias fetais.

No início do mês, duas manifestações foram feitas em frente ao hospital contra a fusão. Pacientes e servidores criticam a falta de transparência sobre o futuro do corpo clínico, dos residentes e do atendimento, alegando que a mudança pode comprometer a continuidade dos serviços essenciais, principalmente na oncologia de alta complexidade. O Sindicato dos Trabalhadores em Saúde alega que a reestruturação pode desassistir milhares de usuários.

O Ministério da Saúde, por sua vez, afirma que o acordo com a Fiocruz ainda está em fase de diagnóstico técnico e que o objetivo é ampliar e qualificar o atendimento à população, garantindo que nenhuma unidade será desmontada. A Fiocruz destaca que a integração pretende otimizar recursos e melhorar a oferta dos serviços, sem reduzir especialidades. O estudo sobre a viabilidade da fusão envolve representantes das instituições e será apresentado aos trabalhadores para avaliação, antes de qualquer decisão.

Hospital Cardoso Fontes

Foi municipalizado em dezembro de 2024

Pacientes e funcionários do Hospital Cardoso Fontes, em Jacarepaguá, relatam problemas persistentes, mesmo após quatro meses do início das obras na unidade. Reclamam de falta de água nos bebedouros, ar-condicionado com defeito, falta de equipamento de esterilização, sobrecarga no atendimento e precariedade na limpeza dos banheiros. Um dos casos mais graves foi o de pacientes internados em cadeiras nos corredores da unidade, alvo de denúncia que motivou uma visita do Ministério Público Federal na semana passada.

—É vergonhoso o estado do banheiro. Não deixam a gente entrar com água ou comida. Moro longe, em Bom Jardim, e levo meu cunhado ao hospital para tratamento intestinal. A situação nunca melhora — contou a dona de casa Helena Alemões, de 50 anos.

O secretário municipal de Saúde, Daniel Soranz, afirmou que a unidade melhorou desde o início da intervenção:

—Reabrimos leitos, climatizamos os ambientes. Não há justificativa para pacientes no corredor. Se houve um pico de demanda, isso deve ser apurado. A maior parte dos equipamentos foi reposta e a obra, parada há mais de dez anos, está prevista para ser concluída no primeiro semestre de 2026.

Hospital do Andaraí

Foi municipalizado em dezembro de 2024

A emergência do Hospital do Andaraí continua funcionando de forma improvisada, mesmo após o início das obras de reestruturação da unidade. Usuários relatam que, apesar das intervenções, ainda enfrentam falta de médicos, carência de insumos básicos e demora no atendimento. Pacientes também afirmam que a reforma caminha sem resultados visíveis e que problemas antigos persistem.

— A gente chega cedo e espera horas para ser atendido. Parece que nada muda. Tem dia que falta até gaze, e os médicos dizem que não têm o que fazer — contou a cuidadora Maria das Dores, de 57 anos, que acompanha o marido, paciente da unidade.

Soranz reconhece os desafios, mas afirma que há avanços:

— No Andaraí, o 10º andar estava totalmente fechado, a cozinha tinha obra parada há 15 anos. A situação é complexa e há resistência de setores contrários às mudanças.

Hospital Federal dos Servidores do Estado

Gerido pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

O Hospital Federal dos Servidores do Estado (HFSE) pode deixar de existir na configuração atual. O Ministério da Saúde e a Ebserh estudam a fusão da unidade com o Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (HUGG), da Unirio. A proposta prevê a transferência da estrutura universitária para o prédio do Hospital dos Servidores, mas ainda sem prazos definidos. A Unirio informou, por nota, que concluiu o relatório técnico que embasa a possível fusão entre o HFSE e o Gaffrée e Guinle. O documento, fruto de acordo com o Ministério da Saúde e a Ebserh, traça um diagnóstico das estruturas, perfis assistenciais e custos das duas unidades, além de propor um novo modelo de hospital universitário. Segundo o governo, a decisão sobre a fusão será tomada no próximo mês, em sessão conjunta dos conselhos superiores da universidade.

‘Berço’ dos manguezais ganha plano climático

Estudo mapeou riscos e medidas para proteger segurança hídrica da região, responsável pelo abastecimento de 2,5 milhões de pessoas no entorno da Baía de Guanabara; excesso de chuva é o fenômeno mais recorrente

CAMILA ARAUJO
camila.pinto@oglobo.com.br

Uma coalizão envolvendo mais de 30 organizações locais e estrangeiras elaborou uma estratégia de adaptação às mudanças climáticas para a biorregião de Guapi-Macacu, que abrange os municípios de Guapimirim e Cachoeiras de Macacu, responsável pelo abastecimento de água de cerca de 2,5 milhões de pessoas no entorno da Baía de Guanabara. O plano mapeia os riscos climáticos para as próximas décadas, como inundações, deslizamentos e incêndios florestais, e propõe ações para fortalecer a resiliência ambiental, social e econômica da região.

A maior parte das medidas é ligada a conservação, preservação e manejo de remanescentes da Mata Atlântica. As propostas contemplam a restauração ecológica de matas ciliares e mananciais, construção de "barraginhas" e bacias de retenção nas propriedades rurais, fortalecimento de sistemas de alerta e rotas de evacuação em áreas urbanas, renaturalização de cursos d'água, aumento da arborização urbana e integração entre agricultura, pecuária e cordões de vegetação permanente (agrofloresta).

— As opções de adaptação foram identificadas a partir do entendimento coletivo sobre impactos e riscos climáticos e da identificação de iniciativas e ações em curso e planejadas, assim como dos centros de referência já existentes nos territórios a serem fortalecidos e escalados. A manutenção da floresta de pé tem um potencial e uma função importantíssimos para a provisão e a qualidade da água que abastece a população — destaca Mariana Nicolletti, pesquisadora do Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getulio Vargas (FGVces).



Equilíbrio delicado. Manguezal da Área de Proteção Ambiental (APA) de Guapimirim: monitoramento constante

A região concentra áreas remanescentes bem preservadas de Mata Atlântica, incluindo manguezais, florestas nativas e campos de altitude, distribuídas em oito unidades de conservação, como o Parque Estadual dos Três Picos e o Parque Nacional da Serra dos Órgãos. Apesar de ser área de proteção ambiental, o território também enfrenta pressões como expansão urbana, desmatamento, agricultura, agropecuária e a instalação do Complexo de Energias Boaventura (antigo Comperj).

O diagnóstico, a partir de dados do Sistema Integrado de Informações sobre Desastres (S2ID) e de cobertura da mídia, identificou os eventos climáticos mais recorrentes na região: alta precipitação (41%), inundações (15%), deslizamentos (13%), vendavais e ciclones (9%) e incêndios florestais (3,9%). Esses fenômenos geram impactos como desregulação hídrica, baixa produtividade agrícola, intrusão salina e aumento de doenças fisiológicas.

IMPACTO AGRÍCOLA

O grupo também estabeleceu medidas para diminuir o impacto das culturas agrícolas em um cenário de escassez hídrica. Uma delas é o diagnóstico de propriedades rurais para entender as melhores técnicas de implantação de agricultura sustentável, reduzindo a dependência de água. A proposta também é voltada para incluir os saberes tradicionais.

O plano prevê ainda ações de conscientização e capacitação da população local, bem como o microfinanciamento de projetos locais para lidar com os riscos identificados no território. A articulação é feita com associações comunitárias e de moradores.

UM SÓ PLANETA

GERDAU O futuro se molda · Marfrig · brf · O MUNDO · ONU · SGR | 100

Conheça #UMSÓPLANETA – o maior movimento editorial brasileiro sobre sustentabilidade. Acesse umsoplaneta.globo.com

Sesc INTERCOLEGIAL O GLOBO 100

DIA DO DESAFIO

No Intercolegial, o esporte é uma ferramenta de transformação de vida. Por isso, nos juntamos novamente ao Dia do Desafio, uma campanha mundial de incentivo à prática de atividades físicas, para estimular ainda mais a saúde, o esporte e a cidadania entre os jovens. A ação é coordenada pelo Sesc aqui no Brasil e agora também conta pontos na disputa do Intercolegial.

28 DE MAIO

1 COMO PARTICIPAR?
A inscrição na ação deve ser feita pela escola.

2 NO DIA DO DESAFIO
As escolas devem realizar atividades físicas com os alunos, dentro ou fora do ambiente escolar.

3 CHEGOU A HORA DE COMPARTILHAR
Registre tudo por foto ou vídeo.
Publique nas redes sociais usando a hashtag oficial da campanha.
Envie o material conforme as orientações da organização.

4 A PREMIAÇÃO
As escolas que cumprirem todos os critérios receberão 14 pontos na classificação geral do Intercolegial 2025.

INSCRIÇÕES E REGRAS COMPLETAS DO DIA DO DESAFIO SESC PELO SITE intercolegial.com.br

Apresentação Sesc Realização O GLOBO 100

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcial	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

BRASIL
Temporais no RS, AM, RR e AP. Tempo mais aberto em SC e no PR. Ar seco no interior do BR com baixa umidade sobre MS, GO, DF, MG e SP. Pancadas entre o litoral BA e litoral do RN.

RIO
O sol predomina na maior parte do estado, sem chuva. Previsão de pancadas isoladas na faixa litoral norte do estado. Para capital, tempo firme máxima de 30°C

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	20°/22°	19°/24°	22°/23°	18°/25°	Baixa
AMANHÃ	20°/22°	19°/25°	21°/23°	19°/27°	Baixa
QUARTA	21°/25°	20°/27°	22°/26°	22°/29°	Baixa
QUINTA	21°/23°	20°/22°	22°/24°	22°/28°	Alta
SEXTA	21°/23°	20°/21°	22°/23°	20°/25°	Alta
SÁBADO	21°/23°	20°/21°	22°/23°	20°/24°	Alta
DOMINGO	21°/22°	20°/20°	21°/23°	20°/23°	Alta

Praias - Impróprias: Barra da Tijuca e Leblon.
Informações: Inea

Ondas - De 1,0 a 1,5 metros. Vento de sudeste. Melhores opções: Prainha, Macumba e Grumari.
Informações: Ricosurf

Ventos - Rajadas de vento variando de 40 a 50 km/h no estado.

CLIMATEMPO

Quem é o dono de clube de tiro que vendia armas para o CV

Tido como um empresário exemplar, Eduardo Bazzana foi preso em operação da Polícia Civil e do MP do Rio

ALINE RIBEIRO
SÃO PAULO

Dono de uma empresa familiar, onde trabalhava com a mulher e o filho. Presidente e proprietário de um clube de tiro frequentado pela elite da cidade, como médicos, advogados e políticos. Colecionador, Atirador e Caçador (CAC) com certificado válido emitido pelo Exército. Esse era o perfil conhecido de Eduardo Bazzana, de 68 anos, tido como um empresário respeitado em Americana, cidade de 237 mil habitantes no interior de São Paulo, até que uma operação policial, realizada no dia 13 de maio, no Rio e em São Paulo, revelou sua outra faceta: a de fornecedor de armas e munições para a facção Comando Vermelho.

Bazzana foi preso na operação — conduzida pela Polícia Civil e pelo Ministério Público (MP) do Rio. Quatro endereços relacionados ao empresário foram alvo de mandados de busca e apreensão. Além da residência, buscas foram feitas em outro imóvel no condomínio onde mora, na loja e na sede do clube de tiro.

Além do Clube Americanense de Tiro, Bazzana é dono da PHVB Armas. Ambos são devidamente registrados junto ao Exército Brasileiro.

Seu clube tem mais de sete mil associados de todo o estado de São Paulo, que pagam uma taxa anual de R$ 750. O local já sediou um campeonato sul-americano de tiro e é usado por policiais civis e militares para treinos. No site, o clube ressalta o fato de possuir vagas para cem veículos, restaurante, quiosque e de ser um dos poucos do país com estrutura para atletas portadores de necessidades especiais.

Segundo as investigações, Bazzana forneceu armas e munições para um braço do CV em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, com atuação na logística do tráfico de drogas e armas também nas comunidades da Muzema, Cidade de Deus, Complexo do Alemão e Penha.



Outro lado. Empresário reconhecido em cidade do interior de São Paulo é preso suspeito de vender armas a traficantes

NOME EM PLANILHA

A investigação, conduzida pela 60ª DP (Campos Elísios), em parceria com o MP, levou à apreensão de 43 mil balas e 240 armas, sendo 16 fuzis e 20 pistolas em uma mansão na Barra da Tijuca, na Zona Oeste. Foram presos dez suspeitos de trabalhar no esquema para abastecer os paióis do CV.

O ponto de partida da polícia foi a prisão de três pessoas em flagrante no início de 2023, em uma favela de Duque de Caxias. Durante a ação, a polícia encontrou um caderno com números de telefone e pediu autorização judicial para monitorar trocas de mensagens e ligações dos usuários dos celulares. Em um ano e meio, os investigadores destrincharam um esquema milionário de compra de armamento e drogas da facção. O Ministério Público pediu, então, a prisão de 20 denunciados.

O sobrenome Bazzana aparece em uma planilha obtida com a quebra de sigilo telemático de um dos criminosos, ao lado de outros fornecedores de material bélico. De acordo com a polícia, ele recebeu R$ 1,6 milhão pela venda de carregadores e munições a um chefe do Comando Vermelho e pessoas ligadas a ele em um período de 40 dias. Entre os itens negociados, havia pentes de AR-15 e AR-10 e munições de AK-47 e 7.62.

A polícia descarta a possibilidade de o empresário ter sido enganado pela facção durante as vendas. "Ainda que se admitisse a hipótese de o Comando Vermelho utilizar pessoas idôneas para a compra legal de material bélico, de forma a inocentar Eduardo Bazzana, verificou-se que não é o caso dos autos, posto que o mesmo, além de acolher depósitos em espécie, ainda realiza transferências para pessoas diretamente relacionadas ao tráfico de drogas", diz trecho do relatório da investigação.

Os relatórios de inteligência financeira (RIFs), produzidos pelo Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), mostram que Bazzana enviou R$ 49 mil em três transações para a conta de um investigado que lava dinheiro do tráfico. Ele também recebeu R$ 94 mil de um foragido do Rio por homicídio. O MP do Rio o denunciou por associação para o tráfico e por comércio ilegal de armas de fogo.

A defesa de Bazzana diz que ele é inocente. O advogado Rogério Dini afirma que "a prisão preventiva é ilegal" e que pediu a revogação em primeira instância: "A inocência do senhor Eduardo Bazzana vai ser mantida durante o curso do processo e, ao final, vai ser resolvido, mantendo a reputação ilibada dele".

O Exército informou que Bazzana possui Certificado de Registro (CR) válido, que é o "documento comprobatório do ato administrativo que efetiva o registro da pessoa física ou jurídica no Exército para autorização do exercício de atividades com Produtos Controlados pelo Exército (PCE)".

O órgão diz que o Serviço de Fiscalização de Produtos Controlados do Comando da 2ª Região Militar (SFPC/2), em São Paulo, "aguarda comunicação oficial, por parte dos órgãos encarregados da operação policial em questão, para que sejam tomadas as providências necessárias para apuração do ocorrido, à luz da legislação que regula o trato com PCE".

Os últimos dias de regras mais flexíveis na orla do Rio

Banhistas se dividem sobre mudanças previstas em decreto de ordenamento das praias que deve entrar em vigor no dia 1º

CAROLINA TORRES

Ontem, a uma semana de começar a vigorar o decreto da prefeitura do Rio com regras mais duras para o uso do espaço nas praias, nas areias de Copacabana e Ipanema, na Zona Sul, ainda não se viam sinais de mudança. As barracas estavam identificadas por nome, e não por número como passará a ser exigido. Muitas também continuavam usando bandeiras, que ao longo dos anos serviram para demarcar pontos de encontro de frequentadores, mas que agora serão proibidas. Havia ainda quiosques com caixas de som ligadas, não mais permitidas a partir do próximo domingo.

O decreto publicado há pouco mais de uma semana traz uma lista com 16 condutas que passarão a ser proibidas nas praias. Entre as novas regras, estão ainda o veto às garrafas de vidro, cercadinhos de área pública com cadeiras, música ao vivo sem autorização, circulação e estacionamento de ciclomotores e patinetes motorizados no calçadão, entre outras.

Nos últimos dias de regras mais flexíveis, as mudanças previstas dividem opiniões entre banhistas, barraqueiros e donos de quiosques. No Posto Nove, em Ipanema, a Barraca do Uruguay continuava ostentando sua tradicional bandeira, que chama a atenção de longe.

— Ela está aqui há 40 anos. Às vezes a pessoa para ali na (Rua) Joana Angélica, olha e fala: "Ah, o Uruguay está aí, vou lá". É uma referência — defende Marcelo Falheiro, um dos donos do negócio criado em 1982 pelos seus pais.

As apresentações ao vivo e qualquer outro tipo de som, que passarão a ser vetados, seguiam a pleno vapor, como foi constatado pela equipe do GLOBO, que percorreu as areias de Copacabana e Ipanema entre o final da manhã e o início da tarde de ontem.

DEFESA DA MÚSICA

Entre os frequentadores, há quem defenda a música ao vivo. É o caso da aposentada Josane Borges de Souza, de 67 anos, que sugere bom senso.

— Não dá para também cortar tudo, senão a cidade fica opaca. E a gente vive de turismo — aponta a banhista, que costuma frequentar os shows do Quiosque do Arpoador, em companhia do marido, sobre a proibição de música ao vivo nesses espaços.



Bandeira hasteada. Barraqueiros ainda não se adequaram às novas regras

Para Berg Melo, gerente geral do Quiosque Nativoo, em Copacabana, a proibição vai desempregar músicos e pode afastar clientes. No local, costuma haver duas sessões com música ao vivo por dia, além do som ambiente nos outros horários.

— O turista não vem para ficar num bar assistindo à TV. Ele quer uma coisa mais divertida. Com a música, ele fica até mais tempo no ambiente — afirma.

Um dos pontos de consenso — até entre vendedores — é a necessidade de regulamentação do comércio ambulante, impedindo as atuações de pessoas sem registros e que não obedecem às normas da prefeitura.

— Tem muita gente que não está trabalhando com as coisas certas, com higiene ou materiais apropriados. Eles acabam prejudicando quem trabalha certo — diz o vendedor de mate Breno dos Santos, de 23 anos.

Outro ponto de concordância é sobre a necessidade da regulamentação do uso de patinetes e ciclomotores. Frequentadores da orla reclamam dos riscos de acidentes.

— Em Copacabana, estou sempre presenciando acidentes de bicicleta elétrica e patinetes — conta o morador Cléber Souza, de 76 anos, que é a favor da proibição desse tipo de veículo no calçadão.



SALÃO DE DEGUSTAÇÃO

Uma verdadeira viagem pela qualidade e diversidade da produção vinícola portuguesa. São sessões de duas horas para você conhecer e experimentar centenas de rótulos das várias regiões produtoras de Portugal. Imperdível!

NÃO DEIXE PARA A ÚLTIMA HORA, COMPRE SEU INGRESSO AGORA

O Vinhos de Portugal já se firmou como um evento que agrada tanto aos conhecedores e apreciadores de vinho, como ao público em geral. O mix de atividades e de atrações faz do programa uma experiência única, unindo entretenimento, gastronomia, informação, grandes nomes do mundo do vinho e, claro, muitos brindes.

RIO
6 a 8 JUNHO
Jockey Club Brasileiro
Gávea

SP
13 a 15 JUNHO
Pavilhão da Bienal
Parque Ibirapuera
Portão 3

ÁREA DE CONVIVÊNCIA

Vinho é celebração e encontro. Por isso, a Área de Convivência, com acesso gratuito, se torna um espaço tão especial: um ambiente charmoso e muito agradável, reunindo bate-papos com degustação de vinhos, saborosas opções gastronômicas, experiências interativas e uma loja de vinhos.

Além do tradicional espaço gratuito do Tomar um Copo, o evento contará também com um espaço exclusivo dedicado a bate-papos sobre enoturismo, em parceria com o Turismo de Portugal. A proposta é apresentar diferentes possibilidades de experiências enoturísticas em todo o país, destacando roteiros incríveis com vários dos produtores presentes no evento.

parceria



realização

O GLOBO 100



Valor 25

participação



apoio

visit Portugal
Vinhos de LISBOA
DÃO
VINHOS ALENTEJO
VINHOS VERDES

ÇÃO

Assinante O GLOBO tem **20% off** em **até 2 ingressos** para o **Salão de Degustação**. Saiba mais em

www.clubeoglobo.com.br

BEBA COM MODERAÇÃO

SALA DE PROVAS

Sessões exclusivas de 1h de duração, conduzidas por especialistas renomados, como Dirceu Vianna Júnior (Master of Wine), Manuel Carvalho, Cecília Aldaz, Jorge Lucki, entre outros. Degustação de rótulos raros e icônicos, com muita informação e grandes histórias.

COMPRE AQUI



Para mais informações:
vinhosdeportugal.oglobo.com.br
/vinhosdeportugal
@vinhosdeportugalbr_

VINHOS DO TEJO | HERDADE DO PESO | visit Center of Portugal | SHOPPING LEBLON

local oficial: JOCKEY CLUB BRASILEIRO | hotel oficial: Fairmont | água oficial: PRATA | loja oficial | cia. aérea oficial: Azul | assessoria de imprensa: InPress | PORTER NOVELLI | rádio oficial: CBN | curadoria

Leitores

O NA WEB
ACERVO
Pesquise notícias antigas do GLOBO
Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO. Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Cadê os jovens?

Deveríamos ver outras caras na propaganda eleitoral. Gente nova, com discurso empolgante e mostrando novos caminhos nessa política velha. Não é o que acontece. As dezenas de partidos, sustentados por nós, sem a nossa permissão, apresentam as mesmas velhas caras com os mesmos velhos discursos. Votar repetindo os erros? O Brasil não merece. Cadê os jovens com coragem de enfrentar o sistema, pensando no bem do país?

HENRIETTE GRANJA
RIO

Desalento

Na semana em que nos deixa Sebastião Salgado, defensor implacável do meio ambiente, o Senado aprova o PL da devastação, e o Ibama autoriza pesquisa na Foz do Amazonas. Triste constatar a luta solitária e inglória da ministra Marina Silva. Desalento profundo.

CARLOS EDUARDO VIEIRA
RIO

Janja

Concordo com a nossa primeira-dama. É necessário a regulamentação das plataformas. A oposição deve estar muito preocupada para que não aconteça com seus familiares o que aconteceu com a menina de 8 anos. É um caso gravíssimo. Mas, como a iniciativa da regulamentação cabe ao governo, eles logo reagem, principalmente os deputados mais lidos nas redes sociais. A atitude da oposição, para muitos, faz parte do jogo político. Não é para o bem do Brasil. Os projetos já estão na Câmara, mas nunca vão para votação no plenário. Torço para que Janja seja a porta-voz das famílias brasileiras para que a Câmara aprove a regulamentação das plataformas. Com seu poder, não deixe esse assunto ser esquecido!

CASSIANO MARIANO M. CARVALHO
RIO

O partido do governo lançou campanha em defesa da primeira-dama. Eu, hein, quem é Janja na fila das celebridades políticas? Importa indagar: sabendo-se da existência de correntes antagônicas dentro do PT, quem está fazendo o "J" para a senhora Janja, apoiando as suas desastrosas falas e deselegantes posturas, aplaudindo-a como referência de nossa cultura, senhor Sidônio Palmeira? Desespero? Em casa onde falta pão, todos brigam e ninguém tem razão. Com a economia batendo cabeça, despesas descontroladas, taxas e taxas tungando o bolso do pagador de impostos, acelerada corrupção, desafiadores escândalos, faltando só um ministério para se igualar à equipe de Ali Babá, o trôpego partido está preocupado com a imagem da sua dama.

CELSO DAVID DE OLIVEIRA
RIO

Soberania

Bolsonaro reuniu embaixadores estrangeiros para divulgar mentiras contra as urnas eletrônicas. Agora, ele e o filho estão traindo o país, atiçando Trump contra as autoridades constituídas. Os problemas no Brasil tem que ser resolvidos pelos brasileiros, e não por um país estrangeiro!

ALBERTO CAVALCANTI
RIO

Trump

Quem comandou e excitou de fora e ficou torcendo para o circo pegar fogo na invasão do Capitólio? Quem estava por trás dessa confusão? Este presidente americano deve se ater à sua casa; na nossa, mandamos nós, às vezes.

PAULO CÉSAR PHILOT BARRADAS
RIO

Guerra

Um dia depois de trocar prisioneiros com a Ucrânia, a Rússia bombardeou Kiev, com mortos e feridos. Lula, retire a Rússia do Brics e não faça mais o papel ridículo de aceitar convite de Putin.

LUIZ MOURA
RIO

Eleição na CBF

O leitor Anderson Baltar manifestou sua indignação pela eleição "desse cara" para presidente da CBF, por causa de sua folha corrida (24 de maio). Ao que tudo indica, esse tipo de folha corrida é, com honrosas exceções, condição para que qualquer autoridade eleita possa ocupar o seu cargo, justificando sua afirmação de que este não é um país sério. Quando se fala que o Brasil é o país do futuro, e vendo a curva descendente em que estamos, chego a ter quase que pavor desse futuro.

STEVEN ARNOLD
RIO

Sem camisa

Como tricolor de quarta geração, fiquei felicíssimo com o gol de Guga e a vitória sobre o Vasco, mas não aceito que jogador tire a camisa para comemorar gol, como Guga fez e tantos outros fazem. Isso é indisciplina, tanto que ele foi punido com cartão amarelo. Também acho falta de respeito com o clube e patrocinadores. No momento em que as marcas têm mais exposição na TV, na internet e nos jornais, o cara tira a camisa. Não vejo jogador europeu fazendo isso.

DAURO TRINDADE NORONHA
RIO

'Vale tudo'

Discordo de Cora Ronai sobre o remake de "Vale tudo" ("Os dentes do passado", 22 de maio). Qualquer remake, ante o original, perde, pois não existe o impacto da novidade nem o charme do original. Ocorreu com "Sabrina", "Assassinato no Orient Express" etc. O texto, atualizado, está muito bem elaborado. Alguns personagens estão muito melhores em desempenho em face dos originais, como Nero, Lobianco, Poliana, Heleninha e outros. Fazer remakes é tarefa suicida, motivo pelo qual não tentaram com "Casablanca", "E o vento levou..." etc. O remake de "Vale tudo" está muito bom.

EDUARDO BERTONI
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**



Menu de navegação

Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto



Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app



NEWSLETTERS



Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em oglobo.globo.com/newsletter para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

EXCLUSIVAS
Só os assinantes têm acesso a "Dois Minutos – Tarde" (um resumo do noticiário mais quente do dia) e "Clube O Globo" (que destaca ofertas e benefícios)

Clube O GLOBO 100 EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.GLOBO.COM


DIVULGAÇÃO

Sabores para desbravar no chamado 'Rio Antigo'

15% desconto

A Cachaçaria Mangue Seco é o lugar ideal para quem quer desfrutar de opções deliciosas para comer e beber. Localizado na Rua do Lavradio, uma das mais tradicionais entre as históricas vias do Centro do Rio, o estabelecimento montou um cardápio que vai do caldinho de feijão ao ceviche, sem esquecer da carne de sol, dos salgadinhos e dos pastéis. Ao todo, são 15 opções diferenciadas de petiscos que complementam drinques e até sobremesas preparados com a cachaça, que dá nome à casa. Assinante O GLOBO descobre essas e outras delícias com 15% de desconto no total da conta. Saiba mais em nosso site.

Estilo que impacta milhões de pessoas

15% desconto

A influenciadora digital e atriz Jade Picon mantém, desde 2021, a marca Jade Jade, dedicada à moda feminina e ao estilo *street* (a "moda de rua"). Os produtos da marca, parceira do Clube, incluem tops, roupas de banho, camisetas, shorts, calças, moletons e vestidos. As coleções têm a participação de Jade desde a concepção até a divulgação — ela soma mais de 20 milhões de seguidores na internet. O desconto para o assinante O GLOBO é de 15%, com frete grátis também incluído no benefício. Confira mais detalhes em nosso site e se prepare para comprar, vestir e impactar.


DIVULGAÇÃO


DIVULGAÇÃO

Viagens mais seguras e também econômicas

20% desconto

Alta Seguro Viagem oferece 20% de desconto para assinante O GLOBO em seus serviços, mediante a utilização do código promocional disponível na plataforma do Clube. A seguradora tem soluções completas para diversos estilos de viagens, incluindo, é claro, as das férias de verão e de inverno. Há opções com assistência médica e odontológica; cobertura por atraso ou cancelamento de voo; auxílio localização de bagagem; seguro suplementar por perda definitiva e auxílio na perda ou roubo de documentos, entre outros. Confira mais on-line e se prepare para embarcar.

HÁ 50 ANOS

Péssimo desempenho no vestibular
26/5/1975


Muita emoção no empate de 2 a 2

O GLOBO

Soares repele regime ao estilo cubano

Governo pode modificar política da Zona Franca

Nenhuma das médias globais (as notas de todos os alunos) nas 10 disciplinas do vestibular de 1975 chegou a 5, o que representa, segundo o assessor do Departamento Acadêmico do Cesgranrio, Sérgio Costa Ribeiro, "uma situação próxima do caos". Se o vestibular fosse eliminatório, isto é, reprovasse os candidatos com notas inferiores a 5, só 4% da Combimed, 8% da Comcitec e 3% da Comsart seriam aprovados. Como as provas do vestibular deste ano foram consideradas adequadas ao 2º grau, Ribeiro acha que os candidatos não receberam ensino apropriado.

LOTERIAS

QUINA (concurso 6.738): 2 .47 .60 .61 .62. **MEGA-SENA** (concurso 2.867): 5 .9 .15 .24 .25 .60. **LOTOFÁCIL** (concurso 3.400): 1 .3 .4 .5 .7 .8 .9 .11 .13 .14 .16 .19 .22 .23 .24.

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

CONTEÚDO PATROCINADO PRODUZIDO POR G.lab

NEGÓCIOS&LEILÕES

JOÃO EMÍLIO
Móveis, veículos e equipamentos

DIFUSÃO DE INSTRUMENTOS ESTIMULA FRANQUIAS DE MÚSICA

Impulsionadas pelas plataformas de streaming, cada vez mais pessoas buscam desenvolver suas habilidades musicais e ajudam a movimentar cursos e empresas de reparos de equipamentos

A facilidade de acesso à música nas plataformas de streaming tem impulsionado o interesse das pessoas em tocar um instrumento. A tendência estimula um mercado que inclui desde vendas e reparos dos equipamentos a cursos voltados para crianças, jovens e adultos que querem desenvolver suas habilidades musicais. De olho nessa expansão, muitos investidores miram as opções de franquias que proporcionam segurança e retorno mais rápido.

Segundo o relatório "O mercado da música no Brasil 2024", produzido pela Associação Nacional da Indústria da Música (Anafima), o segmento de instrumentos musicais e equipamentos de áudio cresceu 15,5%, em 2024, movimentando R$ 2,83 bilhões. Já o mercado fonográfico, formado majoritariamente pelo streaming, teve alta de 21,7%, gerando receita de R$ 3,486 bilhões.

Com tanta gente precisando afinar cordas, sopros e teclados, cresce também o mercado de manutenção. A microfranquia Torky, oficina de instrumentos musicais, conta com seis unidades e já se prepara para chegar a 15 até o fim deste ano. O modelo prevê investimento inicial a partir de R$ 18,8 mil, oferta de cerca de 70 serviços diferentes e um case com 50 ferramentas — suficientes para fazer manutenção de guitarras, violões e instrumentos eruditos de corda, por exemplo.

— Um dos requisitos mais importantes é ter afinidade com a música, espírito empreendedor e habilidade de comunicação. Também buscamos profissionais motivados a crescer e alinhados com os valores da marca — explica Márcia Gregini, sócia da Torky.

ACADEMIA DO ROCK/DIVULGAÇÃO



Tendência em alta. Alunos de todas as idades procuram cursos de iniciação musical para aprender a tocar um instrumento

BRASIL BEM NO RANKING

O faturamento acima da média global consolida a indústria brasileira de música entre as dez maiores do mundo. Alta em todas as frentes são impulsionadas por streaming, com 87,6% da receita total.

A empresa tem franqueados na capital paulista, em Santana de Parnaíba, Itatiba e Jundiaí (SP) e em Belo Horizonte (MG), além de unidade própria em Mogi das Cruzes (SP). O plano de expansão prevê a abertura de lojas em outros estados, mas os candidatos precisam ter conhecimento musical apurado.

— É imprescindível ter afinidades com a música, mesmo que básicas, pois o franqueado prestará serviço para pessoas apaixonadas por seus instrumentos. O interessado pode ser músico, professor, luthier ou um aficionado por instrumentos musicais, mas é essencial que fale a mesma língua desse público e entenda suas necessidades e paixões. Além disso, buscamos pessoas comprometidas com a qualidade e o crescimento do negócio — ressalta.

APOIO NA GESTÃO

A rede de escolas de música Academia do Rock, que nasceu em Curitiba (PR) e já conta com 16 unidades em quatro estados, tem unidades equipadas, salas de aula, estúdio e palco. A proposta é ensinar a tocar instrumentos como bateria e guitarra, mas também permitir a formação de uma banda para se apresentar depois da formatura — alguns grupos já organizaram até festivais. A rede tem material próprio e não exige que os alunos levem seus instrumentos.

O fundador e CEO da escola, Marcelo de Freitas, ressalta a oferta de ensino até gratuito na internet, mas entende que essa facilidade só propaga o aprendizado rudimentar e atrai mais alunos para os cursos formais e presenciais. Os franqueados da rede já contam com metodologia e material didático preparados, treinamento para professores e apoio na gestão e na captação de alunos. O investimento inicial parte de R$ 440 mil.

— Apesar de a música estar presente em todos os lugares, os pais cada vez mais nos procuram como uma forma de afastar os filhos da tela do computador. É uma volta ao analógico e acaba sendo também uma terapia e um modo de convivência — comenta Freitas, que contabiliza mais de quatro mil alunos formados.

Se a música on-line é um facilitador do aprendizado, também gera saturação, na visão de Leandro Machado, sócio-proprietário da Momento Musical, com sede em Piracicaba (SP). Segundo ele, a vontade de frequentar presencialmente os cursos vem crescendo, tanto que, após o sucesso da expansão para Campinas (SP), a escola está iniciando tratativas com interessados a abrir franquias na região, em outras capitais do país e até no exterior. No modelo da rede, as crianças passam por musicalização infantil e depois vão à iniciação musical. O diferencial é a mentoria, que aconselha em que instrumento investir.

— É preciso manter a qualidade do ensino e atrair novos alunos, e com a expansão para Campinas, em abril do ano passado, mostramos que o mercado tem potencial. A unidade já tem 200 alunos e está indo muito bem. Estamos em alinhamento com pessoas em Sorocaba e Ribeirão Preto (SP), Manaus (AM) e até Portugal para a abertura das primeiras franquias — antecipa Machado, que herdou a escola da mãe, uma professora de música que começou o negócio em casa.

Semana tem duas exposições e pregões de arte

Três leilões e duas exposições de objetos de arte, peças de decoração e antiguidades movimentam a agenda da semana, além de pregões de variedade e de imóveis. De hoje a quinta-feira, às 15h, Cristina Goston oferta on-line itens da coleção de famílias tradicionais do Rio. São pinturas e gravuras de artistas como Reynaldo Fonseca, Manabu Mabe, Chico Anysio, Alfredo Volpi e Adelson do Prado, tapeçaria de Francisco Brennand (foto) e esculturas de Bruno Giorgi, Oxana, Vera Torres, Agostinelli e Lalique, além de prataria, móveis de estilo, relógios de coluna, lustres, tapetes e joias.

De hoje a quinta-feira, às 20h, Patrícia Levy estará à frente de pregões de coleções de arte. Na quinta e na sexta-feira, às 14h e às 15h, respectivamente, bate o martelo para relíquias, objetos de arte e antiguidades. De amanhã a sexta-feira, às 19h, David Levy comanda leilão de variedades.

Ainda amanhã, às 19h30, peças vintage de design das décadas de 1970 e 1980 vão a leilão sob a batuta de Andrea Diniz. Na quarta- feira, às 20h, ela oferece joias, relógios e outros itens.

De quarta a sexta-feira, Roberto Haddad e a Century's organizam exposição presencial das 10h às 18h e das 10h às 17h30, respectivamente. As peças vão a leilão a partir de segunda-feira da semana que vem, às 15h.

CRISTINA GOSTON/DIVULGAÇÃO



Tapeçaria. Obra do pernambucano Francisco Brennand, de 1975, está avaliada em R$ 36 mil

As ofertas de imóveis começam hoje, às 12h, quando Jonas Rymer bate o martelo para apartamentos na Barra (R$ 1,85 milhão), em Laranjeiras (R$ 1,2 milhão) e na Tijuca (R$ 483,1 mil) e terreno e casa em Volta Redonda (R$ 624 mil). Os bens não arrematados voltarão a pregão na quinta-feira.

Amanhã, às 11h, Paulo Augusto Botelho finaliza o leilão de uma sala no Shopping Rio Sul (R$ 2 milhões), dois apartamentos no Recreio dos Bandeirantes (R$ 350 mil e R$ 320 mil) e um apartamento no Engenho Novo (R$ 125 mil), todos em segunda data.

Na sexta-feira, às 11h, Aline Marques oferta casa em Laranjeiras (R$ 800 mil), uma capela em Inhaúma (R$ 4,5 milhões) e dois imóveis no Centro (avaliados em R$ 1,047 milhão).

Ainda hoje, às 14h e às 15h, De Paula comanda pregão de veículo Mercedes Benz/ OF 1313, ano 1989 (R$ 25,2 mil) e de calçados em geral, balcão e vitrines (R$ 5 mil), pela melhor oferta.

ROGÉRIO MENEZES — Leiloeiro Oficial
WWW.ROGERIOMENEZES.COM.BR
(21) 3812-4300

LEILÃO PRESENCIAL E ONLINE

SEGUNDA 26/05, às 14h — 50 VEÍCULOS — Allianz, Yelum, Youse

QUARTA 28/05, às 14h — 120 VEÍCULOS — Santander, BV

QUINTA 29/05, às 14h — 130 VEÍCULOS — Azul, Porto, Allianz

VEÍCULOS ZERO KM — Defender, Titano, Commander, Compass, Renegade e outros! — essor seguros

PARCELE EM ATÉ 12x NOS CARTÕES DE CRÉDITO.

SOMENTE ONLINE — TERÇA 27/05, às 14h
GERADORES FOTOVOLTAICOS
40 módulos fotovoltaicos Ulica Solar e 10 micro inversores fotovoltaicos Hoymiles
BV
PARCELE EM ATÉ 12x NOS CARTÕES DE CRÉDITO.

LEILÃO JUDICIAL — SOMENTE ONLINE
APARTAMENTO DESOCUPADO - 190 M² IPANEMA - RIO DE JANEIRO - RJ
AV. VIEIRA SOUTO, Nº 208 - APTO 102
1ª PRAÇA 30/05 às 11:30h — Lance inicial: R$7.000.000,00
2ª PRAÇA 02/06 às 11:30h — Lance inicial: R$3.500.000,00
ENVIE-NOS A SUA MELHOR OFERTA DE PAGAMENTO À VISTA OU EM PARCELAS.
juridico@rogeriomenezes.com.br

CADASTRE-SE JÁ!
Aponte a câmera do seu celular:



VISITAÇÃO NOS DIAS DOS LEILÕES A PARTIR DAS 8h ▶ LOCAL: AV. BRASIL, 51.467 - CAMPO GRANDE - RJ

Para participar do nosso leilão, tome os seguintes cuidados. O leilão é realizado presencialmente no auditório e online mediante cadastro prévio no site oficial WWW.ROGERIOMENEZES.COM.BR. O leiloeiro não possui vendedores ou intermediários. Não emitimos boletos. Não fazemos vendas pelo WhatsApp. Cuidado com os Sites **FALSOS**: https://rogeriomenezeseventosbr.com/br/ / https://rogeriomenezesleiloesnet/br/ / https://rogeriomenezesleiloeiro.net/br. Pague seu arremate somente no **PIX CPF 779.120.397-91** ou nas contas correntes em nome do leiloeiro ROGÉRIO MENEZES NUNES. Jamais faça pagamentos em contas de terceiros.

ALPHAVILLE GALERIA DE ARTES
Desde 1986

Leilão Coleção "Fernando Pereira Fonseca (1944/2025)" e outros.

Leilão HOJE, terça, quarta e quinta-feira, dias 26, 27, 28 e 29 de maio, às 15h, on-line

www.galeriaalphaville.com.br
(21) 2553-0791 / (21) 99974-4409

CRISTINA GOSTON — Leiloeira Pública — Jucerja 108
Local: Rua Pinheiro Machado, 25 B Laranjeiras/RJ

BRENNAND - tapeçaria 1,00 x 1,38 datada 1975
René LALIQUE Bacchantes vaso branco
Manuel Santiago - Paisagem - datada 1931 - ost - 50 x 61
Bandeja para chá e café de prata portuguesa
Visconde do Livramento - pratos brasonados
Samico - xilogravura 6-15 - datada 1960
Bruno Pedrosa ast - 70 x 90
Leopoldo Gotuzzo ost - 73 x 60
Andre Lhote ostm - 35 x 27
Tatti Moreno Ogum
Crucifixo com figura de Cristo de marfim, altura 93cm
Mitton Dacosta - Vênus - ost - 20 x 24
Santana Menna, imagem de madeira, 60 cm
Oratório de Lapinha - Minas, século XIX
Relógio REGULADORA carrilhão
Bruno Giorgi - escultura de bronze
Moedas Portuguesas de prata séc xix
Reynaldo Fonseca - ponta seca - 70 x 50

CENTURY'S — Arte e Leilões
Tradição em leilões de arte desde 1989

GRANDE LEILÃO DE JUNHO DE 2025

EXPOSIÇÃO PRESENCIAL (AGENDAMENTO PRÉVIO): 28 a 30 de maio (quarta a sexta-feira), 10h às 17h30.

LEILÃO: a partir do dia 02 de junho (segunda-feira), às 15h (somente on-line, telefone ou lance prévio).

DJANIRA DA MOTTA E SILVA. "Convento e Casario na Bahia", ost, 60 X 81 (1972).
GLAUCO RODRIGUES. "Paisagem com Mandiá de Amando", ost, 60 X 74 (1986).
GEORGES ROUALT. "Jogos", nanquim, 22 X 16.
REYNALDO FONSECA. "Bola de Vidro Verde, Pergaminho e Abafador", ost, 38 X 46 (1972). Cachet da tradicional "Galeria Ipanema".

Paula Diniz — Leiloeira Pública Oficial

www.centurysarteeleiloes.com.br — centurys@centurysarteeleiloes.com.br — @centurysarteeleiloes
Av. Bartolomeu Mitre, 370 - Leblon - Tel: (21) 3206-8000
WhatsApp: (21) 98921 - 0336 / Tels: (21) 98921 - 0324 / 98921 - 0325.

Capadócia — Galeria de Artes e Leilões
Compra, Venda, Consignação e avaliação

ESTAMOS EM CAPTAÇÃO PARA NOSSO PRÓXIMO LEILÃO.

✓ Quadros ✓ Móveis ✓ Pratarias ✓ Esculturas ✓ Relógios ✓ Joias ✓ Cristais ✓ Obras de arte em geral
Itens de colecionismo (Numismática, Filatelia, Libraris e Armaria), brinquedos antigos.

❑ AVALIAMOS COM SEGURANÇA EM SUA RESIDÊNCIA ❑ ALTO ÍNDICE DE VENDAS
❑ CAPTAÇÃO PERMANENTE DE PEÇAS ❑ SEGURO DAS PEÇAS

R. Frei Caneca 173, Centro - Tels: (21) 3081-5620 / 97262-7643 / (21) 21 99522-3283
R. Siqueira Campos 143 - Lj.: 121 e 122 - Copacabana - Cel: 98588-5097
www.capadocialeiloes.com.br - contato@capadocialeiloes.com.br

---

COMPRO ANTIGUIDADES
JEFFERSON
NÃO VENDA SEM ANTES NOS CONSULTAR

ATENDEMOS TAMBÉM NA REGIÃO SERRANA

Pratarias, Quadros, Porcelanas, Santos, Marfins, Móveis, Tapetes Persas, Esculturas de Bronze e Mármore, Peças de Metais, Brinquedos Antigos, Moedas Antigas, Fotos do Rio Antigo, Bijouterias Antigas e Joias etc.

COMPRAMOS MÓVEIS DE DESIGNER

TELS.: 2530-4979 / 3557-4446 / 99930-4265
artepalmeiras@gmail.com
Rua das Palmeiras, 10 - Botafogo

PORTELLA LEILÕES
Rodrigo Lopes Portella
Fabiola Porto Portella
Leiloeiros Públicos

= LEILÕES DE IMÓVEIS =

Dia 26/05/25 – às 12:30hs. – APTO. 616, na Av. Nossa Senhora de Copacabana, nº 1150 – Copacabana/RJ.
Dia 26/05/25 – às 12:40hs. – APTO. 103, na Rua Pinheiro da Cunha, nº 181 – Tijuca/RJ.
Dia 27/05/25 – às 12:20hs. – APTO. 202, na Rua Ipiranga, nº 91 – Laranjeiras/RJ.
(Edital na íntegra e fotos no site dos Leiloeiros)

www.portellaleiloes.com.br — (21) 2533-7248
leiloes@portellaleiloes.com.br

ERNANI
Leiloeiros desde 1906
A mais tradicional casa de leilões do Brasil

HOJE, DIA 28, ÀS 15H, LEILÃO DE IMÓVEL, PRÉDIO DE 7 PAV. NO CENTRO DO RIO DE JANEIRO

Prédio situado na rua Teófilo Otoni 44 na zona de influência do Porto Maravilha, próximo ao VLT e Metrô com 1.471 m² em 7 pavimentos, construído em 1938 pela Sociedade Lameiro, fabricante do pó dar Kaol. Recentemente o prédio foi totalmente renovado (7 elevadores Otis novos, sistema de ar-condicionado, escada de grande capacidade pressurizada com portas corta-fogo, estações para combate a incêndio, para-raios, etc) mantendo as fachadas com suas características originais de estilo clássico e inserido em APAC como "protegido" fazendo jus à isenção de IPTU. Até 2025 o prédio esteve alugado para uma empresa norueguesa da área de petróleo. A documentação está perfeita no RGI, sem qualquer ônus ao vendedor.

SELEÇÃO E CAPTAÇÃO PARA FUTUROS LEILÕES

- ARTE (PINTURAS E ESCULTURAS),
- ANTIGUIDADES (PRATARIA, MOBILIÁRIO, PORCELANAS, CRISTAIS, TAPETES),
- DESIGN DE MÓVEIS E OBJETOS ASSINADOS),
- JOIAS (RELÓGIOS E OBJETOS DE ADORNO), OBJETOS DE COLECIONISMO E DE LUXO
- IMÓVEIS (RESIDENCIAIS E COMERCIAIS) JUDICIAIS E EXTRAJUDICIAIS

WHATSAPP: 21. 98117-6090
ESCRITÓRIO: 21. 3177-0246
Você encontra o que procura em nosso site
WWW.ERNANILEILOEIRO.COM.BR

Andréa Diniz — LEILÃO BRASÍLIA VINTAGE
O melhor do mid-century
EXPOSIÇÃO: Somente Online www.brasiliavintage.com.br
Dia 27 de Maio de 2025 — Terça-feira, às 15h30 - Somente Online
LOCAL: SOMENTE ONLINE - INTERNET - Nos sites da Leiloeira Andrea Diniz www.andreadiniz.com.br, do portal Leilões BR e do conveniente Brasília Vintage
www.brasiliavintage.com.br

Leilão

Levy — LEILÃO 4016
ANTIGUIDADES LEILÕES - JUNHO DE 2025
EXPOSIÇÃO: AGENDAR UMA VISITA.
LEILÃO: Dia 2 de Junho de 2025, Segunda-feira às 20h
Somente on-line e por telefone.
LEILOEIRA: Fabíola Levy - JUCERJA Nº 268
LOCAL: Recreio dos Bandeirantes - Rio de Janeiro - RJ

Levy — LEILÃO 4005
LEILÃO DE COLECIONISMO E NUMISMÁTICA - BARATA RIBEIRO
EXPOSIÇÃO: Dia 28 de Maio de 2025, Quarta-Feira das 11h às 15h
LEILÃO: Dia 29 e 30 de Maio de 2025, Quinta e Sexta-Feira às 15h
LEILOEIRO: Franklin Levy - JUCERJA Nº 52
LOCAL: Rua Barata Ribeiro, 383 Loja - Copacabana - RJ

Levy — LEILÃO 60136

Levy — LEILÃO 2897
LEILÃO FRANCIS ANGELUCCI - DOMINGOS FERREIRA
EXPOSIÇÃO: SERÁ APENAS ON-LINE
LEILÃO: Dia 05 de Junho de 2025, Quinta-feira às 20h
CAPTAÇÃO PERMANENTE DE PEÇAS PARA LEILÃO
LOCAL: Rua Domingos Ferreira, 121/701 - Copacabana - RJ

Levy — LEILÃO 4001
GRANDE LEILÃO DE VARIEDADES - 27, 28, 29 E 30 DE MARÇO 2025
LEILÃO: Dias 27, 28, 29 e 30 de Março de 2025 Terça, Quarta, Quinta e Sexta-feira às 19h

Levy — LEILÃO 50897
Leilão Coleções Bob Nelson, Marcelo Madureira e Complementares
LEILÃO: Dias 26, 27, 28 e 29 de Maio de 2025 Segunda, Terça, Quarta e Quinta-Feira às 20h

LEILÃO DE IMÓVEIS NO RIO DE JANEIRO
Prédio 3 pavs., Niterói/RJ, Rua Coronel Leal, Centro. INICIAL R$ 1.602.275,00
Casa (Direitos) em Niterói/RJ. INICIAL R$ 500.000,00
Casa, Niterói/RJ, (para alugar), Cond. Morada de Camboinhas, Camboinhas. INICIAL R$ 425.000,00
Apto. no Rio de Janeiro/RJ, c/ garagem. INICIAL R$ 100.000,00
POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO
rioleiloes.com.br
0800 707 9272

Levy — LEILÃO 52167
RIO ANTIGO LEILÕES - COLEÇÃO RICARDO B. GUTERRES VALLE
LEILÃO: Dia 03 de Junho de 2025, Terça-feira às 19h
ORG.: Rio Antigo Leilões
LEILOEIRA: Fabíola Levy - JUCERJA Nº 268
LOCAL: LEILÃO SOMENTE ONLINE

Negócios Diversos

Leonel Consórcios
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/ cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/ Imóveis/ Capital de giro. Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 46anos!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel: (0xx21) 99695-1297 (whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

---

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333

R7 Antiquários e Arte
Referência em Copacabana há mais de 10 anos

COMPRAMOS E VENDEMOS PEÇAS RARAS!

✓ Móveis de design ✓ Esculturas de todas as formas
✓ Quadros ✓ Porcelanas ✓ Cristais
✓ Ouro ✓ Pratarias ✓ Obras de arte

Pagamos na hora, em dinheiro vivo, e cobrimos qualquer outra oferta!

Acesse nosso catálogo
Visite-nos no Instagram
@r7antiquariosearte
Rua Barata Ribeiro, 560 - Copacabana
Tels: (21) 98343-5399 / (22) 99284-0009
Instagram





JOÃO EMÍLIO LEILOEIRO

 /leiloeirojoaoemilio  /joaoemilioleiloeiro

39 Anos

JUCERJA 045

MATERIAIS e EQUIPAMENTOS

QUARTA, 28/05 às 11h - www.joaoemilio.com.br | ONLINE

MESA DE PEBOLIM - TESOURA COM BANCADA - MESAS - ARMÁRIOS - COLETOR DE ÓLEO
PRANCHETAS - TONER PARA IMPRESSORAS - MOTORES - VENTILADORES - CAFETEIRAS
PROCESSADORES DE ALIMENTOS - FRITADEIRAS - EQUIPAMENTO DE SOM - BRINQUEDOS INFANTIS

VISITAÇÃO: No dia 27/05, das 9h às 12h e das 13h às 16h, Rio de Janeiro/RJ. **Consulte condições e agende!**



RENOVAÇÃO DE FROTA

Dia 29 de Maio a partir das 10h

www.joaoemilio.com.br | ONLINE



VW 17-230 - FIAT MOBI - KIA BONGO - TOYOTA HILUX
FIAT STRADA - FIAT SIENA E GRAND SIENA - GM SPIN

VISITAÇÃO: No dia 28/05 das 8h às 9h30, Rio de Janeiro/RJ - Est. dos Bandeirantes, 10.639 (Pátio do Leiloeiro). **Consulte condições e agende!**

QUINTA, 29/05, às 10h30 - www.joaoemilio.com.br | ONLINE



VEÍCULOS INTEIROS ou RECUPERADOS



CHEVROLET ONIX PLUS - PEUGEOT 206 FELINE - VW GOLF 2.0
FIAT SIENA ATRACTIVE - FIAT PALIO ELX - VOLVO XC-60
VW VIRTUS - VW GOL 1.6 - FIAT STRADA - VW JETTA 2.0

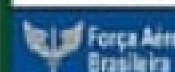
VISITAÇÃO: No dia 28/05, das 8h às 10h, Rio de Janeiro/RJ - Est. dos Bandeirantes, 10.639 (Pátio do Leiloeiro). **Consulte condições e agende!**



QUINTA, 29/05, às 11h - www.joaoemilio.com.br | ONLINE

SEMI REBOQUE - PEUGEOT PARTNER
FIAT FIORINO ENDURANCE FURGÃO

VISITAÇÃO: No dia 29/05, das 8h às 10h30, Rio de Janeiro/RJ - Est. dos Bandeirantes, 10.639 (Pátio do Leiloeiro). **Consulte condições e agende!**



QUINTA, 29/05, às 14h - www.joaoemilio.com.br | ONLINE E PRESENCIAL

RENOVAÇÃO de FROTA - 149 VIATURAS

ÔNIBUS - MICRO ÔNIBUS - CAMINHÕES - PICK-UPs
AUTOMÓVEIS - CAMIONETES - FURGÕES - MOTOS
SEMI REBOQUE - MICRO TRATORES - TRATORES

Consulte as condições de visitação no edital disponível em nosso site.



EMGEPRON

SEXTA, 30/05, às 10h
Est. dos Bandeirantes, 10639 | ONLINE E PRESENCIAL

VIATURAS - TANQUES
ESTRUTURAS DE HELICÓPTERO MODELO BELL JET RANGER

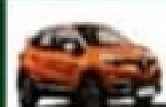
REBOCADOR DE AERONAVE - EMBARCAÇÕES - EMPILHADEIRAS - MATERIAIS E SUCATAS DIVERSAS

VISITAÇÃO: Rio de Janeiro/RJ, São Paulo/SP, Recife/PE, Florianópolis/SC. **Consulte!**

LEILÕES de VEÍCULOS

VEÍCULOS • MOTOS • PICK UPS • CAMINHÕES • ÔNIBUS

INTEIROS | BATIDOS | SINISTRADOS | ROUBO | ENCHENTE | SUCATAS



SEXTA, 30/05, às 11h
www.joaoemilio.com.br | ONLINE

Allianz | PIER. | CAIXA seguradora | SUHAI

SEGURADORAS

PRÓXIMOS LEILÕES: Dias 06/06 e 13/06

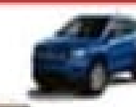
VISITAÇÃO: No dia 30/05, das 8h às 10h30, Rio de Janeiro/RJ - Est. dos Bandeirantes, 10.639 (Pátio do Leiloeiro). **Consulte condições e agende!**

LEILÕES de VEÍCULOS

VEÍCULOS, MOTOS e PICK UPS - INTEIROS e RECUPERADOS



SEXTA, 30/05, a partir das 12h
www.joaoemilio.com.br | ONLINE





MULTIMARCAS

PRÓXIMOS LEILÕES: Dias 06/06 e 13/06

VISITAÇÃO: No dia 30/05, das 8h às 11h30, Rio de Janeiro/RJ - Est. dos Bandeirantes, 10.639 (Pátio do Leiloeiro). **Consulte condições e agende!**



SEXTA, 30/05, às 14h - www.joaoemilio.com.br | ONLINE

MATERIAIS AERONÁUTICOS SOBRESSALENTES

SUCATA AERONAVE A-1 AMX - MOTOR J85-GE-13D
MATERIAIS DO PROJETO T-27 - FORNO ELÉTRICO INDUSTRIAL
EXTINTORES DE AVIAÇÃO - SUCATAS DE FERRAMENTAS EM GERAL

Consulte as condições de visitação no edital disponível em nosso site.



QUARTA, 18/06, às 13h - www.joaoemilio.com.br | ONLINE

LUVAS PARA TUBOS - COMPRESSOR DE AR - BOMBAS
EMPILHADEIRAS ELÉTRICAS e DIESEL - PARAFUSOS - TORNEIRAS e MUITO MAIS

VISITAÇÃO: Nos dias 16 e 17/06, das 8h às 12h e das 13h às 16h, Rio de Janeiro/RJ. **Consulte condições e agende!**

NÃO CAIA EM GOLPE! NOSSO SITE É: WWW.JOAOEMILIO.COM.BR PREVINA-SE: VISITE O LOTE ANTES DO LEILÃO

ROBERTO HADDAD

ESPECIALIZADO EM ARTE DESDE 1967



LEILÕES DE JUNHO

LEILÃO DE ARTE E ANTIGUIDADES

EXPOSIÇÃO DE OBRAS DE ARTE
28,29 E 30 DE MAIO
10 ÀS 18H

LEILÃO DE OBRAS DE ARTE
(SOMENTE ONLINE)
2 A 6 E 9 JUNHO
15H

LEILÃO DE JOIAS
(SOMENTE ONLINE)
DIA 10 DE JUNHO
19H

Rua Pompeu Loureiro Nº 27A - Copacabana/RJ (Sede Própria) (21) 2548-7141 / 3841-2974

 www.robertohaddad.com.br  (21) 99697-9790

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



Rymer leilões

Desde 1999 promovendo leilões de sucesso

(21) 98796-9822 (21) 3900-4757

Apt° com 150m² e 3 vagas na Barra/Barra mar
1° Leilão, dia 26/05 às 12h: R$ 1.850.000,00
2° Leilão, dia 29/05 às 12h: R$ 925.000,00

LEILÃO EXTRAJUDICIAL
Salas vendidas separadamente que totalizam 812m², Ed. Joaquim de Mello Magalhães, Centro
Rua Primeiro de Março, nº 23, salas 601 e 701
Quanto às visitas, entrar em contato com o Leiloeiro para agendamento

1° Leilão, dia 25/06 às 12h
lance inicial: R$ 1.064.000,00 (cada)

2° Leilão, dia 30/06 às 12h
Lance inicial: R$ 768.880,00 (cada)

Apartamento Vazio com 79m² em Copacabana
1° Leilão, dia 02/06 às 12h: R$ 620.000,00
2° Leilão, dia 05/06 às 12h: R$ 310.000,00

Apartamento Vazio com 483m² no Flamengo
1° Leilão, dia 30/06 às 12h: R$ 3.310.000,00
2° Leilão, dia 02/07 às 12h: R$ 1.655.000,00

Apartamento com 58m² em Botafogo
1° Leilão, dia 09/06 às 12h: R$ 610.000,00
2° Leilão, dia 12/06 às 12h: R$ 305.000,00

Apt° com 80m² e uma vaga em São Conrado
1° Leilão, dia 09/06 às 12h: R$ 1.361.170,70
2° Leilão, dia 12/06 às 12h: R$ 680.585,35

Apartamento com 106m² na Tijuca
1° Leilão, dia 26/05 às 12h: R$ 483.171,27
2° Leilão, dia 29/05 às 12h: R$ 289.902,76

Cobertura Duplex 334m² 2 vagas Copacabana
1° Leilão, dia 30/06 às 12h: R$ 3.200.000,00
2° Leilão, dia 02/07 às 12h: R$ 1.600.000,00

Apt° Vazio com 210m² e 2 vagas em Copacabana
1° Leilão, dia 30/06 às 12h: R$ 2.000.000,00
2° Leilão, dia 02/07 às 12h: R$ 1.000.000,00

Cobertura com 48m², Ed. Richard, Copacabana
1° Leilão, dia 29/07 às 14h30: R$ 510.000,00
2° Leilão, dia 30/07 às 14h30: R$ 255.000,00

Apt° com 125m² e vaga no Largo dos Leões, Humaitá
1° Leilão, dia 14/07 às 12h: R$ 1.675.287,06
2° Leilão, dia 17/07 às 12h: R$ 837.643,53

Apt° 160m² 2 vgs Tijuca
09/06: R$ 1.087.379,20
12/06: R$ 543.689,60

Loja no Centro
09/06: R$ 325.633,92
12/06: R$ 195.380,35

Apt° Vazio 63m² Centro
09/06: R$ 270.000,00
12/06: R$ 175.500,00

Casa no Cond. Camboinhas Ocean Houses
10/06: R$ 1.218.055,21
18/06: R$ 609.027,61

Apt° 73m² Rio Comprido
10/06: R$ 374.776,35
11/06: R$ 187.388,18

Unidade de ocupação mista 32m² no Centro
30/06: R$ 222.188,18
02/07: R$ 111.094,09

Prédio 385m², Vitória/ES
02/07: R$ 891.000,00
17/07: R$ 445.500,00
07/08: R$ 89.100,00

Apt° 47m², Vitória/ES
02/07: R$ 265.760,00
17/07: R$ 132.880,00
07/08: R$ 26.576,00

Siga as nossas Redes Sociais @RymerLeiloes www.rymerleiloes.com.br

COMPRO ANTIGUIDADES

40 anos de tradição

• Pratarias • Quadros • Esculturas • Porcelanas • Marfins
• Cristais • Gallé • Dal Nancy • Santos • Bonecas de porcelana
• Móveis antigos • Moedas antigas • Tapetes Persa
• RELÓGIO DE PULSO DE BOLSO ANTIGO
• BIJUTERIAS ANTIGAS • JOIAS ANTIGAS

Pago na hora em dinheiro . Não venda sem nos consultar
Cubro oferta da concorrência.
Ligue e marque uma visita! Obrigada pela preferência.
Atendemos Petrópolis, Teresópolis, Itaipava, Friburgo e todo o Grande Rio

Gelson Lahan
Rua Siqueira Campos, 143 – Loja: 111
Térreo - Copacabana
Tels: 2548-9683 / 2236-4770 / 99913-5443
Atendemos aos sábados, domingos e feriados

LEILÃO DE LIVROS, PAPÉIS E AFINS

Livros autografados, gibis e colecionáveis

BIBLIOTECA ESPÓLIO DR. HUMBERTO ROCHA
1ª EDIÇÕES AUTOGRAFADAS DE LITERATURA BRASILEIRA E PORTUGUESA

LEILÃO ONLINE:
Dias 30 e 31 de Maio de 2025, às 14h
Dia 30 (sexta-feira): Leilão Biblioteca Espólio Dr. Humberto Rocha
Dia 31 (sábado): Leilão de Livros, 1ª Edições, Autografados e Livros de Artes

www.raulbarbosa.com.br

Exposição somente online
Informações, dúvidas e fotos adicionais, ligar para
(21) 99372-7789 - Das 10H às 16H.
E-MAIL: raulbarbosa@raulbarbosa.lel.br
RAUL BARBOSA (21) 2497-1124 | 99964-3147

LEILÃO ONLINE

Dia 27 de Maio de 2025 - 14 h
HONDA CB 400, MOTO CUSTOMIZADA
MÁQUINA DE CORTAR FRIOS TOLEDO 9300G
CASCATA CHOCOLATE INOX JAF - 9 KGS
MÁQUINA DE SELADORA AUTOMÁTICA CETRO
COMPRESSOR - PROJETOR - IMPRESSORA
RECHAUD INOX - FREEZER - CAIXAS DE SOM
CAMA HOSPITALAR - BEBEDOUROS - WEBCANS
(21) 99272-1061 www.marliachaves.com.br

Andréa Diniz — LEILÃO RICCA | C

Jóias, Relógios e Afins
EXPOSIÇÃO: Somente Online
Dia 28 de Maio de 2025
Quarta-feira, às 20 h - Online
www.andreadiniz.com.br / www.riccajoiasleiloes.com.br
Av. Atlântica 4240 Loja 109 - Copacabana - RJ
ORGANIZAÇÃO: RICARDO COHEN e ANDERSON BARROS

ANDANÇAS E LEMBRANÇAS OBJETOS DE ARTE — LEILÃO NO FLAMENGO

Venda on line, pela melhor oferta, de parte dos acervos de colecionadores e residências, com destaque para importantes imagens sacras, xilogravura de GILVAN SAMICO, metais nobres, coleção de xícaras europeias e nacionais, esculturas, porcelanas e vidros de diversas procedências, curiosidades e objetos de arte em geral.

PREGÃO: Dia 31 de Maio de 2025
sábado, a partir das 16:00 horas

Informações e lances prévios pelos tel.: (21) 3439.1018 e 98115.4347, ou pelo e.mail arteflamengo@gmail.com

Catálogo no site www.levyleiloeiro.com.br

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

MR RICART LEILÕES

LEILÕES JUDICIAIS ON LINE NO SITE
www.marioricart.lel.br

SALA NA PENHA CIRCULAR – Av. Brás de Pina – 795 – Sala 302 – Penha Circular - RJ. **Acima da Avaliação – 27/05/25 às 11:00h.** Melhor Oferta – **29/05/25 às 11:00h** – a partir de R$ 47.052,00 – site do leiloeiro.

SOBRELOJA NO CENTRO DE NITERÓI – Rua da Conceição – 101/121 – Sobreloja 18 - Centro - Niterói - RJ. **Acima da Avaliação – 27/05/25 às 12:00h.** Melhor Oferta – **29/05/25 às 12:00h** – a partir de R$ 61.000,00 – site do leiloeiro.

RECREIO DOS BANDEIRANTES – Estrada Benvindo de Novaes – nº 2.800 – bloco 6 – Apto. 107 – Recreio dos Bandeirantes - RJ. **Acima da Avaliação – 27/05/25 às 13:00h.** Melhor Oferta – **29/05/25 às 13:00h** – a partir de R$ 241.000,00 – site do leiloeiro.

LOJA NA ILHA DO GOVERNADOR – Av. Dr. Agenor de Almeida Loyola, 10 – Lj C – Ilha do Governador - RJ. **Acima da Avaliação – 28/05/25 às 11:00h.** Melhor Oferta – **30/05/25 às 11:00h** – a partir de R$ 229.000,00 – site do leiloeiro.

CASA NA FREGUESIA – Estrada do Pau Ferro – nº 1115 – casa 1 do bloco 6 – Freguesia - Jacarepaguá - RJ. Melhor Oferta – **30/05/25 às 12:00h** – a partir de R$ 385.000,00 – site do leiloeiro.

Condições: pagamento à vista conf. art. 892 do CPC, comissão e custas de cartório de 1% até o limite máximo permitido por lei.

(21) 2215-1342

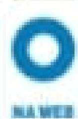
Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333
CLASSIFICADOS DO RIO | O GLOBO EXTRA

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.

EDITORA GLOBO

Mundo


NA WEB

FAIXA DE GAZA
Ataques de Israel deixam 22 mortos
Vítimas incluem uma mulher grávida e várias crianças, disse a Defesa Civil


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

NOVO EUGENISMO

Nos EUA e na Europa, governos estimulam natalidade entre nativos e barram imigrantes

ANNIE MULLIGAN/NEW YORK TIMES/21.1.2025



"Tenham filhos". Crianças posam para retrato em grupo durante nevasca em Houston: migrantes foram uma das causas que explicaram o crescimento da população nos EUA entre 2022 e 2023

LEONARDO MARCHETTI
[illegible]

Logo no início de seu atual mandato, o presidente Donald Trump assinou dois decretos para aumentar o número de americanos nascidos nos EUA: um que reduz os custos da fertilização in vitro (FIV) e outro para acabar com o direito à cidadania para filhos de imigrantes irregulares nascidos no país. Na Hungria, Viktor Orbán, conhecido por sua política anti-imigração, reafirmou sua rejeição a uma sociedade "multiétnica" e idealizou uma "raça húngara pura". Em fevereiro, o premier anunciou que mulheres com dois ou mais filhos serão isentas de Imposto de Renda para sempre. Diante dessas políticas, que combinam incentivos à natalidade com cerco aos imigrantes, quem esses líderes realmente desejam que tenha filhos? Para especialistas, as iniciativas desencadeiam um novo conceito de eugenia, em que governos, alarmados com o declínio das taxas de natalidade, incentivam a procriação — mas apenas entre os considerados "cidadãos puros".

BAIXA TAXA DE NATALIDADE

Na Europa, historicamente conhecida pela baixa taxa de natalidade, o partido de ultradireita Alternativa para a Alemanha (AfD), hoje com a segunda maior bancada do Parlamento, já afirmou que "vê a ideologia do multiculturalismo como uma séria ameaça à paz social e à existência contínua da nação como uma entidade cultural", pedindo por "famílias grandes em vez de imigração em massa". Com pressão do AfD, o novo chanceler alemão, Friedrich Merz, traçou uma posição mais dura em relação à imigração, planejando recusar requerentes de asilo nas fronteiras e eliminar a naturalização acelerada. A Alemanha oferece, além de licença parental, incentivos fiscais para casais com filhos desde 2007.

Segundo a ONU, dois terços dos países europeus têm medidas para aumentar suas taxas de natalidade. A Itália e a França, por exemplo, também oferecem subsídios a famílias que têm filhos. Em 2023, a premier italiana, Giorgia Meloni, afirmou que o fluxo de imigrantes legais não é a solução para a crise demográfica do continente. Na Hungria de Orbán, que já declarou que "precisa de mais crianças húngaras", a FIV é gratuita em clínicas estatais, e casais com filhos têm direito a subsídios para a compra de casas. Uma família com três ou mais filhos pode receber até cerca de R$ 270 mil por uma casa nova (na cotação atual).

Em entrevista ao GLOBO, a cientista política Débora Thomé, pesquisadora da Fundação Getúlio Vargas e da Universidade Columbia, enfatizou que a cultura pró-natalista está diretamente relacionada às questões de imigração. Para ela, esses governos, principalmente conservadores, estão preocupados com os "cidadãos que vão decidir o futuro daquele país".

— Quem vai dar essas cartas é quem está tendo filho; e quem está tendo filho são os migrantes que já estão no país há muito tempo. Esses governos ultranacionalistas não querem culturas estrangeiras modificando seus costumes — analisa Thomé. — O tema da eugenia que passa por esses governos é: "Queremos ter mais americanos de verdade" ou "queremos ter mais franceses de verdade".

Historicamente, o pró-natalismo nos EUA esteve ligado à eugenia. O ex-presidente Theodore Roosevelt (1858-1919) — cujos mandatos coincidiram com o primeiro período de imigração maciça de grupos oriundos do Sul e do Leste da Europa no início do século XX — cunhou o termo "suicídio racial" ao criticar as mulheres brancas que se evadiam, segundo ele, do dever de se tornarem mães. Agora, o governo Trump — cuja Secretaria de Transportes emitiu um memorando priorizando o financiamento de infraestrutura para comunidades com taxas de natalidade mais altas — impõe políticas rigorosas contra imigrantes. O republicano foi eleito com um discurso anti-imigração e segue reafirmando essa política, sobretudo com suas polêmicas deportações em massa.

ESCOLHA DE GENES

Um exemplo do foco em um determinado tipo de crianças é o casal americano Simone e Malcolm Collins, que se tornou a vitrine do pró-natalismo nos EUA. Em 2022, ela, então em sua sexta rodada de fertilização in vitro, recebeu a notícia de que o embrião 3 poderia ser em breve sua filha: uma garotinha com, segundo os testes, uma chance boa de evitar doenças cardíacas, câncer, diabetes e esquizofrenia.

Casados, pais de quatro filhos e esperando o quinto, eles defendem o "florescimento humano de longo prazo, para a criação de filhos e para a celebração de famílias fortes". Os Collins, que apoiam Trump, gastaram centenas de milhares de dólares em FIV e na triagem de seus embriões para QI, risco de depressão e outros marcadores.

Muitos especialistas classificam essa prática como eugenia. Mas, ao GLOBO, Malcolm refutou a ideia.

— Eugenia é, por definição, a crença de que existem genes bons e ruins, e que governos devem pressionar as pessoas para que tenham mais genes bons. Isso é antitético. Defendemos a ideia poligênica: a forma como uma pessoa se reproduz e os genes que ela transmite devem ser escolha dela e de mais ninguém — disse. — Escolher sua esposa, em parte porque ela é inteligente, não é "melhorar a espécie"?

Para a socióloga Thays Monticelli, coordenadora do Núcleo de Estudos de Sexualidade e Gênero da UFRJ, governos ultranacionalistas escolhem e incentivam a reprodução de seus próprios cidadãos, resultando em uma população segregada e "tradicional".

— Qual é o filho desejado na construção de um Estado-nação da extrema direita? É o filho dessa população selecionada, segregada, que eles elegem como a sua população fundamental — afirma Monticelli. — São famílias brancas, heteronormativas e que preservam essa perspectiva da família tradicional. Qualquer coisa que se difira dessa norma, sejam filhos de imigrantes ou pessoas que não se enquadram no modelo, pode ser alvo de discriminações.

14 FILHOS

O panorama demográfico está em declínio há décadas no mundo. De acordo com a ONU, a população do planeta deve aumentar pelo menos até o ano 2086, quando chegará a 10,4 bilhões de pessoas, mas o crescimento é cada vez mais desigual. O número de 2,1 filhos por mulher, considerado necessário para manter a população estável, só deverá ser atingido por seis países em 2100. Atualmente, a taxa de fertilidade global é de 2,2 filhos por mulher.

Nos EUA, que têm a taxa de fertilidade de 1,6, assim como o Brasil, pela primeira vez em 175 anos, os migrantes foram uma das causas que explicaram o crescimento da população entre 2022 e 2023. Enquanto o número de nascimentos em 2023 foi de 3,591 milhões — uma queda de 2% —, os imigrantes aumentaram em 1,6 milhão no período, um crescimento de aproximadamente 3,6%.

O bilionário Elon Musk, braço-direito de Trump e que tem 14 filhos, defende abertamente políticas pró-natalistas. Em março, Vivian Wilson, filha trans do bilionário, acusou o pai de ter usado fertilização in vitro para escolher o sexo dos filhos. O declínio demográfico, de acordo com Musk, é a maior ameaça à civilização. "Tenha filhos de qualquer forma ou a Humanidade vai morrer de fraldas geriátricas em uma lamúria", escreveu no X.



Modelo. Elon Musk com um de seus 14 filhos em uma convenção em Roma, em 2023

ALESSIA PIERDOMENICO/BLOOMBERG/16.12.2023

1,6
filhos por mulher
taxa de fertilidade nos EUA e no Brasil, abaixo da média desejada

3,591
milhões de pessoas
número de nascimentos nos Estados Unidos no ano passado

10,4
bilhões de pessoas
Projeção para 2086, ano em que a população deve parar de crescer

Eufrázio

VIVI PARA CONTAR

‘Sem a nossa contribuição, os EUA não iriam adiante’

Eleita deputada por Massachusetts, brasileira conta trajetória no país após viver nove anos sem documentos



Atuação política. A brasileira Priscila Sousa, que imigrou para os EUA aos 7 anos. Deputada estadual, ela teme que negócios locais sejam afetados por Trump

PRISCILA SOUSA*

“Eu era muito nova quando saí de Minas Gerais e vim morar nos Estados Unidos, tinha apenas 7 anos. Meus pais, como muitos outros, vieram para cá em busca de uma vida melhor. Eles já tinham visitado o país anos antes, quando eu era bem pequena. Depois, voltaram para o Brasil, e o meu pai abriu uma farmácia, mas não deu certo. Então, pensaram: por que não emigrar para os EUA? Foi assim que voltamos, dessa vez para ficar.

Sabíamos que ficaríamos além do permitido, vivendo como imigrantes sem documentos até termos alguma oportunidade de virarmos cidadãos americanos ou residentes permanentes. Chegamos a tentar a ‘loteria do *green card*’ (programa do governo dos EUA que concede visto de residência permanente), mas não deu certo da primeira vez. Só conseguimos legalizar a situação em 2004, após nove anos aqui.

Apesar da ideia de uma vida melhor, as coisas aqui também não são fáceis. E, depois de alguns fracassos, eu sentia que talvez devesse voltar para o Brasil e recomeçar a minha vida — como meus pais fizeram. Cheguei perto disso aos 20 anos, mas, na véspera da viagem, recebi uma proposta por aqui e interpretei aquilo como um sinal para ficar.

Na época, por volta de 2012, fui convidada para trabalhar na campanha de eleição do Barack Obama. Eu havia estudado Ciência Política e, por isso, tinha curiosidade por esses assuntos. Então, quando surgiu a oportunidade, eu fui. Lá, me dei conta de que não sabia muito o que estava acontecendo na minha cidade, em Framingham, Massachusetts — onde vive a maior comunidade brasileira do país.

VOZ DOS IMIGRANTES

Depois dessa experiência, resolvi prestar mais atenção ao governo local. Comecei a ir a algumas reuniões na minha cidade. Eu sempre sentava no fundo, vestindo um moletom com capuz. As pessoas começaram a ficar curiosas, algumas até preocupadas com a possibilidade de eu ser uma jornalista ‘infiltrada’.

Um dia, a secretária da Câmara Municipal perguntou quem eu era. Eu disse que estava curiosa para saber mais sobre a política local, e ela sugeriu que eu me envolvesse em alguma comissão na cidade. Por sorte, aos poucos fui encontrando pessoas pacientes no meu caminho, que me explicavam todo o processo.

Anos mais tarde, em 2017, ainda com um pouco de raiva pela eleição de Donald Trump para a Presidência, resolvi tentar ser prefeita da minha cidade. Minha motivação era o fato de que, na época, as vozes dos imigrantes não estavam sendo ouvidas — embora a situação não estivesse tão ruim como está agora.

Me candidatei e sofri uma derrota esmagadora. Tinha apenas 28 anos e pouca experiência, mas comecei a levantar a bandeira dos brasileiros aqui — que, por sinal, fazem muito para contribuir para a economia local. Tenho plena noção de que a economia local não existiria sem os imigrantes, especialmente sem os brasileiros.

> Imigrantes acreditaram que Trump só iria atrás de quem tinha antecedente criminal

Depois, falei sobre os brasileiros não terem voz na educação — e virei membro de um órgão de vereadores que lidam com o orçamento educacional. Falei bastante sobre isso durante a pandemia, que, apesar de ter sido terrível para todos, foi especialmente ruim para quem era imigrante.

Em 2022, me tornei a primeira latina imigrante a ser presidente da Comissão Escolar de Framingham e tive a oportunidade de me candidatar ao cargo de deputada estadual. E aqui estamos hoje, em um caminho que muitas vezes é desafiador. Mobilizar os brasileiros — ou imigrantes, de modo geral — não tem sido fácil. Na educação, por exemplo, passei muito tempo quebrando a cabeça. E a conclusão a que cheguei é a de que não podemos esperar da comunidade imigrante uma adesão a um sistema que não foi criado para ela.

Aqui, temos grupos de pais voluntários nas escolas, e notamos que os brasileiros não participavam. A percepção era a de que as mães brasileiras não se importavam com a educação dos filhos. Mas os avisos eram enviados por e-mail, quando os brasileiros estão mais atentos ao WhatsApp. E, pior: as reuniões eram feitas no meio da tarde, quando os pais imigrantes ainda estavam trabalhando. Fizemos mudanças considerando isso e tivemos resultados positivos.

Para ser sincera, ainda estamos aprendendo, tentando encontrar alternativas de inclusão. Ao mesmo tempo, é impossível não notar que tudo o que tem acontecido com o novo governo Trump tem afetado os nossos cidadãos, os pequenos negócios.

Nos últimos tempos, tenho recebido ligações frequentes. É triste notar as movimentações, mas é bom saber que a comunidade me vê como uma aliada. E eu falo para todos: eu já fui uma imigrante sem documentos, não tenho amnésia, eu sei o que eles estão passando. Não é nada fácil, ainda mais agora. Vejo pessoas tentando saber o que está acontecendo, ou avisando que alguém foi levado e buscando entender como ajudar. Meu telefone não para.

PRECONCEITO ONLINE

Hoje, diferentemente de quando vim morar aqui, o preconceito é mais explícito, principalmente online. É algo que aumentou bastante com a nova administração. O governo Trump criou espaço para que isso ocorra. Eu tenho me posicionado contra, incluindo, claro, as políticas de cerco aos imigrantes.

Ainda assim, a questão migratória segue sendo o meu maior medo. Penso que os nossos pequenos negócios podem fechar, porque muitos deles, ao menos no meu distrito, são conduzidos por imigrantes. Tenho medo de ver o colapso da economia local, com o governo estadual incapaz de suprir todas as faltas que vemos agora no governo federal.

Por outro lado, minha esperança é que esses extremos ajudem a acordar as pessoas. Muitos já estão falando que não imaginavam que as coisas iriam para esse lado. Acho que muitos brasileiros, especialmente os evangélicos, escutaram os discursos de pastores direitistas e acreditaram nisso. Eles acreditaram, por exemplo, que o governo Trump só iria atrás de pessoas com antecedentes criminais, o que vemos que não é o caso.

Mesmo nesse contexto, eu queria dizer aos imigrantes que eles têm espaço aqui. E recomendar que busquem saber mais sobre a política local. Eu brinco que saí de Ipatinga para o mundo: só de chegar aqui eu já me sinto muito grata. Mas meu sonho é que muitos outros brasileiros se candidatem para cargos nos EUA. Nós não estamos ‘na casa dos outros’. Estamos aqui. E, mesmo não sendo americanos, a grande verdade é que, sem a nossa contribuição, o país não iria adiante.”

**Em depoimento a Letícia Messias*

Oposição boicota eleições legislativas na Venezuela

No pleito para renovar o Parlamento e, também, eleger governadores, pela primeira vez foi incluído o território do Essequibo

CARACAS

A baixa participação, indicaram informações extraoficiais divulgadas por jornalistas locais, prevaleceu ontem nas eleições parlamentares e para governador realizadas na Venezuela, que, como aconteceu outras vezes na História recente do país, não contaram com a participação da grande maioria dos partidos de oposição. Com lideranças opositoras presas e outras no exílio, e após a disputa pela Presidência de 2024 ter terminado com denúncias de fraude que se mantém até hoje, a oposição mais forte ao chavismo boicotou a eleição convocada pela ditadura de Nicolás Maduro.

Como era esperado, e mantendo a narrativa clássica do chavismo, a ditadura venezuelana ignorou a baixa participação e antecipou, através de suas lideranças, uma vitória esmagadora que, segundo elas, solidificará ainda mais o poder de Maduro. Até a noite de ontem, não foram divulgados resultados oficiais.

O pleito ocorreu poucos dias após uma onda de prisões de cerca de 70 líderes da oposição, acusados de fazer parte de uma "rede terrorista" que tentava sabotar as eleições.

Pouco mais de 21 milhões de eleitores estavam convocados às urnas para eleger 285 deputados à Assembleia Nacional e 24 governadores, incluindo pela primeira vez a representação de um estado recém-criado para o território do Essequibo, disputado com a Guiana há mais de um século. Sobre a questão, Maduro afirmou que "mais cedo do que nunca" a Guiana terá que "aceitar a soberania" da Venezuela:

— Irfaan Ali, presidente da Guiana, funcionário da ExxonMobil, mais cedo ou mais tarde vai ter que se sentar comigo para conversar e aceitar a soberania venezuelana — declarou Maduro após votar em Caracas e antes dos resultados serem conhecidos. — É o nascimento da nova soberania venezuelana. A República Cooperativa da Guiana tem sido uma ocupante ilegal como herança do império britânico, que ocupou ilegalmente esse território.



Sem filas. Ao contrário do que se viu no pleito presidencial de 2024, ontem não houve filas nos centros de votação

Maduro também anunciou que adiará sua proposta de reforma da Constituição até janeiro do ano que vem e anunciou que apresentará um projeto de lei para um sistema de votação por "circuito comunitário". Qualquer alteração na Carta Magna requer aprovação em referendo popular.

— Falei em nome da Comissão de Reforma Constitucional (...) e concordamos em preparar um processo de consulta e debate mais inclusivo, mais aberto, mais dialógico e mais oportuno para entregar o projeto de reforma constitucional à nova Assembleia Nacional em janeiro — disse Maduro.

Entre as mais de 70 prisões ocorridas nos últimos dias está a do dirigente Juan Pablo Guanipa, aliadoda líder da oposição María Corina Machado. Todos foram acusados de pertencer a uma "rede de terrorismo" com o objetivo de sabotar as eleições de ontem.

OPINIÕES DIVIDIDAS

Atualmente, o chavismo, no poder há 25 anos, ocupa 253 dos 277 assentos na Assembleia Nacional, depois que a oposição se retirou das eleições legislativas de 2020. Também controla 19 das 23 governadorias atualmente.

Em uma declaração publicada em sua conta no X, o opositor Edmundo González, que concorreu contra Maduro nas presidenciais de 2024, descreveu a eleição como uma "farsa". Já o Henrique Capriles defendeu a participação opositora:

— O que é melhor: ter voz e lutar dentro do Parlamento ou, como fizemos em outras ocasiões, nos retirar do processo eleitoral e deixar o Parlamento nas mãos do governo? — Capriles disse após votar.

CARLOS EDUARDO MANSUR
Talento de trás para a frente
PÁGINA 2

NOVA ERA NA SELEÇÃO
Ancelotti faz 1ª convocação
PÁGINA 2

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

ADRIANO FONTES/FLAMENGO/DIVULGAÇÃO



Festa rubro-negra. O lateral-esquerdo Ayrton Lucas comemora o seu gol, o segundo do Flamengo na partida, que sacramentou o triunfo da equipe sobre o Palmeiras, na capital paulista

NOVO NORMAL

Flamengo vence o Palmeiras no Allianz, mantém escrita e encurta distância para o líder

Há duas formas de analisar a significativa vitória do Flamengo sobre o Palmeiras, por 2 a 0, ontem, no Allianz Parque. A racional, mais fria, nos leva a tratar o resultado com certa naturalidade. Afinal, embora viva momento instável na temporada, o elenco rubro-negro, acostumado a jogos grandes, consegue ir bem fora de casa contra o principal rival no âmbito nacional. Nas últimas oito partidas, foram cinco empates e três vitórias. A última derrota como visitante para o alviverde no Brasileirão foi em 2017. Por outro lado, a emocional talvez seja capaz de transmitir com mais fidelidade a maneira que o resultado foi construído.

Com o resultado, o Flamengo chegou aos 21 pontos, na segunda posição, e encurtou a distância para o líder Palmeiras para um.

— Preparar esses tipos de jogos com o nosso elenco é das (tarefas) mais fáceis. Para mim, para que eu possa preparar para um jogo contra o Palmeiras, um jogo grande na Libertadores, uma final contra o Fluminense, é mais fácil. O atleta está muito mais ligado, concentrado, e essas partidas são para grandes jogadores. Eles aparecem, crescem, fazem as suas melhores versões dentro do campo. Esses são os jogos mais gostosos de fazer preparação — valorizou Filipe Luís.

BRONCA COM A ARBITRAGEM

Por serem duas equipes com nomes importantes, bem treinadas e com estilos de jogo conhecidos pelos respectivos treinadores, Flamengo e Palmeiras fizeram um duelo truncado, sem muitos espaços e com muitos embates físicos. Isso fez com que a partida fosse mais disputada — com muitas reclamações de ambos os lados — do que técnica.

Nesse sentido, brilhou a estrela de um argentino que tem fortalecido cada vez mais a relação com o rubro-negro e seus torcedores. Apesar de ter sido pouco exigido na partida, o goleiro Rossi foi fundamental para a vitória do Flamengo ao defender pênalti cobrado por Piquerez na primeira etapa e bola à queima-roupa de Flaco López nos minutos finais do segundo tempo.

A defesa do argentino na penalidade, por sinal, aliviou um pouco a reclamação por parte do Flamengo. Os jogadores argumentaram com o árbitro Ramon Abatti Abel que Varela estava fora da área quando a bola tocou na mão do lateral. De nada adiantou.

Já na segunda etapa, a reclamação mudou de lado. Quando o Flamengo estava melhor na partida, Arrascaeta driblou Murilo e foi segurado pelo zagueiro do Palmeiras. Pênalti marcado com o auxílio do VAR. O camisa 10 cobrou e marcou seu oitavo gol no Brasileirão, se isolando na artilharia da competição.

— Ramon estava a um metro e mandou seguir. Murilo usou o corpo dele para proteger. Ramon teve a coragem de deixar seguir, mas a pressão externa é tanta que o VAR chama e reforça com as imagens. Isso se chama amadorismo. Estamos dando nosso melhor todos os dias. Não pode acontecer. As regras estão para se cumprir e hoje (ontem) foi claramente um jeitinho brasileiro — disparou o português João Martins, auxiliar que comandou o Palmeiras no lugar do suspenso Abel Ferreira.

— Ele com o braço me freia. Caso contrário, eu ia ficar sozinho na cara do gol com o Weverton. Quando coloca a mão, eu perco o tempo da bola. Para mim foi pênalti — disse Arrascaeta.

No fim, quando a equipe alviverde se lançava ao ataque em busca do empate, o Flamengo ainda ampliou com Ayrton Lucas, após ótima jogada do jovem Wallace Yan, cria da base rubro-negra.

Agora, o Flamengo dá uma "pausa" no Brasileiro e pensa na Libertadores. Na quarta-feira, no Maracanã, enfrenta o Táchira em busca da classificação às oitavas de final.

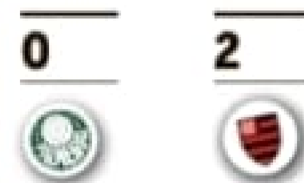
BRUNO HENRIQUE NO STJD

Titular na partida de ontem, Bruno Henrique será ouvido hoje pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva sobre supostamente ter forçado um cartão amarelo em jogo contra o Santos — derrota rubro-negra por 2 a 1 —, no Campeonato Brasileiro de 2023, e beneficiado apostadores, entre eles seus familiares. O STJD abriu inquérito para apurar provas colhidas pela Polícia Federal e está na fase final do relatório. No fim do processo, o órgão decidirá se denunciará o atacante ou arquivará o caso.

ADRIANO FONTES/FLAMENGO/DIVULGAÇÃO



Paredão. Rossi defende o pênalti cobrado por Piquerez (fora da imagem)



0	2
Palmeiras	**Flamengo**
Weverton, Giay, G. Gómez (R. Veiga) e Murilo; Mayke (Maurício), E. Martínez, Evangelista (Luighi) e Piquerez; Estêvão, Vitor Roque (Flaco López) e Facundo Torres (Paulinho). Técnico: João Martins.	Rossi, Varela, Léo Ortiz, Léo Pereira e Alex Sandro; Everton Araújo, Gerson (Danilo) e Arrascaeta (W. Yan); Luiz Araújo (A. Lucas), Bruno Henrique (Pedro) e Cebolinha (Michael). Técnico: Filipe Luís.

Gols: 2T: Arrascaeta, aos 27min; e Ayrton Lucas, aos 41min. **Árbitro:** Ramon Abatti Abel (Fifa-SC). **Cartões amarelos:** Gustavo Gómez, Murilo, Piquerez e Flaco López (PAL). Rossi e Wallace Yan (FLA). **Público presente:** 41.075. **Renda:** R$ 3.076.732,30. **Local:** Allianz Parque, São Paulo (SP).

BRASILEIRO SÉRIE A

CLASSIFICAÇÃO P: Pontos ganhos. J: Jogos. V: Vitórias. E: Empates. D: Derrotas. GP: Gols pró. GC: Gols contra. SG: Saldo de gols

	EQUIPE	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1 Palmeiras	22	10	7	1	2	11	6	5
	2 Flamengo	21	10	6	3	1	19	4	15
	3 Cruzeiro	20	10	6	2	2	15	7	8
	4 Bragantino	17	9	5	2	2	11	8	3
PRÉ	5 Fluminense	17	10	5	2	3	13	12	1
	6 Ceará	15	9	4	3	2	11	7	4
SUL-AMERICANA	7 Bahia	15	10	4	3	3	9	10	-1
	8 Corinthians	14	10	4	2	4	12	14	-2
	9 Mirassol	14	10	3	5	2	16	12	4
	10 Atlético-MG	14	10	3	5	2	10	10	0
	11 Botafogo	12	9	3	3	3	10	5	5
	12 Grêmio	12	10	3	3	4	9	14	-5
	13 São Paulo	12	10	2	6	2	8	9	-1
	14 Internacional	11	10	2	5	3	12	14	-2
	15 Vasco	10	10	3	1	6	11	13	-2
	16 Fortaleza	10	10	2	4	4	10	10	0
REBAIXAMENTO	17 Vitória	9	10	2	3	5	10	14	-4
	18 Santos	8	10	2	2	6	8	11	-3
	19 Juventude	8	9	2	2	5	8	21	-13
	20 Sport	3	10	0	3	7	5	17	-12

10ª RODADA

24/5		Fluminense	2 x 1	Vasco
		São Paulo	0 x 2	Mirassol
		Atlético-MG	0 x 0	Corinthians
ONTEM		Grêmio	1 x 0	Bahia
		Palmeiras	0 x 2	Flamengo
		Sport	1 x 1	Internacional
		Vitória	0 x 1	Santos
		Fortaleza	0 x 2	Cruzeiro
HOJE	20h	Bragantino	x	Juventude
04/6	20h	Botafogo	x	Ceará

11ª RODADA

31/5	18h30	Bahia	x	São Paulo
	21h	Vasco	x	Bragantino
01/06	11h	Mirassol	x	Sport
	16h	Santos	x	Botafogo
	16h	Juventude	x	Grêmio
	18h30	Flamengo	x	Fortaleza
	18h30	Corinthians	x	Vitória
	18h30	Ceará	x	Atlético-MG
	19h30	Cruzeiro	x	Palmeiras
	20h30	Internacional	x	Fluminense



OS ARTILHEIROS

8 GOLS Arrascaeta (Flamengo)

7 GOLS Vegetti (Vasco)

6 GOLS Kaio Jorge (Cruzeiro)

5 GOLS Yuri Alberto (Corinthians) e Reinaldo (Mirassol)

CARLOS EDUARDO MANSUR

carlos.mansur@oglobo.com.br
twitter: @carlosmansur

Talento de trás para a frente

O pior efeito colateral da arbitragem brasileira é o sequestro do debate. Até que venha outra rodada, com uma nova controvérsia que monopolize os debates, serão assunto os dois pênaltis marcados no Allianz, e não aspectos bem mais ricos e construtivos do maior clássico brasileiro da atualidade.

Por exemplo, seria útil insistir num tema um tanto gasto, mas que precisamos enfrentar: o Palmeiras x Flamengo do Allianz Parque foi mais um jogo que, cercado de enorme expectativa, decepcionou, colecionou desfalques por lesão e produziu novos jogadores machucados — no caso, Gerson. Há jogos demais, futebol de menos, água em excesso está matando a planta.

Mas se houve menos emoção do que se gostaria de ver no maior clássico do Brasil no momento, aconteceu um duelo tático resolvido por algo que é muito característico do Flamengo de Filipe Luís: a calma com a bola para atrair rivais, abrir espaços e sair da defesa para o ataque. Foi um desafio duríssimo de enfrentar durante todo o jogo. Até as circunstâncias ajudarem e a maior virtude rubro-negra se revelar decisiva.

Quando Gerson saiu lesionado, Filipe Luís transformou Varela em volante e colocou Danilo na lateral. A linha defensiva do Flamengo, que fazia excelente partida protegendo a área, naquele momento concentrava percentual importante da qualidade técnica que o time tinha em campo. Até que uma bola recuperada caiu nos pés de Léo Ortiz. Ele e Léo Pereira trocaram passes até atrair a pressão do Palmeiras, e Ortiz colocou Rossi no jogo, atraindo Flaco López para pressionar o goleiro. Neste momento, Evertton Araújo virou o homem livre, algo que acontecera com frequência no primeiro tempo por escolha do Palmeiras, dando a bola ao meia rubro-negro com menor acerto de passes.

Mas Ortiz se moveu por trás da pressão, Rossi foi usado para criar superioridade contra os rivais e achou Danilo. Este deu ótimo passe a Ortiz, abrindo um latifúndio de campo. Daí em diante, o movimento de Luiz Araújo para o centro e o passe para Arrascaeta completaram o serviço. Tudo isso é trabalho, são ideias praticadas. Mas a arbitragem vai monopolizar a conversa. Apenas para não parecer que se quer evitar o tema, é claro que Arrascaeta se jogou. Ele não foi derrubado por Murilo, embora o braço do palmeirense atrapalhe sua condução de bola. Já o toque de Varela pareceu fora da área, mas não há imagem conclusiva para alterar a decisão do campo.


NELSON ALMEIDA/AFP
Disputa: Léo Ortiz tenta ganhar o lance de Vitor Roque

Até a abertura do placar, o jogo tinha duas estratégias que conseguiam negar chances, mas construíam pouco. O Flamengo defendia bem os lados do campo, evitava cruzamentos perigosos e via Alex Sandro fazer brilhante jogo. O Palmeiras pressionava com Vitor Roque e Estevão sobre Léo Ortiz e Léo Pereira. Por trás deles, Lucas Evangelista se dividia entre Gerson e Evertton Araújo, mas induzia a bola a ficar com este último. O Flamengo não conseguia progredir, achar o homem livre, ainda mais com Arrascaeta seguido por Martínez. No fim, apostava nos duelos de Bruno Henrique e Cebolinha contra seus marcadores. Nenhum deles, especialmente Cebolinha, levava vantagem. Quando teve volume, o Palmeiras exibia pouquíssimas soluções para criar chances.

O fim do primeiro tempo já indicava um Flamengo mais calmo com a bola, com mais posse, mas ainda sem agressividade. Michael entrou melhor do que Cebolinha na segunda etapa, mas ainda era pouco para gerar chances de gol, até que veio o pênalti.

Em desvantagem, o Palmeiras se expôs e as escolhas de Filipe Luís fizeram o Flamengo aproveitar bem os espaços, com Wallace Yan e Ayrton Lucas, autor do segundo gol.

Não foi um grande jogo, mas o clássico do Allianz deixa ótimos debates. Mas a arbitragem, de novo, vai sequestrar o debate.

VITÓRIA TRICOLOR
Num campeonato em que, na média, os times jogam mal, vencer um clássico nos minutos finais é algo a ser comemorado. O Fluminense teve maiores períodos de superioridade do que o Vasco, mas não tem jogado bem, apesar dos 17 pontos na tabela. O time pressiona melhor sem Ganso, mas cria menos. No clássico, fez força demais para criar jogadas de ataque, e venceu com golaço de Guga um jogo que parecia caminhar para o empate.


LUCAS MERÇON/FLUMINENSE/DIVULGAÇÃO/25.05.2025

O REFORÇO
Neste início de trabalho de Diniz, o Vasco ganhou um reforço sem ir ao mercado: Rayan. Embora inicie pela direita, atua como um segundo atacante, fazendo diagonais para a área ou buscando o lado esquerdo para dialogar com Nuno Moreira. A nova função o fez renascer. No mais, o Vasco ainda tem muitos problemas, do comportamento da linha defensiva à tarefa de executar com mais naturalidade a forma de atacar proposta pelo técnico.

ANCELOTTI
Quando o treinador italiano anunciar sua convocação, hoje, a seleção começará com dois anos e meio de atraso sua preparação para a Copa do Mundo. É geral a incerteza numa CBF que mudou ontem de presidente. Samir Xaud prometeu reformas, mas sem expor como vai implementá-las. A redução dos Estaduais para 11 datas é passo tímido na missão de reduzir o calendário dos clubes grandes. E não resolve o problema dos menores.

Jogadores incontestáveis e apostas no rol de Ancelotti

Europa tem espinha dorsal, mas nomes 'secundários' darão o tom do trabalho de novo técnico da seleção, que convoca hoje

VITOR SETA
vitor.seta@extra.inf.br

A pouco mais de um ano da Copa de 2026, Carlo Ancelotti, que chegou ao Rio no fim da noite de ontem, divulga hoje, às 15h, sua primeira lista de convocados visando às partidas contra Equador, em 5 de junho, em Guayaquil, e Paraguai, dia 10, na Neo Química Arena, pelas Eliminatórias. Uma lista que mostrará, principalmente naqueles nomes que não estão entre as grandes unanimidades do futebol europeu e mundial, a abordagem do treinador italiano na construção de mais uma versão de uma seleção que sofre com a frequentes trocas de comando nos últimos anos.

O GLOBO levantou os nomes de 37 jogadores que atuam fora do futebol brasileiro e tiveram passagens recentes pela seleção ou estão incluídos na pré-lista da nova comissão técnica e elencou-os em três categorias: atletas que viveram temporada como referências técnicas de suas equipes, atletas que tiveram temporada boa ou regular (seja em números ou em titularidade em suas equipes) e aqueles que vivem momentos de baixa, irregularidade ou que brigam por mais minutos em campo .

Atletas como os goleiros Alisson e Ederson, o zagueiro Marquinhos e os atacantes Raphinha e Vini Jr., titulares absolutos em seus times — três deles, campeões de suas ligas —, dificilmente ficarão fora. Ainda que, mesmo nessa categoria, haja indefinições.

É o caso de Casemiro, por exemplo. Bicampeão da Champions com Ancelotti no Real Madrid, o volante não atua pela seleção brasileira desde outubro de 2023. Um dos poucos a se salvar na temporada da frustrante do Manchester United, o jogador de 33 anos tem boas chances de retornar.

Também na Inglaterra, Matheus Cunha e Bruno Guimarães são incontestáveis no Wolverhampton e no Newcastle (campeão da Copa da Liga), respectivamente, embora ainda não tenham encontrado o melhor nível com a Amarelinha. O primeiro deve trocar o clube pelo Manchester United.

A surpresa nessa parte da lista pode ser Andrey Santos. O volante ex-Vasco, de 21 anos, virou capitão do Strasbourg, em temporada de 11 gols e quatro assistências, e foi convocado, pelo Chelsea, por quem está emprestado, para o Mundial de Clubes.

Na lateral direita, Yan Couto e Vanderson já foram testados, mas ganham novo fôlego, principalmente após o retorno de Danilo ao futebol brasileiro (Flamengo). Yan virou reserva no Borussia Dortmund, enquanto Vanderson foi titular em boa parte da temporada do Monaco, terceiro colocado na França.

Na esquerda, a competição está ainda mais aberta. Caio Henrique, também do Monaco, foi um dos defensores com mais assistências no Campeonato Francês (seis). Concorrentes, Dodô é titular na Fiorentina, enquanto Carlos Augusto (Inter de Milão) e Abner (Lyon) buscam mais minutos em seus clubes.

Paralelamente, as lesões de Gabriel Magalhães, Militão e Bremer abrirão espaço na zaga, por exemplo, para Beraldo e Murillo, de PSG e Nottingham Forest, respectivamente, bem como Alexsandro, do Lille, surpresa da pré-lista.

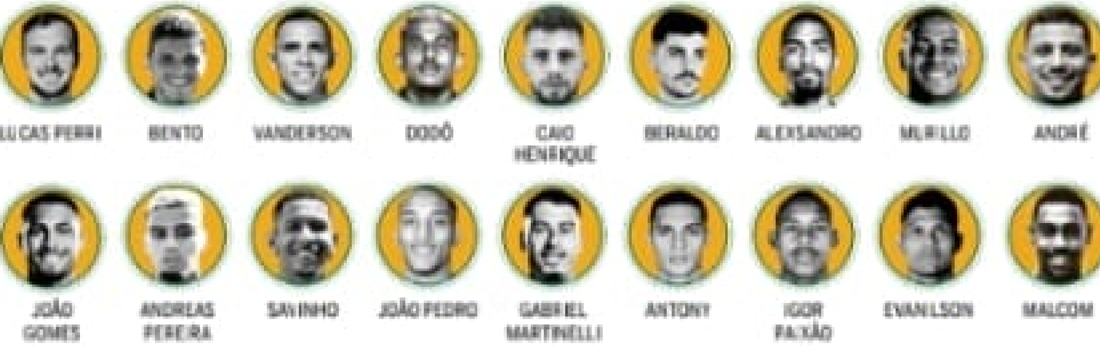

RAFAEL RIBEIRO/CBF/DIVULGAÇÃO
Mister na área. Novo treinador da seleção brasileira Carlo Ancelotti chegou ao Rio de Janeiro no fim da noite de ontem

NOMES EM PAUTA

REFERÊNCIAS EM SEUS CLUBES



FIZERAM TEMPORADA BOA OU REGULAR



VIVEM MAU MOMENTO OU TÊM POUCOS MINUTOS



* Bremer, Gabriel Magalhães, Éder Militão, Joelinton, Endrick e Gabriel Jesus estão lesionados. Rodrygo passa por protocolo de recuperação física e mental no Real Madrid e tem presença incerta na convocação.

NA EXPECTATIVA
O restante da convocação passará justamente pela abordagem da comissão técnica. Titular na Copa do Mundo de 2022, Richarlison, ex-comandado de Ancelotti no Everton e em temporada abreviada por lesões no Tottenham, tem chances de retornar. Na mesma Premier League, atuam André, João Gomes (Wolverhampton), Andreas Pereira (Fulham), Savinho (Manchester City), João Pedro (Brighton), Gabriel Martinelli (Arsenal) e Evanilson (Bournemouth), que, entre maiores ou menores históricos de convocações, começarão a entender seus papéis novo ciclo.

Igor Paixão, destaque na Holanda atuando pelo Feyenoord, e Antony, que vem recuperando seu futebol no Bétis, da Espanha, também vivem a expectativa por chances. Outra questão a ser respondida é a relevância do futebol saudita para a comissão técnica. Por lá, o goleiro Bento, nome importante nas últimas convocações, e o atacante Malcom são os jogadores mais próximos da Amarelinha em evidência.

Presidente da CBF promete Estaduais enxutos

Eleito com mandato até maio de 2029, Samir Xaud deseja reduzir para 11 datas já na próxima temporada. Entre outros objetivos à frente da entidade, discussões sobre Liga e Fair Play financeiro e uma administração mais moderna

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@oglobo.com.br

Numa eleição protocolar, Samir Xaud, de 41 anos, foi eleito ontem presidente da CBF — mandato até maio de 2029. O médico e vice-presidente da Federação Roraimense de Futebol (FRF) foi eleito com 103 votos dos 46 eleitores presentes no pleito na sede da entidade, na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro. O novo mandatário substitui Ednaldo Rodrigues, afastado por determinação do Tribunal de Justiça do Rio.

Marcaram presença 26 federações — Paulista não compareceu — e 20 clubes. Com apoio inicial de 25 federações — além de São Paulo, Mato Grosso não se uniu à chapa única — e dez clubes (Amazonas, Botafogo, CRB, Criciúma, Grêmio, Palmeiras, Paysandu, Remo, Vasco e Volta Redonda), Samir teve cinco votos a menos do que os 108 possíveis. Na eleição da CBF, federações têm peso 3 no voto; clubes da Série A, 2; e Série B, 1.


RAFAEL RIBEIRO/CBF/DIVULGAÇÃO

No poder. Dos 108 votos possíveis na eleição para presidente da CBF, Samir Xaud, com apoio de 25 federações e dez clubes, obteve 105 no pleito da entidade

Dos 21 clubes que haviam anunciado boicote, três "furaram" o acordo: Santos, Cruzeiro e Operário-PR foram à sede da CBF. Da turma que declarou neutralidade, sete estiveram presentes: Atlético-MG, Bahia, Ceará, Avaí, Vitória, Athletic-MG e Vila Nova. Não é possível, no entanto, determinar quem votou em Samir Xaud, pois o voto é secreto.

Após a vitória, Samir Xaud listou, num discurso de alguns minutos e seguido por breve entrevista, quais serão as prioridades de sua gestão. Entre elas, Estaduais mais curtos, com 11 datas, a partir de 2026, para adequar o calendário, inclusão de observadores dos clubes na Comissão de Arbitragem, discussões sobre Liga e Fair Play financeiro, e resgate da autoestima da CBF com a seleção brasileira e com uma administração mais moderna.

— Nossa prioridade é adequação do calendário do futebol brasileiro. Assumo o compromisso de fazer uma reorganização dos campeonatos estaduais para 11 datas no máximo. Sem comprometer a estabilidade financeira das competições — avisou o mandatário.

Oriundo de Roraima, o presidente afirmou que não promoverá desvalorização dos Estaduais, que são os que movimentam economias locais, e manterá "viva" a tradição do futebol nos quatro cantos do país.

PAUTAS INCLUSIVAS

Após reforçar os debates sobre os temas mais críticos, enalteceu ainda o fomento ao futebol feminino e para as pautas inclusivas, como o combate ao racismo e o futebol entre os povos indígenas. Por último, fez aceno à seleção principal.

— Em relação à seleção masculina, queremos mais que títulos, queremos que o povo volte a se identificar com a seleção canarinho. As camisas amarela e azul são símbolos da identidade. Que o Cristo Redentor abençoe a chegada de Carlo Ancelotti, para que com nossos atletas e a energia do nosso povo, consiga o tão sonhado hexa — declarou Samir, em recado ao novo treinador, que será apresentado hoje, e também com a sinalização de que a possível camisa vermelha aprovada pela antiga gestão da CBF não irá adiante.

Embora não tenha mencionado mudanças na estrutura da entidade, Gustavo Feijó está cotado para assumir a diretoria de seleções, e Flavio Zveiter a de competições. O novo mandatário só fez questão de fazer menção a Ednaldo Rodrigues, seu antecessor no cargo, e ao presidente da Federação Paulista de Futebol, Reinaldo Carneiro Bastos, que tinha intenção de lançar sua candidatura à CBF, mas não conseguiu apoio:

— Não poderia deixar de registrar aqui meu reconhecimento ao presidente Ednaldo Rodrigues. A ele, meus agradecimentos pela dedicação com que conduziu o futebol brasileiro até aqui. Aproveito a oportunidade para saudar Reinaldo Carneiro Bastos. A presença de um candidato qualificado como ele legitimou ainda mais essa eleição.

O recado ao presidente da Federação Paulista tem motivação extra já que é em São Paulo onde o Campeonato Estadual tem resistência para ser reduzido.

MULHER NO CARGO

Oito vice-presidentes também foram eleitos: Ednailson Leite Rozenha; Fernando José Macieira Sarney; Flávio Diz Zveiter; Gustavo Dias Henrique; José Vanildo da Silva; Ricardo Augusto Lobo Gluck Paul; Rubens Renato Angelotti; e Michelle Ramalho Cardoso, primeira mulher no cargo na CBF, representante da federação paraibana. A eleição também definiu o novo Conselho Fiscal. Simon Riemann Costa e Silva; Eduardo Rigotto Netto; e Frederico Ferreira Pedrosa serão membros efetivos, enquanto os suplentes serão Francinaldo Kennedy Lima Barbosa; Manoel Rodrigues Neto; e Rodrigo Ferreira La Rosa. Pela primeira vez na história da CBF, a sede da entidade contou com uma urna eletrônica com possibilidade de voto à distância, mas clubes e federações não utilizaram.

Na corrida das estratégias, Norris vence em Mônaco

Mudanças promovidas pela F1 deram mais dinamismo à prova de rua, mas pódio foi mantido em relação à classificação

MÔNACO

A tentativa da Fórmula 1 de dar mais molho ao GP de Mônaco mexeu com estratégias dos pilotos e equipes, que tentaram ganhar segundos importantes na pista para ultrapassar os adversários nos dois pit stops agora obrigatórios. Porém, as mudanças não surtiram tanto efeito no resultado da corrida no Circuito de Monte Carlo em relação ao grid de largada, ontem. Lando Norris (McLaren), Charles Leclerc (Ferrari) e Oscar Piastri (McLaren) mantiveram suas posições na bandeirada. Max Verstappen (RBR) chegou em quarto.

Com a vitória, Norris encostou no companheiro de equipe no Mundial de Pilotos. Agora apenas três pontos separam o britânico do australiano (161 a 158). A McLaren lidera com folga o Mundial de Construtores (319 contra 147 pontos da Mercedes).


GABRIEL BOUYS/AFP

Festa da McLaren. Lando Norris (à esquerda) e Oscar Piastri comemoram o ótimo resultado da equipe em Mônaco

MUNDIAL DE PILOTOS

1.	Oscar Piastri (McLaren)	161
2.	Lando Norris (McLaren)	158
3.	Max Verstappen (RBR)	136
4.	George Russell (Mercedes)	99
5.	Charles Leclerc (Ferrari)	79
6.	Lewis Hamilton (Ferrari)	63
7.	Kimi Antonelli (Mercedes)	48
8.	Alexander Albon (Williams)	42
9.	Esteban Ocon (Haas)	20
10.	Isack Hadjar (Racing Bulls)	15

GP DE MÔNACO

1.	Lando Norris (McLaren)	1h40min33s843
2.	Charles Leclerc (Ferrari)	+3s131
3.	Oscar Piastri (McLaren)	+3s658
4.	Max Verstappen (RBR)	+20s572
5.	Lewis Hamilton (Ferrari)	+51s387

— Inacreditável! É um sonho — disse Norris ao rádio da equipe logo após receber a bandeirada. — Eu venci em Mônaco. Conquistei um sonho de criança. Nós vamos ter uma grande noite — completou o britânico na entrevista pós-corrida.

Até houve troca de posições entre eles em virtude das duas paradas. Verstappen, inclusive, liderou boa parte da prova ao adotar a estratégia de atrasar o segundo pit stop ao máximo. Enquanto os outros três pilotos foram aos boxes pela segunda vez mais ou menos na mesma janela, o holandês entrou somente na última volta à espera de algum milagre. Mas não aconteceu, e voltou à frente de Lewis Hamilton, o quinto colocado.

BRASILEIRO EM 14º

No pelotão do meio, no entanto, houve trocas de posição graças às estratégias das escuderias, que utilizaram o jogo de equipe para facilitar "ultrapassagens" nos boxes, ao segurar o ritmo dos adversários na pista. Afinal, ultrapassar um carro de F1 nas ruas do principado é algo quase impossível.

Gabriel Bortoleto até conseguiu ainda na primeira volta. Ele ultrapassou Kimi Antonelli, da Mercedes, mas, ao ser pressionado pelo italiano na sequência, bateu na proteção de pneus. O safety car virtual entrou em ação, alguns pilotos fizeram suas primeiras paradas e o brasileiro voltou à pista em últimoo. O piloto da Sauber terminou em 14º.

BOTAFOGO

Alvinegro se aproxima de zagueiro

O Botafogo avançou para contratar o zagueiro Abner, de 21 anos, do Juventude. A oferta do alvinegro foi de 2,5 milhões de dólares (aproximadamente R$ 14 milhões). O clube gaúcho ainda não respondeu oficialmente, mas sinalizou que gostou do valor oferecido. Considerado uma promessa no Juventude, Abner iniciou o Brasileiro como titular da equipe. No entanto, como já disputou seis partidas, não tem sido utilizado, pois não poderá atuar na competição por outro time caso complete o sétimo jogo. Em fevereiro, Abner renovou contrato (válido agora até o fim de 2027) com o Juventude. A multa rescisória é na casa do R$ 20 milhões.

FLUMINENSE

Fábio comemora renovação

Prestes a se tornar o recordista de jogos na história do futebol mundial — faltam 18 partidas para igualar inglês Peter Shilton —, Fábio permanecerá no Fluminense pelo menos até o fim de 2026. Aos 43 anos, o goleiro acertou a renovação de contrato com o tricolor. Já são 216 aparições pelo clube, com dois títulos cariocas, uma Libertadores e uma Recopa Sul-Americana.

— É mais um presente que Deus me concede fazer parte dessa história que a gente escreve desde a minha chegada aqui no Fluminense. Estamos cada vez mais nos dedicando e melhorando para dar alegria ao nosso torcedor — afirmou Fábio, em entrevista ao site oficial do clube.

VASCO

Desempenho ruim sem Coutinho

A derrota para o Fluminense mostrou que o Vasco segue dependente Philippe Coutinho. Com o meia, o aproveitamento da equipe fica em 47,8%. No entanto, sem o jogador, o desempenho cai para 25,9%. No clássico de sábado passado, Coutinho estava suspenso, pois foi expulso diante do Fortaleza.

— A ausência do Coutinho compromete um pouco — disse o treinador Fernando Diniz.



Elite. João Fonseca encara o seu primeiro Roland Garros

Circuito do tênis mostra uma realidade diferente

Torneios já foram dominados por jovens, mas recorte atual, com João Fonseca, é outro. Brasileiro estreia amanhã em Roland Garros

CINDY SHMERLER
Do New York Times
NOVA YORK

Onde quer que o jovem João Fonseca, de 18 anos, vá, ouve seu nome sendo entoado como se fosse um dos astros do futebol. A russa Mirra Andreeva, da mesma idade, recebe pedidos de entrevista até mesmo enquanto espera na fila de uma farmácia em Nova York.

Prodígios adolescentes do tênis já foram tão comuns quanto cordas de tripa animal nas raquetes. O tenista Chris Evert tinha 16 anos quando chegou à semifinal do US Open em 1971. Steffi Graf tinha 17 quando conquistou o primeiro de seus seis títulos em Roland Garros. Monica Seles, Arantxa Sánchez, Martina Hingis e Maria Sharapova também tinham menos de 20 anos quando alcançaram a fama.

Com o passar dos anos, o esporte se tornou mais físico e exigente em termos de resistência, necessitando de corpos mais maduros e mudando essa maré. Avanços em equipamentos, preparação física e nutrição também permitiram que os jogadores competissem até os 30 e poucos. Stan Wawrinka, por exemplo, com 40 e três títulos de Grand Slam, irá disputar seu 20º Roland Garros.

Atualmente, há apenas um jovem no masculino, Jakub Mensik, de 19 anos, da República Tcheca, entre os 60 melhores do ranking da ATP. E apenas uma mulher adolescente, a russa Andreeva, atual número 6 do mundo, entre as 60 melhores da WTA. Fonseca está na 65ª posição.

MUDANÇA MUITO RÁPIDA

Os jovens tenistas estão crescendo em um cenário de redes sociais potente, o que aumentou sua popularidade. Quando Fonseca derrotou Learner Tien para vencer o US Open juvenil em 2023, havia apenas alguns familiares e amigos assistindo em uma quadra externa.

Quando ele apareceu em Indian Wells e Miami, em março, no entanto, já tinha uma legião de fãs usando camisas verde e amarela da seleção brasileira, lotando as quadras de treino e gritando tão alto durante seus jogos que os adversários ficavam balançando a cabeça, incrédulos.

— Ele tem potencial para ser uma verdadeira estrela do tênis, sem dúvida alguma — diz Novak Djokovic.

Já Mirra, é uma figura conhecida há alguns anos. Sua força mental em quadra, combinada com suas respostas rápidas e carismáticas fora dela, conquistaram fãs no mundo todo. Seus drop shots devastadores também ajudam.

No ano passado, Andreeva chegou à semifinal de Roland Garros ao derrotar Aryna Sabalenka, então cabeça de chave número 2. Este ano, conquistou dois títulos seguidos da WTA, em Dubai e Indian Wells, vencendo Iga Swiatek, Elena Rybakina e a própria Sabalenka.

Há pouco mais de um ano, Fonseca ainda considerava jogar tênis universitário na Universidade da Virgínia, onde planejava cursar Administração. Seu pai, Christiano, administra um fundo de investimentos no Brasil. A educação sempre foi uma prioridade na família.

— Acho que todo adolescente precisa pensar em ir para a faculdade — diz Fonseca, que mudou seus planos após chegar às quartas de final do Rio Open, em sua cidade natal, no ano passado: — Pelo menos visitar, conversar com técnicos, não simplesmente dizer: "Vou direto para o profissional".

Para Fonseca, a transição para o circuito profissional pareceu natural. Depois de vencer o Next Gen Finals da ATP, em dezembro de 2024, ele começou a temporada derrotando Andrey Rublev no Aberto da Austrália e conquistou seu primeiro título da carreira em Buenos Aires, um mês depois. Amanhã — enfrenta o polonês Hubert Hurkacz — ele terá a primeira participação em Roland Garros. O brasileiro também foi convocado para o Mundial de equipes da Laver Cup deste ano, em São Francisco-EUA.

O jogo de Fonseca se adapta bem tanto às quadras duras quanto ao saibro onde cresceu jogando. Seu maior diferencial é a ausência de medo. Ele nunca teve pôsteres de ex-campeões no quarto. Nunca fingiu, durante os treinos, que estava jogando uma final de Roland Garros contra Nadal.

— Eu tinha três camisetas do Roger Federer — conta Fonseca, que só pensava: — Vamos ver se dá tempo de jogar contra o Roger (antes de ele se aposentar), mas não deu.

GUGA E MARIA ESTHER BUENO

O brasileiro ainda tem um longo caminho até igualar os feitos de Maria Esther Bueno — membro do Hall da Fama e número 1 do mundo em 1959, venceu sete títulos de Grand Slam em simples e 12 em duplas — e Gustavo Kuerten, o Guga — tricampeão de Roland Garros.

Guga e Fonseca chegaram a dividir vestiário uma vez, durante o confronto da Copa Davis entre Brasil e China, em Florianópolis, em 2023, quando foram parceiros de treino da equipe.

— Ele falou sobre maturidade, nos disse para aproveitar o momento da Copa Davis — diz Fonseca. — Jogar pelo nosso país era algo muito importante para ele.

Depois de vencer o título em Buenos Aires, em fevereiro, João Fonseca contou que recebeu mensagens de parabéns de Neymar e Ronaldo, que também começaram suas carreiras profissionais adolescentes. Fonseca ficou impressionado por ser reconhecido por seus ídolos.

Se ele tem um sonho, não é necessariamente vencer Grand Slams ou ser o número 1 do mundo — embora isso também seria ótimo.

— Se eu tivesse um objetivo seria apenas fazer história para o Brasil — revela Fonseca, com um sorriso.

'Entendo a magnitude de mais esse feito', diz Calderano

Mesatenista brasileiro é derrotado por chinês na final do Campeonato Mundial, mas alcança outra marca especial na carreira

DOHA

Algumas vezes a história em um esporte não é escrita apenas pelo campeão. O vice de Hugo Calderano no Campeonato Mundial de Tênis de Mesa em Doha, no Catar, é um desses exemplos. O mesatenista perdeu a final de ontem para o chinês Wang Chuqin, por 4 sets a 1, no entanto, o seu feito foi especial ao ser o primeiro atleta fora da Europa e Ásia na decisão do torneio.

— Entendo a magnitude de mais esse feito. Vivo no tênis de mesa há muitos anos, então sei o quão difícil é a concorrência. Não vou parar por aqui. Agora, preciso de um descanso, mas vou em busca de muito mais — disse o brasileiro, que em abril foi campeão da Copa do Mundo.

A partida começou equilibrada, com Wang vencendo o primeiro set por 12 a 10. O chinês comandou as ações no segundo set com 11 a 3. Calderano reagiu e ganhou o terceiro set fazendo 11 a 4, mas o mesatenista asiático — atual número 2 do ranking mundial — mostrou superioridade nas parciais seguintes, fechando o jogo com 11/2 3 11/7, garantindo seu primeiro título mundial.

— Não consegui apresentar o meu melhor hoje (ontem). Tenho certeza de que a parte física pesou. A semifinal de sábado (vitória sobre o chinês Liang Jingkun por 4 sets a 3) me deixou exausto — disse o brasileiro.



Olha a selfie! No pódio, Calderano, o campeão Wang, o sueco Truls Moregard e o chinês Jingkun, que foram bronze

Ainda assim ele exaltou a campanha inédita que fez na competição no Catar.

— Se falassem que antes do torneio eu sairia com uma medalha, eu já ficaria muito feliz. E no final consegui fazer o melhor que dava para fazer aqui — destacou o brasileiro.

Após não conseguir uma medalha nos Jogos Olímpicos de Paris-2024, o mesatenista admitiu que demorou a superar a decepção, no entanto, conseguiu chegar no ápice. Para chegar à final, Calderano eliminou grandes nomes. Sua performance gerou grande repercussão na imprensa internacional e alimentou o debate sobre o crescimento do tênis de mesa fora do continente asiático.

— Não foi fácil em Paris, digerir tudo o que aconteceu. Passei por uma fase bem complicada, mas consegui dar a volta por cima. Estou jogando o melhor tênis de mesa da minha vida e da minha carreira, vivendo momentos incríveis para estar jogando o último jogo do Campeonato Mundial e ter tanta gente torcendo. Sou muito grato — destacou Hugo Calderano.

Agora, a prata de Hugo Calderano se junta à galeria de recordes inéditos do brasileiro, que vão desde o primeiro título de Copa do Mundo para um mesatenista fora do eixo Europa-Ásia, ao tricampeonato individual dos Jogos Pan-Americanos.

GUSTAVO CUNHA
gustavo.cunha@oglobo.com.br

ALQUIMISTA DO SUBSOLO



Na capital da Suíça. Prima de Hélio Oiticica ("Isso não representa um peso"), artista abre a mostra "Dichotomie", em nova sala da instituição que leva o próprio nome e o do marido, em Genebra

CHRISTINA OITICICA DETALHA TÉCNICA QUE ENVOLVE ENTERRO NA NATUREZA DE PINTURAS, BASE PARA UM NOVO TRABALHO, E COMENTA COMPARAÇÕES COM O MARIDO, O ESCRITOR PAULO COELHO: 'EXISTE, CLARO, UM PRECONCEITO'

Lá pelas tantas, Christina Oiticica meneia o corpo diante da câmera e pergunta se o repórter enxerga, por meio da videochamada, a "paisagem exuberante" — jardins, árvores, montanhas — emoldurada pelas janelas atrás dela, na sala do imóvel onde mora

— Está vendo a natureza lá fora? Tudo muito pertinho. É uma *loooucura* — empolga-se.

Há mais ou menos 15 anos, a artista visual vive com o marido, o escritor Paulo Coelho, numa região de Genebra, a capital da Suíça. A rotina do casal é serena, quase sempre salpicada por caminhadas em parques pacatos próximos à residência — "uma maravilha", como enfatiza Christina, ao celebrar o fato de "poder andar a pé" até a área central da cidade através de "ruas sem muito movimento".

Os dois, no entanto, têm saído cada vez menos do lar. Tornaram-se figuras "caseiras", quase não põem os pés nas calçadas à noite, deram uma pausa nas viagens. E abandonaram o monumental hábito de conhecer ao menos quatro cidades por semana, tarefa que levaram a cabo, acredite, por muito tempo.

— Acho que a gente é *over* — ela diz. — Se você me perguntar se conheço tal cidade, digo que, sim, conheço. Corremos todos os lugares. Agora, ficamos direto aqui, mais calmos.

No tempo livre, Christina adora garimpar vídeos no YouTube — recentemente, passou a noite ao lado do marido assistindo a entrevistas antigas de Jô Soares. Paulo, por sua vez, fortalece a "paixão" por arco e flecha, algo que pratica desde a época em que vivia com a companheira no apartamento que ambos possuem em Paris ("Tem um buraco lá na parede da sala de jantar até hoje", ela ri). A carioca, de 73 anos, revela que o *hobby* do parceiro hoje é realizado com mais cuidado, numa área externa rodeada por uma tela, para que as flechas não atinjam o terreno da vizinha, a atriz Anouchka Delon, filha do astro francês Alain Delon (1935-2024).

DA TERRA

Mas o assunto principal desta conversa não são as manias de Paulo Coelho, o autor best-seller com cerca de 320 milhões de livros vendidos em mais de 170 países — e que, nos últimos anos, tem preferido conceder um número mínimo de entrevistas. A pauta é o novo trabalho de Christina, que cultiva igualmente uma trajetória sólida nas artes, coisa que ela precisa lembrar aos outros com certa recorrência.

— Há duas figuras fortes atrás de mim — ela reconhece, ao citar, além do marido, com quem vive há 45 anos, o primo Hélio Oiticica (1937-1980), nome central do neoconcretismo. — Isso não representa um peso. Para mim, é até bom. Lógico que tenho que trabalhar bastante. Existe, claro, um preconceito. As pessoas acham que sou pintora só porque sou mulher do Paulo Coelho. Sabe esse tipo de coisa? E isso não é verdade. Já nasci querendo ser artista.

Com formação na antiga Escola Nacional de Belas Artes, na capital fluminense, a profissional — que já atuou como arquiteta — gosta mesmo de sujar as mãos de terra para fazer arte ("Minha lenda pessoal, como diz o Paulo, é ser artista plástica", frisa). Está na "natureza", termo que Christina pronuncia 25 vezes ao longo de pouco mais de 50 minutos de bate-papo, o que ela considera como o "fundamento" da própria obra.

Desde o início dos anos 2000, a artista nutre uma técnica inusitada: enterra as próprias telas, às vezes por meses, em lugares que considera sagrados — dos parques vizinhos à sua casa, em Genebra, a florestas e áreas verdes no Japão, na Índia, no Amazonas e em Santiago de Compostela, na Espanha, para citar apenas alguns dos locais por onde já passou. Aos desenterrar os quadros, incorpora às pinturas todas as marcas do subsolo — manchas, umidade, rasgos, raízes, bichinhos... Ela contabiliza mais de 500 sepultamentos.



Na Bahia. O jovem indígena Txa Txu, que colaborou com a brasileira, em Caraíva

— Nunca sei o que vai sair dali, dependendo de onde faço o enterro. Há sempre muita surpresa. Fico totalmente alucinada! Depois, então, começo um trabalho para interromper o processo feito pela natureza — detalha a artista.

Uma série inédita, realizada com o tal método, é exibida a partir de amanhã na mostra "Dichotomie", que inaugura o L'Espace des Arts, sala dedicada a exposições na Fundação Paulo Coelho & Christina Oiticica, centro cultural criado em 2015, em Genebra, inicialmente com o objetivo de acolher o acervo com mais de 80 mil itens e documentos do escritor (olha ele aí de novo — não tem jeito).

ENTERRAR PARA DAR À LUZ

Apresentado junto a uma seleção de imagens do fotógrafo Sergio Zalis (com retratos do Jardim Botânico, no Rio, e dos Bosques de Scheveningen, na Holanda), o novo trabalho foi executado em parceria com o jovem artista pataxó TxaTxu.

De início, Christina cavou um buraco em terras suíças para as telas, grande parte delas com referências a grafismos tribais, símbolos femininos e dualidades que se complementam. Depois de resgatá-las do subsolo, despachou as pinturas para o outro lado do oceano — para que o artista indígena, morador da aldeia Porto do Boi, em Caraíva, no litoral da Bahia, inscrevesse outros traços às obras e as enterrasse sob uma gameleira, árvore de raízes fortes e aparentes cultuada pelo povo originário. Os dois se conhecerão pessoalmente amanhã, na abertura da mostra, em Genebra.

— Existe a força do imprevisível nesse ato de enterrar e desenterrar, mas vejo muito um lado sagrado. A terra, para mim, é sagrada. Quando deixo um trabalho no solo, e não sei o que vai acontecer, pratico um desapego. Depois, se não encontrar a tela, não fico triste. É como se doasse essa arte para a natureza — discorre ela, que tem como grande influência o colega Frans Krajcberg (1921-2017) e que se aproxima, de um jeito às avessas, da chamada "land art", movimento que, ao contrário dela, propõe intervenções na natureza.

No caso de Christina, é a "grande mãe da Terra", como a artista sublinha, que se imiscui na arte. A propósito, foi assim que ela teve um sobressalto — *eureka!* — enquanto pintava um quadro de dez metros numa área próxima a uma mata na cordilheira dos Pirineus, no Sul da França, onde morou com Paulo Coelho, em 2003. Naquele período, o casal vivia num quarto diminuto de um hotel de duas estrelas. Enquanto o escritor se virava bem com o pouco espaço ("Para ele, basta abrir o laptop e escrever", diz Christina), a artista tinha dificuldades para desenvolver o trabalho sem sujar o recinto. Surgiu a ideia, por que não?, de transformar uma parte da floresta em ateliê.

— E aí eu deixava as telas lá secando e, quando voltava, via insetos e folhas caídos sobre a tinta nas imagens. Ficava desesperada. Pensava: "Perdi o meu trabalho" — relata. — Depois, vi que aquilo era genial. E entendi, então, que todo o trabalho, dali em diante, precisaria ser feito junto à natureza.

DISFARCES E 'CONEXÃO ESPIRITUAL', NA PÁG. 2






Manchas, sujeiras e amassados. Telas com grafismos e formas complementares incorporam marcas e erosões provocadas pela natureza: "Nunca sei o que vai sair dali. Há sempre muita surpresa. Fico totalmente alucinada!", diz a carioca

FUSÃO DE ESTILOS E RITMOS EM SP

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br
SÃO PAULO

FOTOS DE DIVULGAÇÃO



No ar. O músico francês Nicolas Godin, do grupo Air: com Jean-Benoît Dunckel, ele apresentou faixas do clássico álbum de estreia, "Moon safari"

O friozinho do começo de noite, um parque acolhedor, os amigos reunidos... tudo contribuiu para o êxito do sábado em que o C6 Fest recebeu como atração principal, na Arena Heineken, o grupo francês Air. Esse terceiro dia do festival paulistano (que começou na quinta-feira e terminaria ontem) foi aquele em que o Parque Ibirapuera se transformou num grande lounge psicodélico, embalado pelas canções sensuais e retrôs do grupo, que recriou, faixa por faixa, o seu clássico álbum de estreia, "Moon safari", de 1998.

Hoje na meia-idade, os amigos Nicolas Godin e Jean-Benoît Dunckel seguem com a velha obsessão que tinham na juventude, nos anos 1990, por sintetizadores e demais instrumentos analógicos dos 1970, dos quais se cercaram para recriar no palco o disco que os projetou para o mundo. Abrindo com "La femme d'argent" e "Sexy boy", as primeiras faixas de "Moon safari", eles criaram o clima ideal para a noite, reforçado por um belo trabalho de artes gráficas nos telões: ali, eles eram aquele grupo de rock meio progressivo, inocentemente eletrônico (com um efeito de vocoder criando vozes de robôs da ficção científica ancestral), algo que parecia ter saído diretamente de 1976 para reavivar sentimentos esquecidos (ou criar novos). Uma viagem a céu aberto, que acabou por volta das 22h, com público feliz.

Antes deles, na mesma arena, uma atração também lembrou velhos tempos: em plena forma, acompanhada por músicos jovens (destaque para o guitarrista James Walbourne), a cantora e guitarrista americana Chrissie Hynde, de 73 anos, trouxe a atual encarnação do grupo Pretenders, um dos grandes nomes do rock mundial do fim dos anos 1970/anos 1980. Num show de muita eletricidade e de rock reduzido ao seu básico, Hynde passou por animados hits como "Don't get me wrong", "Back on the chain gang" e "Middle of the road" e as baladas "Hymn to her" e "I'll stand by you".



Rock puro. Apresentação dos Pretenders: show de muita eletricidade



Clima. Vista geral de público e arena principal: encontros de amigos

NO PARQUE IBIRAPUERA, C6 FEST EMOCIONA PÚBLICO COM MISTURA DE ATRAÇÕES COMO OS PSICODÉLICOS DO AIR, OS ROQUEIROS DOS PRETENDERS E O INTENSO MIKE HADREAS

Enquanto isso, na Tenda Metlife, a sensação foi o Perfume Genius, grupo do cantor americano Mike Hadreas, que fez um show de alta voltagem emocional e também sonora de sua banda, na qual despontou a guitarrista Meg Duffy, com intervenções ora delicadas ora bem barulhentas. Lânguido, com suas danças pouco convencionais, alguns embaraços com o fio do microfone e trejeitos de Iggy Pop, Hadreas conduziu um começo de noite indie rock, com bastante piano e uma melancolia por vezes pesada, por vezes dançante e um tanto quanto perversa. No mesmo palco, o também americano Gossip, da cantora Beth Ditto, fez um show eletrizante que muita gente não viu, porque aconteceu num horário entre os do Pretenders e do Air — e a distância a ser percorrida entre os palcos era grande.

NO COMEÇO

Na quinta e na sexta-feira, o C6Fest foi do jazz, com apresentações no chique Auditório Ibirapuera. Na primeira noite, aberta pelo saxofonista americano Joe Lovano, o quente foi a estreia do inventivo septeto (com incríveis sopros) do pianista pernambucano Amaro Freitas e as melodias inebriantes da cantora paquistanesa Aroof Aftab (com quem Amaro fez contato para possíveis colaborações). Na sexta, noite de americanos, o baterista Brian Blade apresentou um belo e tradicional jazz com sua banda Fellowship, a cantora e baixista Meshell Ndegeocello emocionou a todos com seu criativo trabalho em homenagem ao mestre negro da literatura James Badwin, mas quem surpreendeu foi o baterista e rapper Kassa Overall: um jazzista de mão cheia, com uma banda à altura, num show de experimentos harmônicos e dançantes poucas vezes visto em festivais.

Silvio Essinger viajou a convite do C6 Bank

CONTINUAÇÃO DA CAPA

PAULO COELHO PODE ESTAR ENTRE NÓS: 'ELE FICA IRRECONHECÍVEL'

Desde 2015, quando perdeu a mãe, Christina Oiticica não viaja ao Brasil. Sobre Paulo Coelho, não se pode falar exatamente o mesmo. A artista visual entrega a informação de que o marido embarca, vez ou outra, rumo ao país. Mas não se recorda a última vez em que isso ocorreu. Acontece muito de o autor de títulos como "O alquimista", "Onze minutos" e "O diário de um mago" ir e voltar à terra natal, no Rio de Janeiro, e passar completamente despercebido. O fato é resultado de uma proeza, como confirma a esposa do escritor, que tem predileção pelo anonimato. Se dá um pulo em solo carioca, ele não faz alarde. Ao contrário.

— Ao tirar o cavanhaque, Paulo fica irreconhecível. Na primeira vez que o vi assim, levei um susto. Ele raspou tudo, e eu falei: "Hããn!" — lembra Christina, habituada a ser abordada por admiradores do marido em parte das caminhadas que realiza com ele, ao redor do Lago Léman, um dos cartões-postais de Genebra. — É uma loucura. Tem gente que fica assim: "Óóóó, seu livro é a inspiração da minha vida." Mas é tudo tranquilo, com respeito. E esta é uma cidade de estrangeiros, né? Então, tem muita gente da África e de outros países europeus.

Apesar de conviverem com uma saudade constante do país ("Só faço comida brasileira dentro de casa", diz Christina), o escritor e a artista plástica se sentem "totalmente adaptados" na gringa. Por lá, a maior parte dos amigos, porém, é formada por... brasileiros.

— Sou muito fácil de me adaptar, desde que não seja logicamente um lugar horrível, né? — graceja Christina.

O relacionamento de mais de quatro décadas — iniciado numa época em que Paulo não havia publicado livros — é fruto, na visão da artista plástica, de uma "conexão espiritual". Não à toa, o casal compartilha crenças em misticismos e "forças sobrenaturais ocultas".

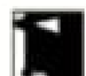
Há coincidências entre os dois que talvez não se expliquem de maneira racional, como sugere Christina. Exemplo: enquanto ela desenvolvia o atual trabalho, junto ao artista indígena Txa Txu, Paulo Coelho criava o libreto da ópera "I-Juca Pirama", baseada no poema indianista de Gonçalves Dias, com música de Gilberto Gil e Aldo Brizzi, em montagem que estreará no Theatro da Paz, em Belém, durante a COP30, em novembro.

— Sempre tem um diálogo entre os nossos trabalhos — indica ela, lembrando que a aliança "usada" pelos dois não é um anel e, sim, uma tatuagem de borboleta inscrita na pele de ambos. — A gente trabalha lado a lado. É tudo muito junto, né? Nossa conexão é espiritual, muito forte. Sei o que ele pensa, e ele sempre sabe o que eu penso. *(Gustavo Cunha)*

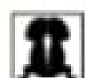
HORÓSCOPO Cláudia Lisboa



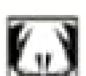
ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
Atividades simples provocarão lembranças adormecidas, revelando emoções que ainda ecoam no presente. Ao acolher o que vier, você renovará a forma de sentir e dará ao corpo espaço para respirar diferente.



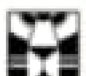
TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
Conversas profundas aliviarão tensões internas e abrirão espaço para reflexões mais generosas. Dividir o que dói com quem acolhe pode transformar a mágoa em aprendizado. Deixe-se ser escutado por inteiro.



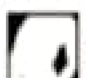
GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
Sinais claros aportarão para seu verdadeiro propósito neste momento e será preciso receptividade para seguir o fluxo. Ao abandonar a rigidez, você reconhecerá o que já se move em direção aos seus sonhos.



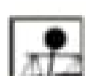
CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
A sensibilidade transbordará para além do previsto, tornando o dia mais instável se você não preservar a presença de espírito. Ao tocar no que é concreto, você se manterá firme mesmo com o coração exposto.



LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
Recordações adormecidas emergirão com transparência e revelarão sentimentos que ainda nutrem sua jornada. Acolha o passado como um solo fértil. O presente floresce de raízes que sabem de onde vieram.



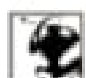
VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
Suas ações beneficiarão mais gente do que imagina neste momento, mesmo sem retorno imediato. Ao se dedicar com consciência, você colaborará para um bem maior. Agir com ética também é um ato de fé.



LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
Objetivos importantes ganharão vida, fortalecendo sua motivação para alcançá-los. Reconheça a direção que pulsa dentro de você e avance com coragem. Sinta-se merecedor do poder de realizar sonhos.



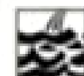
ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
As exigências externas pesarão sobre seu ritmo natural, reivindicando um novo pacto com o tempo. Ao repartir tarefas com quem confia, você trará mais calma para o dia e criará uma rotina mais justa.



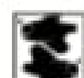
SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
Situações inesperadas exigirão respostas criativas, e sua mente buscará saídas pouco convencionais. Ao acolher ideias fora do padrão, você encontrará atalhos que antes pareciam impossíveis de enxergar.



CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
Movimentos simples transformarão a rotina em algo mais estimulante. Ajustes discretos em hábitos desgastados renovarão seu entusiasmo. Trabalhar com prazer é possível quando há escuta do próprio ritmo.



AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
Parcerias fiéis mostrarão disposição em colaborar, desde que você compartilhe o que pretende realizar. Ao confiar seus planos, alianças reais se formarão. Grandes ideias nascem em boas companhias.



PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
Sentimentos intensos desafiarão o seu controle, e a saída será investigá-los em vez de escondê-los. Ao decifrar as emoções, você aliviará o peso do dia. Nem todo desconforto precisa se tornar conflito.

oglobo.com.br/cultura **Editor:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação 2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

_SEG_Play_TER_Play_QUA_Play_QUI_Patrícia Kogut_SEX_Play_SÁB_Play_DOM_Patrícia Kogut



PLAY

Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa, Giulia Costa e Marina de Mattos • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • colunaplay



Para a nova temporada de "Hacks", na Max. A história segue deliciosa e cresce à medida que avança. Jean Smart, a protagonista, é espetacular.



Para as mil mexidas na grade do SBT, com início anunciado para hoje. As mudanças ocorrem com muita frequência. O público é sempre surpreendido.

Conexões...

Na novela "Três Graças", a heroína vivida por Sophie Charlotte será cuidadora da mãe da vilã Arminda (Grazi Massafera). A antagonista é amante de Ferretti (Murilo Benício). Seu marido, Rogério, com quem tem um filho, Raul, desaparecerá misteriosamente.

...E mais

O núcleo da delegacia onde trabalha Paulinho (Romulo Estrela), o mocinho, terá dois personagens fixos: o delegado Jairo Barroso e a assistente Eduarda.

Agricultura

Petrônio Gontijo, Nicola Siri, Giuseppe Oristanio e Isadora Ribeiro estarão em "Antes do nascer do sol", filme sobre a vida de Aury Bodanese, símbolo do cooperativismo no Sul.

DIVULGAÇÃO/GLOBO



Emoção

Maisa e Bete Mendes gravam a cena de "Garota do momento" em que Bia recebe a visita da avó Arlete depois de passar por uma cirurgia no coração. As sequências estão previstas para o capítulo de amanhã

Bate-papo

A deputada federal Erika Hilton e a apresentadora Fernanda Lima gravaram com Giovanna Ewbank e Bruno Gagliasso para o episódio de estreia da terceira temporada do "Surubaum". O programa voltará ao ar no próximo dia 3, no canal do YouTube Gioh

VERTICAL CONTEÚDO



Multitalentoso

No ar em "Garota do momento", na TV Globo, e no "Papo de segunda", do GNT, Eduardo Sterblitch renovou seu contrato com a empresa por prazo longo. O novo vínculo prevê que, além de atuar, ele crie e desenvolva projetos.

Centro-Oeste

Diretor artístico de "Coração acelerado", próxima produção das 19h, Carlos Araújo viajou com uma equipe para Goiás em busca de locações.

Emendando

Tatiana Tiburcio já tem trabalho à vista depois de interpretar Vera na trama das 18h. Ela entrou para o elenco de "Apenas 3 Meninas", longa dirigido por Susanna Lira. Shirley Cruz também participará.

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 33 palavras: 21 de 5 letras, 9 de 6 letras, 3 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras NU, foram encontradas 8 palavras.

Instruções: 1. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2.** Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3.** Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

M	C	V	A	
A		NU		
T				
A	L	U	U	I

Solução: acima, ática, ativa, atual, calma, calva, cauta, clava, clima, culta, laica, latim, lauta, macia, malta, malva, muita, multa, mútua, valia, vital // altiva, cativa, lática, mácula, malaia, maluca, matula, mulata, última // atávica, avícula, imácula // ACUMULATIVA. Com a sequência de letras NU: anual, anum, cânula, manual, minuta, nuca, nula, numa.

Palavras cruzadas

- Colunista de "O Globo", autor de livros sobre a ditadura
- Haste no interior de sinos
- Yoná Magalhães, atriz de "Tieta"
- Funcionário da limpeza pública
- Monumento parisiense consagrado a Napoleão I
- (?) Eckhart, ator de Cinema
- Diva do pop, atração de Copacabana em maio de 2025
- Na (?): à força
- Rondônia (sigla)
- Remo, em inglês
- Via usada no transporte fluvial
- Pedido de socorro do náufrago
- Epíteto do Botafogo (fut.)
- À + o
- Designação popular da rã
- Título mafioso
- Geologia (abrev.)
- Principal figura da família patriarcal
- Damas e Resta Um
- Abrigar; acolher
- Produto das folhas de babosa
- Clínica para convalescência
- Órgão máximo da Justiça Eleitoral
- Aspirações elevadas
- Felídeo de visão aguçada
- Cromo de projeção
- Cinema (red.)
- (?)-M, sistema de vídeo do Brasil
- Tipo de exame de urina (sigla)
- Prende; encarcera
- Rafael Portugal, humorista carioca
- Programa federal de alimentação escolar
- (?)-pago, tipo de plano de celular
- Perda, em inglês

T S E

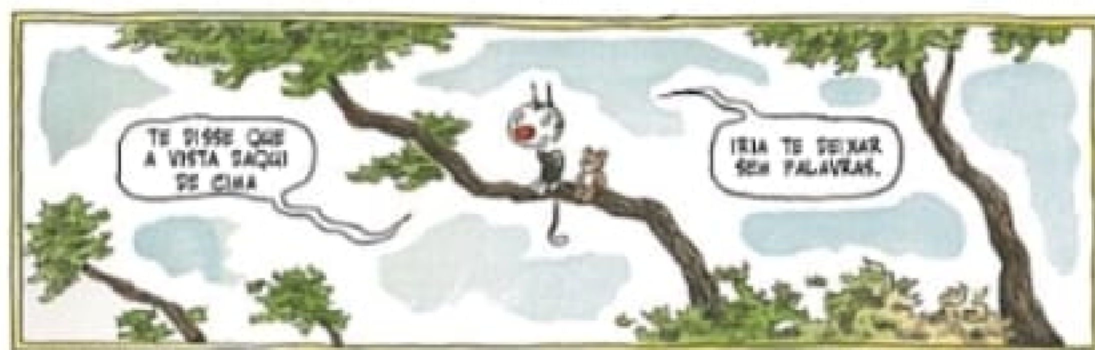
BANCO 3/eas — já — oar — pal. 4/loss — pnae. 11/elio gaspari.

SOLUÇÃO

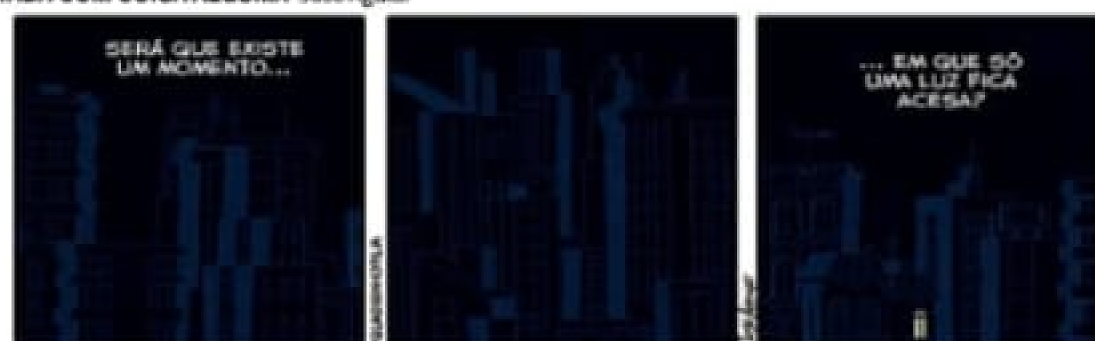


QUADRINHOS

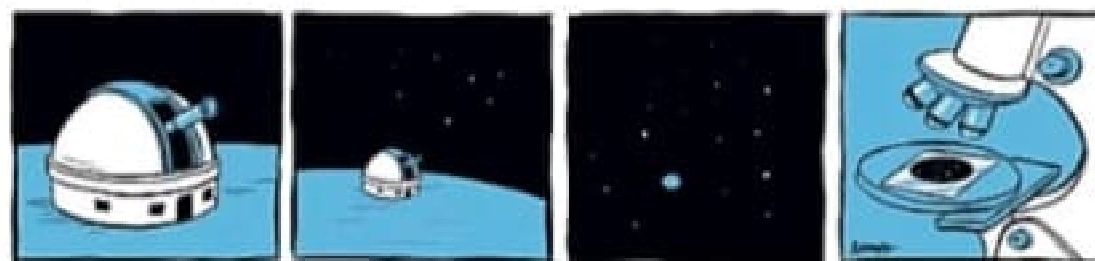
MACANUDO Liniers



NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar



FORA DE FOCO Eduardo Arruda



O CORPO É PORTO André Dahmer

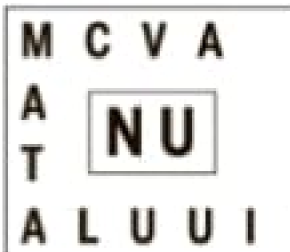


BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes



A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai





SEG Joaquim Ferreira dos Santos _TER_ Leo Aversa_ QUA_ Ana Paula Lisboa (quinzenal) _ Martha Batalha (quinzenal)_ QUI_ Cora Rónai _ Gustavo Pinheiro (quinzenal) _ Julia Maria (quinzenal)_ SEX_ Ruth de Aquino_Nelson Motta_ SÁB_ José Eduardo Agualusa



JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS
segundocaderno@oglobo.com.br

TIREM ESSES QUIOSQUES DO CAMINHO

O Rio de Janeiro é uma cidade escondida, cercada de quiosques por todos os lados. Alguns falam em 700, querem outros que esses monstrengos são mais de mil, mas ninguém diverge da evidência de que eles abafam o que o balneário tem de mais bonito — a praia, a menina que mergulha, as Cagarras, a linha do horizonte e lá atrás da linha do horizonte, nos dias claros de outono, a estupefação poética de imaginar os picos das mais elevadas montanhas africanas.

É quiosque demais, prestando serviços de menos. Um paredão de barracões de zinco, descoloridos pelos borrões mais absurdos, todos empenhados em sujar de disparates o cartão-postal que é o ganha-pão de uma cidade: o visual de tirar o fôlego, a sensação de que o paraíso, se não for ali no Posto 9, ou mais adiante no 10, é só andar mais um pouco, atravessar o canal e com certeza ele estará lá, podes crer, no Posto 11.

Essas novas ordens da prefeitura para disciplinar as praias são interessantes. Podem fazer com que as pessoas entendam que num lugar desses, por melhor que seja o repertório do Fundo de Quintal cantado pelo crooner, não há música que possa competir com a de uma onda do mar. O mar — já dizia o velho compositor baiano em parceria com o velho cronista carioca — quando quebra na praia é bonito, é bom de se ouvir e não cobra couvert.

O decreto percebe que o estresse invadiu a calma felicidade de relaxar na areia e que o entorno virou um pegapracapá. É tímido, porém, na necessidade urgente de radicalizar no que interessa — atirar uma boia de salvação para o personagem fundamental de uma cidade, Sua Majestade, o pedestre.

Esse pacato cidadão, pobre coitado assustado, pagador esforçado de impostos, virou vítima da involução urbana. Jaz no limbo dos direitos perdidos, um otário de segunda classe, atropelado pela horda vitoriosa que corre atrás dele sobre quatro patas, digo, quatro rodas, duas rodas, triciclo de supermercado, carrinho de rolimã, patinete, skate, ou qualquer outra máquina que neste momento está sendo inventada para amanhã ir à caça de seus calcanhares na rua, na chuva ou na calçada. Quando ele quer respirar desse sufoco, olhar a praia... cadê a praia que estava aqui?!

ELES ABAFAM O QUE O BALNEÁRIO TEM DE MAIS BONITO: A PRAIA, A MENINA QUE MERGULHA, AS CAGARRAS, A LINHA DO HORIZONTE

Tirem esse muro de quiosques do caminho que eu quero passear com o meu amor, viver a delícia básica de bater perna sem precisar me espremer, humilhado, no cantinho de calçada que o barraqueiro deixou. O espaço livre, no Rio, é encarado como desperdício, algo que deve ser ocupado por uma máquina registradora — e aos domingos, no meio do calçadão do Leblon, uma passarela onde a cidade se encontra, instalaram um inacreditável parque de diversões com três imensos pula-pulas, uma estrovenga que favorece um comerciante e interrompe o lazer de milhares de pessoas.

A palavra é "desocupem". Saiam da frente. O espaço livre é luxo fundamental para a sobrevivência. Serve para oxigenar o espírito, encontrar os amigos, ver as modas, festejar a alegria de estar vivo, boquiabrir-se com o visual, e desenhar a existência a partir de sua dimensão humana — aquela mesma que, parafraseando os dois grandes filósofos cariocas, Cidinho e Doca já funkearam outrora: Eu só quero é ser feliz/ Andar tranquilamente na cidade onde eu nasci.

DIVULGAÇÃO/ANDRÉ [illegible]



DE VOLTA AO CONSULTÓRIO

Em dose dupla. Selton Mello dá vida ao terapeuta Caio Barone em "Sessão de terapia", série dirigida por ele

MARIANA ROSÁRIO
mariana.rosario@oglobo.com.br
SÃO PAULO

SELTON MELLO GRAVA SEXTA TEMPORADA DE 'SESSÃO DE TERAPIA', QUE VAI AO AR EM 2026, E DECLARA INSPIRAÇÃO NO PRÓPRIO PROFISSIONAL QUE O ATENDE NA VIDA REAL: 'IMITO UMAS COISINHAS DELE'

É por meio de rápidos cochilos ao longo da pausa do almoço que Selton Mello dá um freio na carga mental necessária para gravar os episódios de "Sessão de terapia", série do Globoplay na qual está envolvido há quase 15 anos. Não é para menos. Na produção, cuja sexta temporada está sendo rodada e tem previsão de estreia em 2026, o ator, de 52 anos, volta a dar vida ao terapeuta Caio Barone e assume o papel de diretor. A atuação, diz ele ao GLOBO em uma visita às gravações, é o que consegue levar com maior leveza. E isso, como algum psicanalista poderia sugerir, tem tudo a ver com sua infância.

— Fui um ator mirim. Atuar para mim é muito simples, não exige psicologismo. Existe uma leveza enorme na coisa. Desligar é também fácil, e isso tem a ver com maturidade. Aos 30, você faz alguns trabalhos, mergulha, fica sofrendo, vai para casa e fica pensando. Não acredito mais nisso — analisa Selton. — Agora entro num buraco profundíssimo, mergulho na vertical e volto rápido. Isso é tempo, é estrada.

No início do mês, a equipe do seriado rodava uma cena entre ele e Grace Passô, que estreia no papel de Rosa Gabriel, terapeuta que fará as chamadas supervisões no trabalho de Caio. A grande preocupação era dar a devida leveza ao diálogo, que naquele momento era centrado nas percepções do protagonista sobre uma paciente. O modelo baseado em gravar dois atores conversando sem muita influência externa pode parecer bastante teatral, mas na cabeça de Selton (aqui, com chapéu de diretor), "Sessão" é mais híbrida do que parece.

— Quem assiste imagina que a série é rodada de uma forma fluida, com duas câmeras ligadas e a gente conversando. Mas ela é feita como no cinema, há muitos cortes, mudanças de lente. Nesse sentido, ela é muito próxima do cinema. A fluidez eu monto aqui na minha cabeça. Ela é teatral porque são duas pessoas conversando. É cinema, mas está na TV — explica ele.

Esse jeitão de ser do seriado é percebido por quem é novato nas gravações, contou Grace, que este ano estreia também na direção, com o longa "Amores", produção da Globo Filmes.

— "Sessão de terapia" é uma série que já sabe o que quer alcançar, seus objetivos. É uma concepção que já escolheu conversar sobre assuntos complexos com um público expandido. É uma série que já tem sua maturidade — comenta Grace. — São duas pessoas conversando e que, juntas, vão se revelando. São intencionalmente poucos elementos *(em cena)*, e tudo é construído sobre a atuação.

FRANQUIA DE SUCESSO

A produção, vale lembrar, não é uma criação brasileira. Trata-se de uma versão da israelense "BeTipul", que teve duas temporadas e ganhou diversas versões internacionais. A do Brasil, lembrou Selton, é uma das mais longevas — são cinco temporadas lançadas até agora e 13 anos desde a exibição do primeiro episódio.

— Somos o único lugar do mundo onde a franquia foi tão longe e ainda trocou de terapeuta *(nas três primeiras temporadas, o papel era de Zé Carlos Machado)*. Estamos na sexta, e vai que vai. Isso diz muito sobre o Brasil. O país da caipirinha, do samba, do sorriso, do molejo, da praia. Será que somos tão assim? — questiona o ator.

Para a autora, Jaqueline Vargas, a construção dos personagens que fazem o público ficar grudado na tela do streaming está ligada ao cotidiano, às relações e às neuroses do dia a dia.

— O roteirista é um *voyeur*, eu observo as pessoas. A minha vida é basicamente isso, fico de olho em quem cruza meu caminho. E muita coisa eu tiro da minha vida pessoal, do meu entorno, dos meus amigos, da minha família. Não que eu pegue os conflitos familiares, mas dá sempre para achar uma ponta de iceberg que pode ser conectada a outra, e você acaba chegando ao conflito universal. A chave é a observação — aponta ela.

Tatiana Costa, diretora de Gestão de Conteúdos Digitais e Canais Pagos do Grupo Globo, ressalta justamente essa capacidade do seriado de mexer com qualquer tipo de público:

— "Sessão de terapia" é uma de nossas obras originais com vocação para impactar o público ao iluminar, com sutileza e profundidade, a complexidade humana e os dilemas que todos estamos suscetíveis a vivenciar.

O desenrolar das histórias, explica o produtor Roberto d'Ávila, precisa assemelhar-se o máximo possível à delicada evolução de um processo terapêutico real. Mas, é claro, oferecer dinamismo ao espectador, que tem um tempo limitado para acompanhá-la.

— Os resultados terapêuticos têm que ser verossímeis, dentro das sete sessões de meia hora ou um pouco menos *(para cada paciente a cada temporada)*. Quem assiste tem que estar acompanhando o desenrolar, não dá para forçar uma barra — explica Roberto.

DOR REVIVIDA EM CENA

No vaivém das histórias tratadas na sexta temporada, Selton é confrontado com uma dor que sentiu na pele recentemente: a de uma paciente que observa o avanço do Alzheimer em alguém próximo. A mãe do ator, Selva, foi diagnosticada com a doença e morreu em 2024, aos 83 anos.

— Na verdade, foi mais tranquilo do que eu imaginava — diz ele sobre a gravação desta trama. — Acho que é porque já estava muito bem resolvido com o que aconteceu com minha mãe, a perda dela, o luto e tal. Se fosse mais perto da morte, acharia mais barra pesada.

Selton não nega, porém, que a temática da série tem grande correspondência em sua vida. Diagnosticado com depressão anteriormente, o ator viu em "Sessão de terapia" um impulso para falar mais abertamente sobre saúde mental também no âmbito pessoal:

— Tenho uma natureza melancólica, sou mais fechado. Sou uma pessoa muito séria, muito introspectiva. Faço terapia e me conheço, sei quando posso escorregar. Antevejo. Conheço os sintomas e vejo o caminho. Posso me antecipar, me organizar e eventualmente me medicar. Tenho um psiquiatra, e já fui medicado em alguns momentos para depressão e ansiedade. E é importante falar disso.

A vida pessoal de Selton também influencia sua atuação no seriado. Ele confessou que já causou certo transtorno a seu terapeuta.

— Imito umas coisinhas dele. Imito como ele encerra a sessão, uma coisa meio de dar um suspiro e dizer: "Vamos lá." Só que arrumei um problema para ele, porque sacaram. E perguntaram: "Você atende o Selton Mello?" Ele teve que mudar o jeito como termina as sessões — conta o ator, dando risada.